

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL - MDR

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA



RELATÓRIO DE GESTÃO 2020



Brasília, março de 2021

Ministério do Desenvolvimento Regional

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - Codevasf



RELATÓRIO DE GESTÃO 2020

Brasília, 2021

Presidente da República

Jair Messias Bolsonaro

Ministro do Desenvolvimento Regional

Rogério Simonetti Marinho

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - Codevasf

Conselho de Administração

Igor Montezuma Sales Farias - Representante do MDR (Presidente do Conselho)

Sônia Mariza Alves de Souza - Representante MAPA

Domingos Romeu Andreatta - Representante MME

Francisco Soares de Lima Junior - Representante do ME

Euclides Bandeira de Souza Neto - Representante do MINFRA

Maria da Conceição da Silva - Representante dos Empregados

Conselho Fiscal

Vanessa Ferreira de Lima (Titular) - Representante do MDR

Mariangela Fialek (Titular) - Representante do MDR

Conrado Luiz Alves Dias (Suplente) - Representante do MDR

Fabício Moura Moreira (Suplente) - Representante do MDR

Altamiro Lopes de Menezes (Titular) - Representante STN/MF

Edson Rodrigo Tavares (Suplente) - Representante do STN/MF

Diretoria Executiva

Diretor-Presidente

Marcelo Andrade Moreira Pinto

Diretores

Diretor da Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura

Antônio Rosendo Neto Junior

Diretor da Área de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação

Luís Napoleão Casado Arnaud Neto

Diretor da Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas

Davidson Tolentino de Almeida

Gerentes-Executivos

Gerente-Executivo da Área de Gestão Administrativa e Suporte Logístico

Diogo de Abreu Ribeiro Coelho

Gerente-Executivo da Área de Gestão Estratégica

Walter Uchôa Dias Junior

Superintendentes Regionais

Marco Antônio Graça Câmara 1ª SR (MG)

Harley Xavier Nascimento 2ª SR (BA)

Aurivalter Cordeiro Pereira da Silva 3ª SR (PE)

Marcos Alves Filho 4ª SR (SE)

Ricardo Alexandre Lisboa Vieira 5ª SR (AL)

Andrea Moreira Duarte Arrais 6ª SR (BA)

Inaldo Pereira Guerra Neto 7ª SR (PI)

Celso Adriano Costa Dias 8ª SR (MA)

Copyright© 2021, Codevasf

Permitida a reprodução, parcial ou total, por qualquer meio, se citados a fonte e o sítio da Internet no qual pode ser encontrado o original.

Disponível em: <https://www.codevasf.gov.br/aceso-a-informacao/auditorias/processo-de-contas-anuais>

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - Codevasf

SGAN - Quadra 601, Conjunto I, Asa Norte

Edifício Deputado Manoel Novaes

CEP: 70.830-019 - Brasília - DF



61 2028-4611 / 4660



www.codevasf.gov.br

presidencia@codevasf.gov.br

Ouvidoria da Codevasf



61 2028-4480



ouvidoria@codevasf.gov.br

Responsável pela elaboração e publicação

Gerência de Planejamento e Estudos Estratégicos

Normalização

Biblioteca Geraldo Rocha

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C737r

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba.

Relatório de Gestão 2020 / Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba. - Brasília: Codevasf, 2021.

86 p. : il.; color.

1. Relatório de gestão. 2. Relato Integrado. 3. Prestação anual de contas. I. Título.

CDU 35.077.7“2020”(047.32)

Lista de ilustrações

Figura 1: Exposição da missão, visão e valores, Codevasf, 2020.	10
Figura 2: Área de atuação da Codevasf, 2020.	11
Figura 3: Evolução territorial da Codevasf (1974 - 2020).	12
Figura 4: Estrutura Organizacional da Codevasf (Modelo Resumido)	13
Figura 5: Modelo de Negócio da Codevasf	15
Figura 6: Modelo de Governança da Codevasf	19
Figura 7: Arquitetura de Governança	20
Figura 8: Canais e Acesso ao Cidadão	21
Figura 9: Estratificação por canais de entrada	21
Figura 10: Relacionamento com a Sociedade	22
Figura 11: Mapa Estratégico da Codevasf	23
Figura 12: Modelo de governança em Integridade, Riscos e Controles Internos	27
Figura 13: Distribuição percentual de ocorrências incidentes nas iniciativas do Plano Anual de Negócios - PAN segundo os fatores de risco observados, relativos ao total de iniciativas registradas na carteira de cada exercício fiscal.	28
Figura 14: Distribuição das solicitações e encaminhamentos realizados pelas diferentes instâncias de integridade.	29
Figura 15: Resultados por Tema Estratégico	30
Figura 16: Gráfico faixa de desempenho dos indicadores.	31
Figura 17: Gráfico da faixa de desempenho por perspectiva	31
Figura 18: Gráfico Restrições/Problemas para liquidação (execução) dos projetos	32
Figura 19: Dados da Execução Orçamentária, Codevasf, 2020	39
Figura 20: Informações Força de Trabalho da Codevasf, 2020	41
Figura 21: Informações Complementares da Força de Trabalho, 2020.	42
Figura 22: Informações Capacitações e Benefícios, 2020.	43
Figura 23: Prêmio e Reconhecimentos, 2020	44
Figura 24: Gestão de Licitações e Contratos.	45
Figura 25: Gestão Patrimonial e infraestrutura	46
Figura 26: Resultados da Tecnologia da Informação, 2020.	47
Figura 27: Principais Planos e Ações Sustentáveis	50
Figura 28: Resultado Operacional Líquido, 2018 a 2020 (em milhões de reais)	53
Figura 29: Dívida líquida, Codevasf, 2018 a 2020 (Em reais de milhões)	54
Figura 30: Desempenho Patrimonial, 2018 a 2020 (em milhões de reais)	54
Figura 31: Desempenho Patrimonial, 2018 a 2020 (em milhões de reais)	55

Lista de tabelas e quadros

Quadro 1.Composição acionária do capital social como investida.	14
Quadro 2.Composição acionária da Codevasf como investidora em outras sociedades.	14
Quadro 3.Principais linhas de negócio por tema estratégico.	16
Quadro 4.Alinhamento do Planejamento Estratégico da Codevasf com o PPA do Governo Federal	17
Quadro 5.Objetivos Prioritários 2021 - 2022	24
Quadro 6.Alcance da meta PAN por Tema Estratégico.....	32
Quadro 7.Execução LOA e Destaques - ano 2020, por Tema e Programa de Governo (Exercício + RAP).....	40
Quadro 8.Projetos de TI concluídos, Codevasf, 2020	48
Tabela 1: Indicadores de resultado, Codevasf, 2019 a 2020 (em milhões de reais)	51
Quadro 9: Tipos de Receitas Operacionais, 2018 a 2020 (em milhões de reais).....	52
Quadro 10: Despesas Operacionais, 2018 a 2020 (em milhões de reais)	53

Lista de anexos e apêndices

Anexo 1. Informações dos indicadores de desempenho.	57
Quadro 1. Resultados dos indicadores de desempenho da Lei Orçamentária Anual - LOA, Codevasf, 2020.	58
Quadro 2: Resultados dos indicadores estratégicos.	61
Tabela 1. Indicador de eficiência operacional dos projetos públicos de irrigação.	65
Tabela 2. Indicador de rentabilidade da água fornecida ao produtor dos projetos públicos de irrigação. ...	66
Tabela 3. Indicador da taxa recebimento da tarifa de K2 dos projetos públicos de irrigação.	67
Tabela 4. Indicador de autossuficiência financeira dos projetos públicos de irrigação.	68
Tabela 5. Indicador inadimplência nas tarifas K2 dos projetos públicos de irrigação.	69
Anexo 2. Dados complementares dos Projetos de Irrigação da Codevasf.	70
Quadro 1. Situação da emancipação dos projetos públicos de irrigação da Codevasf.	71
Quadro 2. Medidas para redução da inadimplência no pagamento da tarifa de água e na amortização dos lotes.	72
Quadro 3. Taxas de inadimplência dos componentes K1 e K2 da tarifa de água e da amortização de lotes agrícolas por perímetro de irrigação.	74
Quadro 4. Montante acumulado de valores inadimplidos no pagamento dos componentes K1 e K2 - Tarifa de água e amortização de lotes agrícolas.	76
Quadro 5. Valores faturados e recebidos de K2 por projeto público de irrigação.	77
Quadro 6. Montante de despesas em operação e manutenção por perímetro de irrigação.	78
Quadro 7. Amortização dos investimentos públicos nas obras de infraestrutura de irrigação de uso comum.	79
Tabela 1. Ocupação dos projetos públicos de irrigação.	80
Tabela 2. Produção dos projetos públicos de irrigação por ocupação.	82
Tabela 3. Produção dos projetos públicos de irrigação por tipo de cultura.	84

Sumário

MENSAGEM DO DIRETOR-PRESIDENTE	8
1. VISÃO GERAL DA EMPRESA	8
2. GOVERNANÇA E ESTRATÉGIA	19
3. RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS	25
4. RESULTADOS E DESEMPENHOS DA GESTÃO	30
5. RESULTADOS DAS ÁREAS RELEVANTES DA GESTÃO	39
6. DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO, FINANCEIRO E CONTÁBIL	51
7. ANEXO E APÊNDICES.....	56



MENSAGEM DO DIRETOR-PRESIDENTE



Marcelo Andrade Moreira Pinto
Diretor-Presidente da Codevasf

Ao longo de seus 47 anos de existência, a Codevasf tem exercido papel relevante nas bacias hidrográficas em que atua. Sua finalidade essencial é implementar políticas públicas do Governo Federal e, por meio delas, contribuir para o desenvolvimento regional sustentável do Brasil. Temos o dever de buscar cobrir deficiências de mercado e promover desenvolvimento em áreas deprimidas. Buscamos ampliar oportunidades econômicas e sociais de modo a reduzir diferenças nos indicadores socioeconômicos das diversas regiões do país, com especial atenção para os territórios caracterizados historicamente pelo baixo desenvolvimento.

Em razão do trabalho realizado desde 1974, a Empresa é reconhecida por sua capacidade e tem sido demandada a operar em novas extensões do país: sua área de atuação teve aumento de 185% nos últimos quatro anos e alcança hoje 36,6% do território nacional. Essa expressiva ampliação tem levado a Companhia a executar sua missão em áreas com biomas e perfis econômicos e culturais bastante diversos.

“

A Codevasf exerce importante papel como um dos principais braços executores do Governo Federal. Suas ações, realizadas no contexto das diretrizes e competências do Ministério do Desenvolvimento Regional, resultam em crescimento econômico, geração de renda e melhoria da qualidade de vida para a população.

”

Em paralelo à ampliação territorial e em decorrência do resultado de suas ações, a Codevasf recebeu no último ano aporte orçamentário 37% maior que no ano anterior. Além dos recursos previstos na Lei Orçamentária Anual, a Empresa recebeu cerca de R\$ 1,6 bilhão por meio de descentralizações de créditos, o que totalizou movimentação orçamentária de R\$ 3,2 bilhões.

Mesmo com os novos desafios e com os impactos causados pela pandemia de Covid-19 em 2020, a Empresa avançou na execução de suas ações, com mais de R\$ 1 bilhão de recursos liquidados em ações finalísticas – o melhor resultado dos últimos três anos. Em números absolutos, foram R\$ 132 milhões a mais do que em 2019. A Companhia conseguiu cumprir a maioria de suas metas e teve entre seus principais resultados aqueles que indico a seguir.

Na “Agricultura Irrigada”, os 36 projetos públicos de irrigação mantidos pela Empresa produziram 4,3 milhões de toneladas de produtos agrícolas e alcançaram R\$ 3,4 bilhões em valor bruto

de produção. A arrecadação de impostos associada à produção dos projetos de irrigação em 2020 é estimada em R\$ 515 milhões. Os projetos são responsáveis por 249 mil empregos diretos e indiretos.

No tema “Economia Sustentável”, com o objetivo de fortalecer a capacidade produtiva local, foram doados 16 mil bens e concluídas 24 unidades de produção e comercialização e cerca de 140 obras de pavimentação e recuperação de vias para escoamento da produção – foram 423 mil metros quadrados de vias pavimentadas e 20 mil km de estradas vicinais recuperadas em sete estados brasileiros.

A partir dos investimentos em “Segurança Hídrica” realizados em 2020, estima-se que foram gerados 11,8 mil empregos e que cerca de 600 mil pessoas foram diretamente beneficiadas pela conclusão de 13 sistemas de saneamento básico e duas adutoras e pela manutenção de 38 barragens. Além disso, a redução do custeio de serviços de saúde associada à operacionalização dos sistemas de saneamento básico é estimada em R\$ 593 milhões.

A preocupação da Companhia com a preservação do meio ambiente foi expressa em diversas ações, como a produção de 9,4 milhões de alevinos – que teve como objetivo a recuperação da ictiofauna e o apoio à aquicultura e à

pesca artesanal – e a recuperação de quatro sub-bacias hidrográficas.

A Empresa também avançou no quesito governança, por meio da aprovação de normativos, da adoção de novos critérios para seleção de membros da alta administração, do fortalecimento da gestão de riscos e do aperfeiçoamento de processos de planejamento e monitoramento.

Com foco na redução de custos e na promoção de sustentabilidade, a Codevasf adotou soluções tecnológicas que resultaram em redução de consumo de 40%, em média.

Os resultados não teriam sido alcançados sem o comprometimento do corpo técnico da Empresa, que compreende a importância da responsabilidade de levar desenvolvimento a municípios situados em quatro das cinco regiões do país e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos brasileiros.

Por fim, no cumprimento do dever de prestar contas, declaro íntegras as informações apresentadas neste relatório, elaborado de acordo com estrutura proposta pelo Tribunal de Contas da União - TCU, e reafirmo o compromisso da Codevasf com o cumprimento de sua missão institucional de promover desenvolvimento.

1 VISÃO GERAL DA EMPRESA

Quem somos

A Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - Codevasf é uma empresa pública de direito privado, criada pela Lei nº 6.088, de 16 de julho de 1974, de capital social pertencente integralmente à União e vinculada atualmente ao Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR.

Norteadas pelos objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil, previstos na Carta Magna, em especial, o de “erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais” (art. 3º, inciso III), a Codevasf atua visando desenvolver as bacias hidrográficas de forma integrada e sustentável.

As atividades desempenhadas não têm fins lucrativos, e sim sociais. Ao longo de seus 47 anos, a Empresa vem transformando a realidade da sua área de atuação, contribuindo para melhoria de qualidade de vida de milhões de pessoas. Em reconhecimento ao relevante trabalho realizado pela Codevasf, nas últimas décadas a sociedade e a classe política passaram a demandar a sua presença onde a intervenção do poder público se faz necessária para dotar territórios carentes de infraestrutura, bem como proporcionar e apoiar o desenvolvimento local.



Figura 1: Exposição da missão, visão e valores, Codevasf, 2020.

Onde Atuamos

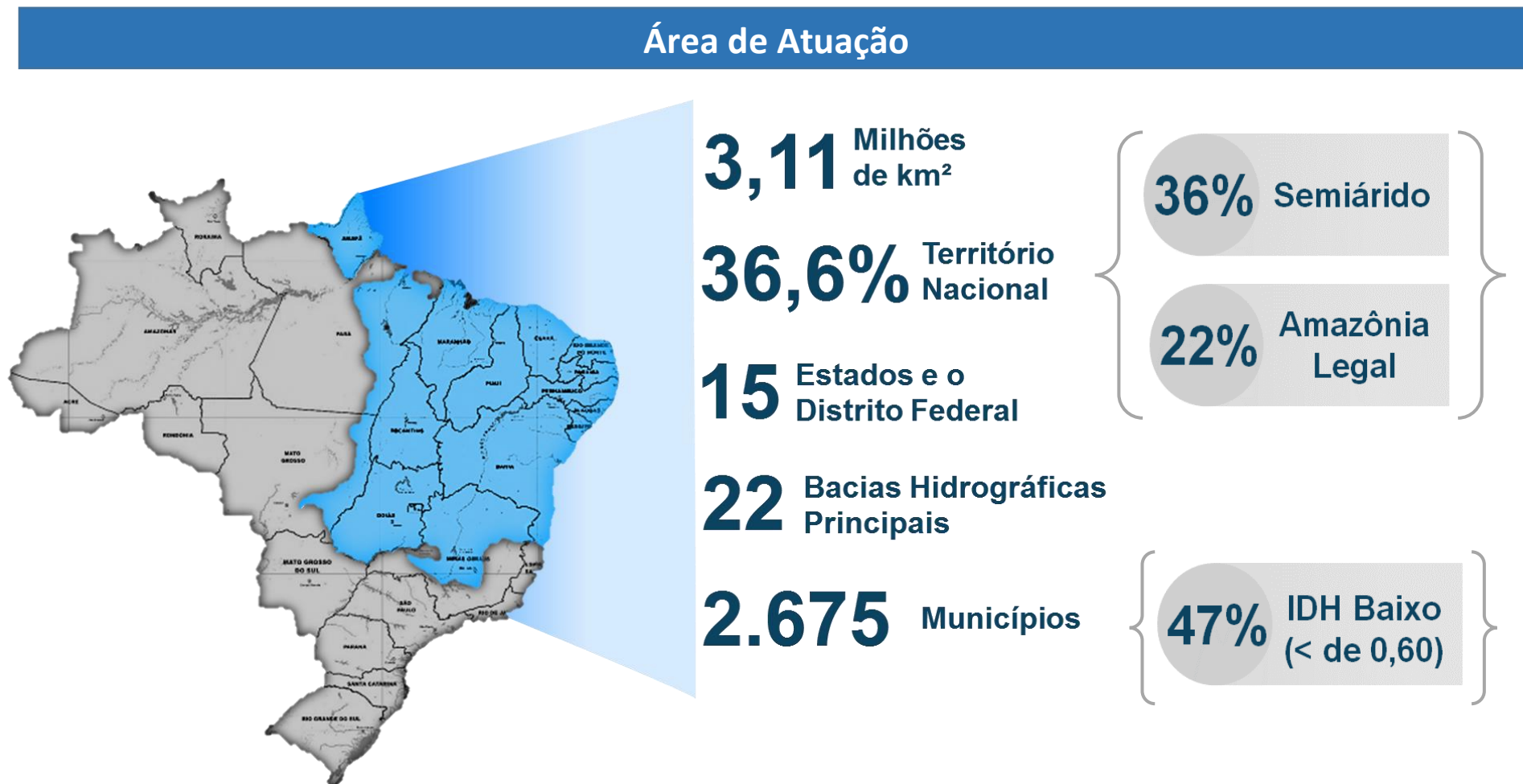


Figura 2: Área de atuação da Codevasf, 2020.

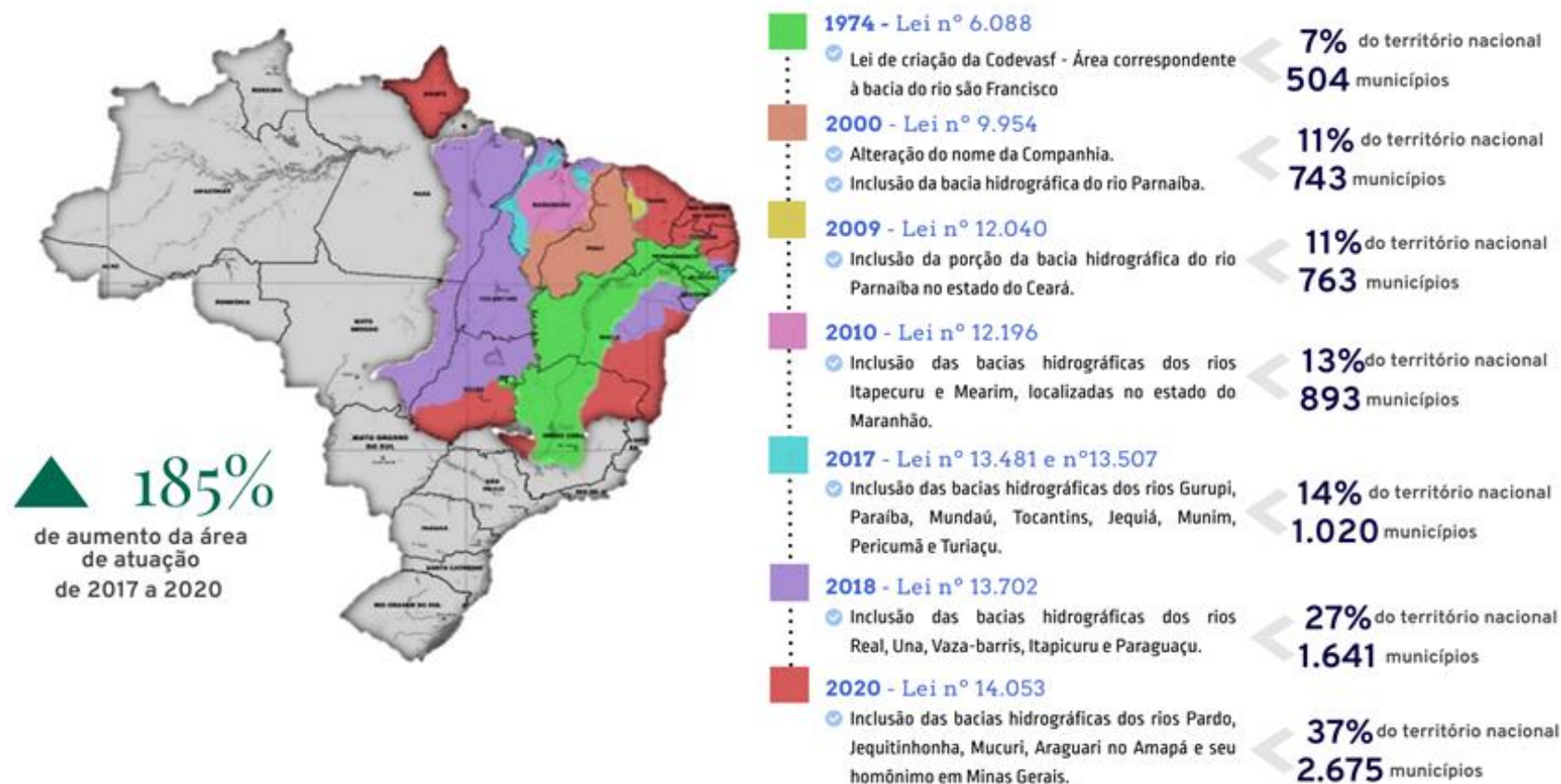
Evolução Territorial da Codevasf¹

Figura 3: Evolução territorial da Codevasf (1974 - 2020).

Fonte: Evolução da Divisão Territorial da Codevasf (1974 - 2020)

¹ A Lei nº 14.053/2020, promulgada em 8 de setembro de 2020, incorporou à área de atuação da Codevasf cinco bacias hidrográficas, as quais representaram aumento de 810.247,86 km², equivalentes a 9,54% do território brasileiro e 1.034 municípios. Desta forma, a Companhia passou a atuar, sob números atualizados, em 3.113.903,78 km², abarcando assim 36,59% do território brasileiro e 2.675 municípios distribuídos ao longo de 15 estados, além do Distrito Federal.

Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional da Codevasf compreende o conjunto ordenado de responsabilidades, autoridades, vinculações hierárquicas, funções e descrição das atribuições das unidades orgânicas da Sede e das Superintendências Regionais, que são detalhadas no Regimento Interno da empresa.

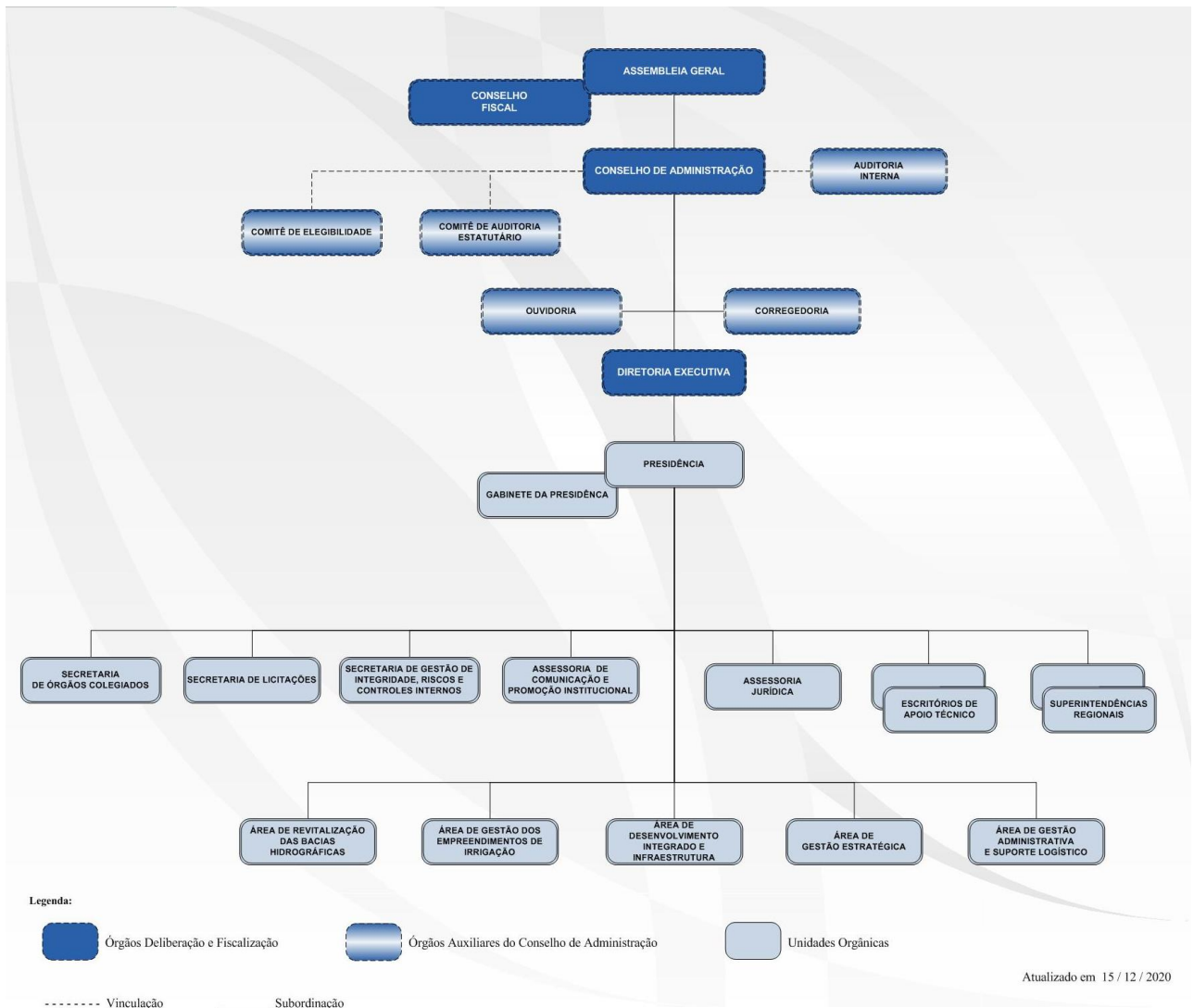


Figura 4: Estrutura Organizacional da Codevasf (Modelo Resumido)

Fonte: Unidade de Gestão de Processos - AE/GPE/UGP, com base no Regimento Interno da Codevasf, 2020.

Posição Acionária

Quadro 1.Composição acionária do capital social como investida.

CODEVASF COMO INVESTIDA - POSIÇÃO EM 31/12/2020			
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba - Codevasf			
AÇÕES ORDINÁRIAS (%)		POSIÇÃO EM	
Acionistas		31/12/2020	31/12/2019
Governo	Tesouro Nacional	100%	100%
	% Governo	100%	100%

Fonte: Gerência de Finanças - AA/GFN

Quadro 2.Composição acionária da Codevasf como investidora em outras sociedades.

CODEVASF COMO INVESTIDORA - POSIÇÃO EM 31/12/2020			
Denominação Investidora	Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - Codevasf		
AÇÕES ORDINÁRIAS (% DE PARTICIPAÇÃO)		POSIÇÃO EM	
Empresa investida		31/12/2020	31/12/2019
Celpe - Cia. Energética de Pernambuco		0,314767	0,314767
COHIDRO - Cia. de Desenv. Rec. Hídricos e de Irrigação de Sergipe		0,045022	0,045022
AÇÕES PREFERENCIAIS (% DE PARTICIPAÇÃO)		POSIÇÃO EM	
Empresa investida		31/12/2020	31/12/2019
Agrovale - Ind. do Vale do São Francisco S/A		1,320400	1,320400
Casal - Cia. de Saneamento de Alagoas		0,004500	0,004500
Celpe - Cia Energética de Pernambuco		0,274053	0,274053
COHIDRO - Cia. de Desenv. Rec. Hídricos e de Irrigação de Sergipe		0,022393	0,022393
DESO - Cia. de Saneamento de Sergipe		0,001075	0,001075
Embasa - Empresa Baiana de Águas e Saneamento S/A		0,004967	0,004967
Compesa - Companhia Pernambucana de Saneamento S/A		0,000602	0,000602

Fonte: Gerência de Finanças - AA/GFN.

Modelos de Negócios

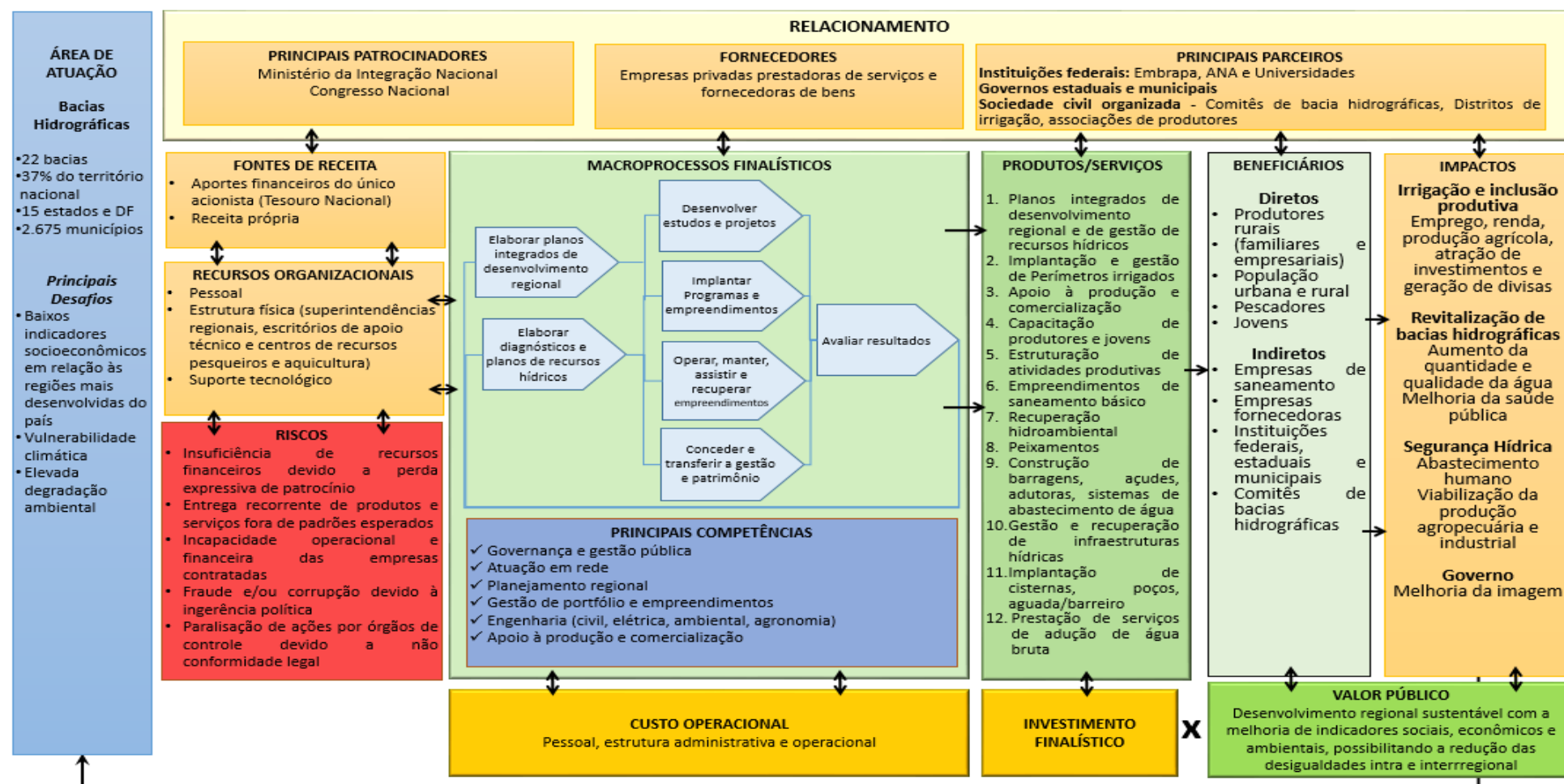


Figura 5: Modelo de Negócio da Codevasf

Principais Linhas de Negócios

Adaptando-se a circunstâncias climáticas, econômicas, culturais e políticas bastante diversas, a Codevasf desenvolveu a capacidade de transformar a realidade de suas áreas de atuação. Por meio de execução direta ou de parcerias, a Companhia realiza expressiva quantidade de intervenções com o objetivo de desenvolver bacias hidrográficas de modo sustentável

Quadro 3.Principais linhas de negócio por tema estratégico.

Tema estratégico	Tipo de intervenções	Benefícios	Público-alvo
Segurança Hídrica	- Implantação de sistemas de esgotamento sanitário e ligações intradomiciliares. - Implantação de sistemas de abastecimento de água. - Recuperação e preservação hidroambiental de sub-bacias (nascentes, margens de rios e educação ambiental).	Melhoramento da qualidade e aumento da disponibilidade de água. Melhoria da qualidade de vida da população e diminuição de gastos com doenças infectocontagiosas.	População urbana e rural. Produtores rurais.
	- Implantação de cisternas e poços em comunidades rurais. - Construção e recuperação de barragens, barreiros e aguadas. - Implantação de adutora de água bruta e tratada. - Implantação de sistemas de abastecimento de água. - Operação e manutenção de infraestruturas hídricas.	Aumento da oferta de água para usos múltiplos.	População urbana e rural, com prioridade de atendimento às famílias que vivem em situação de pobreza extrema.
Agricultura Irrigada	- Gestão, administração e operação de projetos públicos de irrigação. - Implantação de infraestruturas para implantação de projetos públicos de irrigação.	Geração de emprego e renda, aumento da produção agrícola, atração de investimentos e geração de divisas.	Produtores rurais familiares. Produtores empresariais.
Economia Sustentável	- Implantação de estruturas produtivas e apoio para o fortalecimento da agricultura familiar, aquicultura e pesca, fruticultura, apicultura, ovinocaprinocultura e economia criativa - Obras de infraestrutura logística rural e urbana para escoamento da produção agrícola e inserção mercadológica. - Fomento à infraestrutura dos municípios e comunidades, através da doação de máquinas, tratores e implementos agrícolas. - Desenvolvimento de pesquisas e tecnologias de reprodução, larvicultura e alevinagem de espécies nativas do rio. - Capacitação de jovens.	Geração de emprego, renda, produção agrícola, atração de investimentos e geração de divisas. Recomposição da ictiofauna de rios, lagoas e grandes reservatórios hídricos. Sustentabilidade da atividade pesqueira com o aumento da abundância de peixes. Inserção de jovens no mercado de trabalho.	Pequenos e médios produtores rurais, associações, comerciantes locais, prefeituras, estados, além das instituições de ensino e de pesquisa, governos estaduais e municipais, dentre outros. Jovens de comunidade rurais.

Alinhamento das Ações com os Programas de Governo

As ações executadas pela Codevasf estão integralmente alinhadas aos programas, objetivos e metas do Plano Plurianual - PPA do Governo Federal. Desta forma, a estratégia corporativa da Empresa mantém coerência com as iniciativas governamentais e respectivos recursos.

Quadro 4. Alinhamento do Planejamento Estratégico da Codevasf com o PPA do Governo Federal

PEI Codevasf (2017 - 2021)		Políticas Públicas	
Tema Estratégico	Objetivos Estratégicos	Programas Temáticos PPA (2020 - 2023)	Principais legislações dos Programas do PPA
Agricultura Irrigada	• Aprimorar a eficiência da Irrigação; • Implementar gestão autossustentável nos projetos públicos de irrigação; • Expandir a agricultura irrigada	2217 – Desenvolvimento Regional e Territorial	Lei nº 12.787, de 11 de janeiro de 2013 – Dispõe sobre a política nacional de Irrigação.
			e Portaria MDR nº 1.082, de 25 de abril de 2019 – Estabelece os polos de agricultura irrigada como implementações da Política Nacional de Irrigação.
Segurança Hídrica	• Contribuir para a Revitalização das Bacias Hidrográficas	2221 - Recursos Hídricos	Lei nº 9.433/1997 - Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos
		2222 - Saneamento Básico	Lei Nº 11.445/2007 - Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico
	• Promover a gestão e recuperação de infraestruturas hídricas	2221 - Recursos Hídricos	Lei nº 9.433/1997 - Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos
			Lei nº 12.334/2010 - Estabelece a Política Nacional de Segurança de Barragens destinadas à acumulação de água para quaisquer usos
Economia Sustentável	• Ampliar a oferta de água para usos múltiplos	2221 - Recursos Hídricos	Lei nº 9.433/1997 - Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos
	• Apoiar projetos de desenvolvimento local integrado e sustentável	2217 – Desenvolvimento Regional e Territorial	Decreto nº 9.810/2019 - Institui a Política Nacional de Desenvolvimento Regional
	• Contribuir para a formação e atualização do capital humano		Lei nº 12.852/2013 - Institui o Estatuto da Juventude
Economia Sustentável	• Estruturar e dinamizar atividades produtivas	2217 – Desenvolvimento Regional e Territorial	Lei nº 11.959/2009 - Dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura e da Pesca

Ambiente Externo

O ano de 2020 marcará a história do Brasil e mundo. Os impactos da crise sanitária do Novo Coronavírus (Covid-19), declarada pandemia em março de 2020 pela Organização Mundial da Saúde (OMS), foram muitos e certamente serão sentidos por décadas, embora não haja como prever quais serão exatamente as mudanças sociais e econômicas. Os tempos foram difíceis e deixaram rastros de perdas, mas também deixaram lições importantes para a superação de desafios.

Na economia as dificuldades não foram diferentes. O país enfrentou uma queda acentuada do Produto Interno Bruto (PIB) a partir do segundo semestre de 2014, com taxas negativas de crescimento até o segundo trimestre de 2017, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nos anos seguintes houve um processo de recuperação econômica, mas não suficiente para impulsionar o consumo e os investimentos, permanecendo alto nível de desemprego e endividamento público. Portanto, o cenário econômico pré-pandemia já não era favorável ao país. Com o advento da pandemia, os governos tiveram que aumentar os gastos diretos com saúde e tomar medidas para o distanciamento social, visando reduzir a propagação da doença. No intuito de mitigar os efeitos na economia e proporcionar um mínimo de bem-estar social, foram adotadas medidas assistencialistas para preservar parte do poder de compra das famílias afetadas pelo desemprego.

Esse conjunto de fatores potencializou uma recessão econômica e aumento do déficit fiscal e diminuiu os recursos orçamentários para a realização de investimentos públicos, que poderiam contribuir para a retomada da economia.

Ainda assim, a Codevasf contribuiu para o crescimento econômico por meio de investimentos em obras estruturantes para oferta de água, saneamento básico, recuperação ambiental e fomento à infraestrutura de municípios e comunidades. No ano de 2020, apesar do cenário adverso provocado pela pandemia, houve aumento de 66% de recursos para investimentos da Lei Orçamentária Anual alocados diretamente para a Empresa. Isso totalizou R\$ 892 milhões, impulsionados por aporte de emendas parlamentares e incorporação de novos territórios à área de atuação da Empresa ocorridos nos últimos 4 anos, o que demonstra a importância da Companhia como agente indutor do desenvolvimento regional sustentável local.

Determinação da Materialidade das Informações

Na elaboração do Relatório de Gestão 2020 foram definidos como material os temas e objetivos elencados no Planejamento Estratégico Institucional - PEI (2017 - 2021), aprovados previamente pela Diretoria Executiva e pelo Conselho da Administração. Foi considerada ainda a capacidade da Empresa de gerar entregas e valor à sociedade, conforme seu modelo de negócio.

2 GOVERNANÇA E ESTRATÉGIA

Descrição da Estrutura de Governança

A estrutura de Governança Corporativa da Codevasf, demonstrada na figura abaixo, apresenta os núcleos de governança e de gestão e como se relacionam em alinhamento ao negócio da empresa e à geração de valor para as partes interessadas.

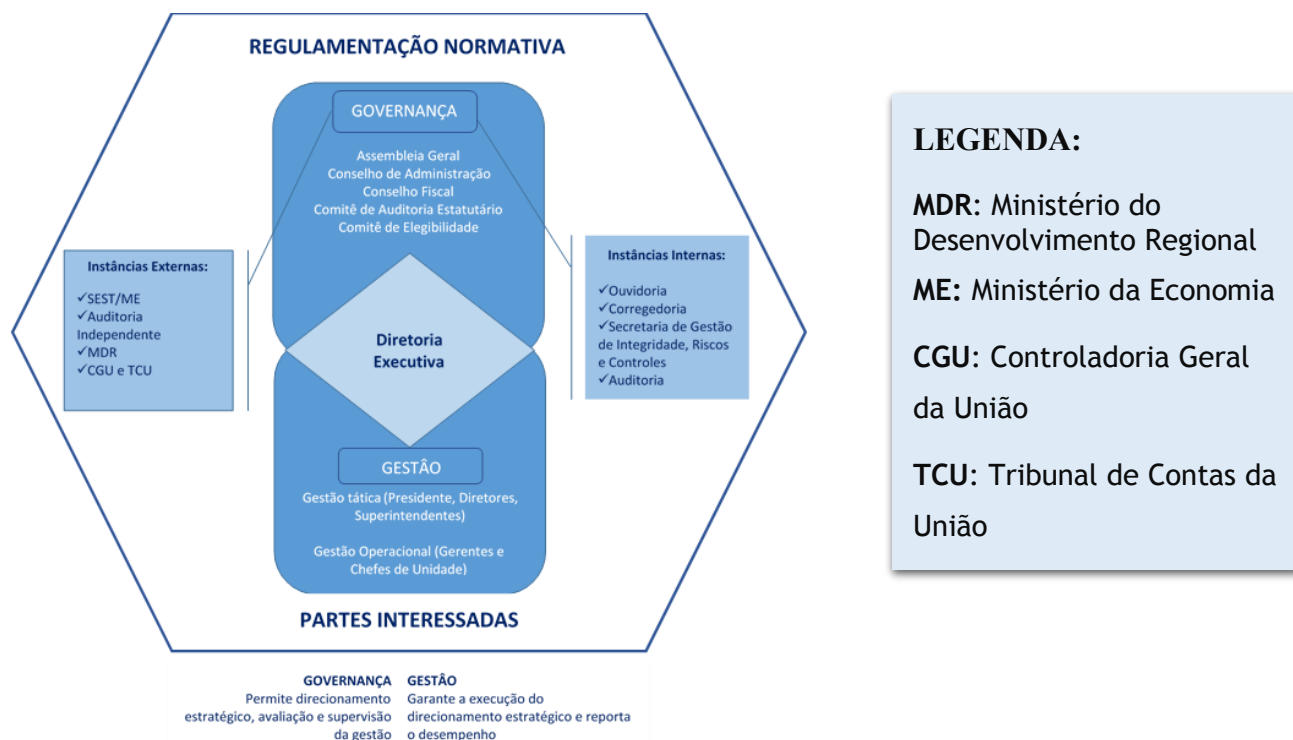


Figura 2: Modelo de Governança da Codevasf

O Modelo de Governança foi concebido com referência nas melhores práticas de governança e gestão, incluindo o referencial básico de governança aplicável a órgãos e entidades da administração pública do TCU. Por meio desta estrutura, a empresa é dirigida, monitorada e incentivada em um processo que envolve Conselho de Administração, Diretoria, órgãos de fiscalização e de controle, gestores, empregado, sociedade, entre outros.

Nas **funções de governança**, visando a definição do direcionamento estratégico, supervisão da gestão, envolvimento das partes interessadas, a Codevasf conta com duas instâncias colegiadas de deliberação: o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva. Como unidades de governança, a Codevasf tem o Comitê de Auditoria Estatutário e o Comitê de Elegibilidade.

Para exercer as **funções de controle**, em especial auditar e avaliar o sistema de gestão e promover “*accountability*” (prestação de contas e responsabilidade) e transparência, a Codevasf possui o Conselho Fiscal e as quatro unidades internas de governança: a Auditoria Interna, a Secretaria de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos, a Ouvidoria e a Corregedoria.

Por fim, conforme sua natureza de Empresa Pública constituída sob a forma de sociedade anônima, a Codevasf possui uma instância para deliberar sobre todos os negócios relativos ao objeto social da empresa, que é a Assembleia Geral.



Figura 3: Arquitetura de Governança

A figura 7 - Arquitetura de governança apresenta os elementos e o relacionamento das estruturas de governança.

A governança da Codevasf está estruturada para apoiar a empresa na capacidade de gerar valor, na medida em que, no modelo de governança, são estabelecidos mecanismos e controles que propiciam, de forma periódica, a avaliação e a supervisão da gestão, com reflexo em toda a empresa.

É possível evidenciar:

I- A estrutura interna de governança e as responsabilidades dos membros estão definidas e as funções e competências estabelecidos nos normativos internos da Empresa;

II- A seleção de membros da alta administração é feita com base em critérios definidos no Estatuto Social da Codevasf e na Lei nº 13.303/2016;

III- A estratégia da empresa para cinco anos (2017 -2021) está definida e o modelo de governança da estratégia foi estabelecido e avaliado pelo acompanhamento dos indicadores, das metas e das iniciativas estratégicas;

IV- A transparência e a prestação de contas às partes interessadas são feitas de modo claro, tempestivo e com responsabilidade corporativa.

Relacionamento com a Sociedade e Partes Interessadas

A Ouvidoria da Codevasf é a unidade orgânica responsável pelo tratamento das reclamações, solicitações, denúncias, sugestões, elogios e pedidos de informações relativos às políticas e ações desenvolvidas pela Empresa.

A atuação da Ouvidoria é tanto externa (público em geral) quanto interna (empregados, comissionados, estagiários e terceirizados), e os meios para recepcionar as manifestações encaminhadas pelos cidadãos estão presentes em diversos canais: internet, serviço 0800, carta e atendimento presencial.

A Ouvidoria é a última instância a atuar na intermediação de conflitos que porventura não tenham sido bem resolvidos nas demais instâncias, sem comprometer ou desautorizar as outras áreas da Companhia.



Figura 4: Canais e Acesso ao Cidadão



Acesse a página da ouvidoria da Codevasf e fale conosco

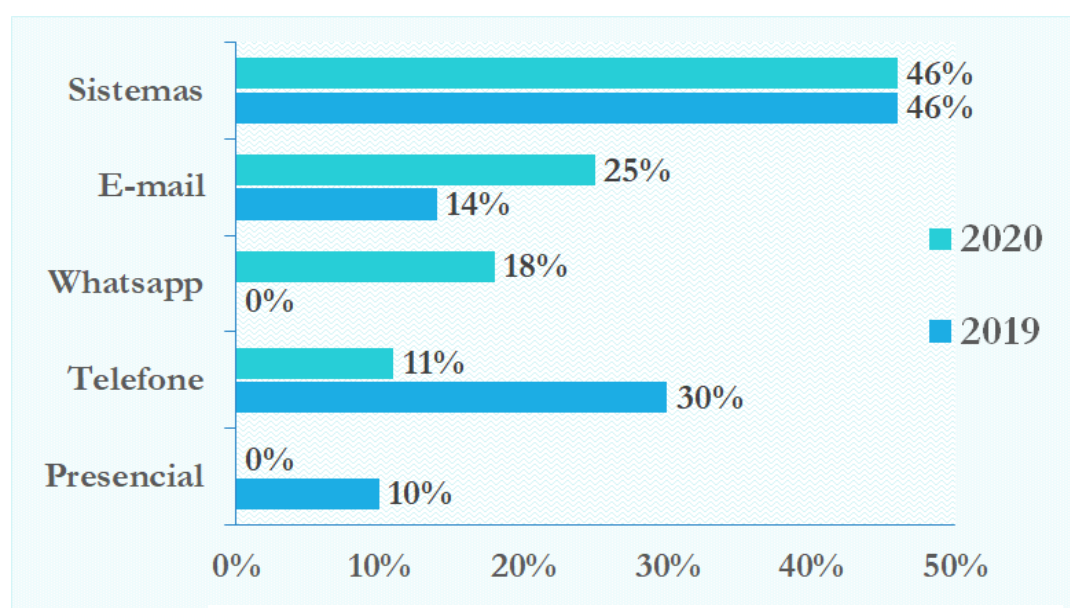


Figura 9: Estratificação por canais de entrada

Fonte: Relatório de atividades da Ouvidoria, 2020.

Principais Resultados

A ouvidoria recebeu

321

manifestações sendo

113

relacionados a Lei de Acesso a Informação - LAI

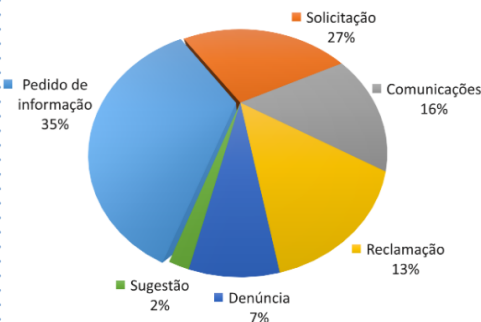
208

referentes a solicitação, comunicação, reclamação, denúncia e sugestão.

Manifestações por Tipologia

Manifestações recebidas pela Ouvidoria		
Tipo de demanda	2019	2020
Pedido de informação	102	113
Solicitação	60	87
Comunicações	43	52
Reclamação	23	43
Denúncia	29	21
Sugestão	2	5
Total Anual	259	321

Manifestações recebidas pela Ouvidoria em 2020.



Acesso à Informação

Acompanhamento da LAI

VISÃO GERAL

PEDIDOS RECEBIDOS

113

RANKING ?

185º/304

TEMPO MÉDIO DE RESPOSTA

14,46 dias

RANKING ?

186º/304

Tempo médio que o órgão leva para responder os pedidos de acesso à informação.



Acompanhamento de outras demandas

Manifestações recebidas pela Ouvidoria em 2020

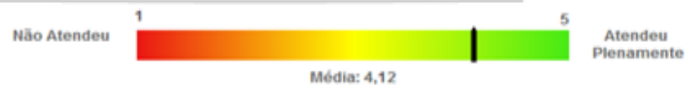
Ano/Situação	Respondido	Em tratamento	Arquivados	Total	Prazo médio de resposta
2020	189	2	17	208	21,46

Grau de satisfação dos Usuários

Apuração realizada por meio de pesquisa disponibilizada no Fala.BR

TOTAL DE RESPOSTAS: 17

A resposta fornecida atendeu plenamente ao seu pedido?



A resposta fornecida foi de fácil compreensão?



Carta de Serviço ao Cidadão



A "Carta de Serviços ao Cidadão", é um instrumento gerencial que tem por objetivo informar com simplicidade e clareza os serviços prestados, canais de atendimento e estrutura de funcionamento da Codevasf ao seu público alvo (beneficiários).



Mecanismos de transparência das informações sobre a atuação da unidade

O cidadão tem à sua disposição um conjunto de informações relevantes da atuação da Codevasf, inclusive os contratos e convênios por Estado e localidade, bem como sua estrutura de funcionamento diretamente no "web site" da Empresa, conforme disposto na Lei de Acesso à Informação (LAI) nº 12.527 de 18 de novembro de 2011.

Codevasf nas Redes Sociais



mais interatividade



Crescimento de, aproximadamente, 1 mil para 7,3 mil seguidores (630%).



Crescimento de, aproximadamente, 1 mil para 1,7 mil seguidores (70%).



Crescimento de, aproximadamente, 6 mil para 7,3 mil seguidores (21%).

Figura 10: Relacionamento com a Sociedade

Fonte: Relatório de atividades da Ouvidoria, Relatório de Atividades da Comunicação, 2020.

Estratégia

Planejamento Estratégico Institucional - PEI 2017 -2021²

Visando sempre manter-se em posição de destaque e referência na sua área de atuação, a Codevasf tem perseguido a implementação da cultura de planejamento em seus processos, alinhando-se às melhores práticas atualmente encontradas no mercado e cumprindo exigências legais, como, por exemplo, a Lei nº 13.303/2016 (Lei da Estatais) e o Decreto nº 8.945/2016.

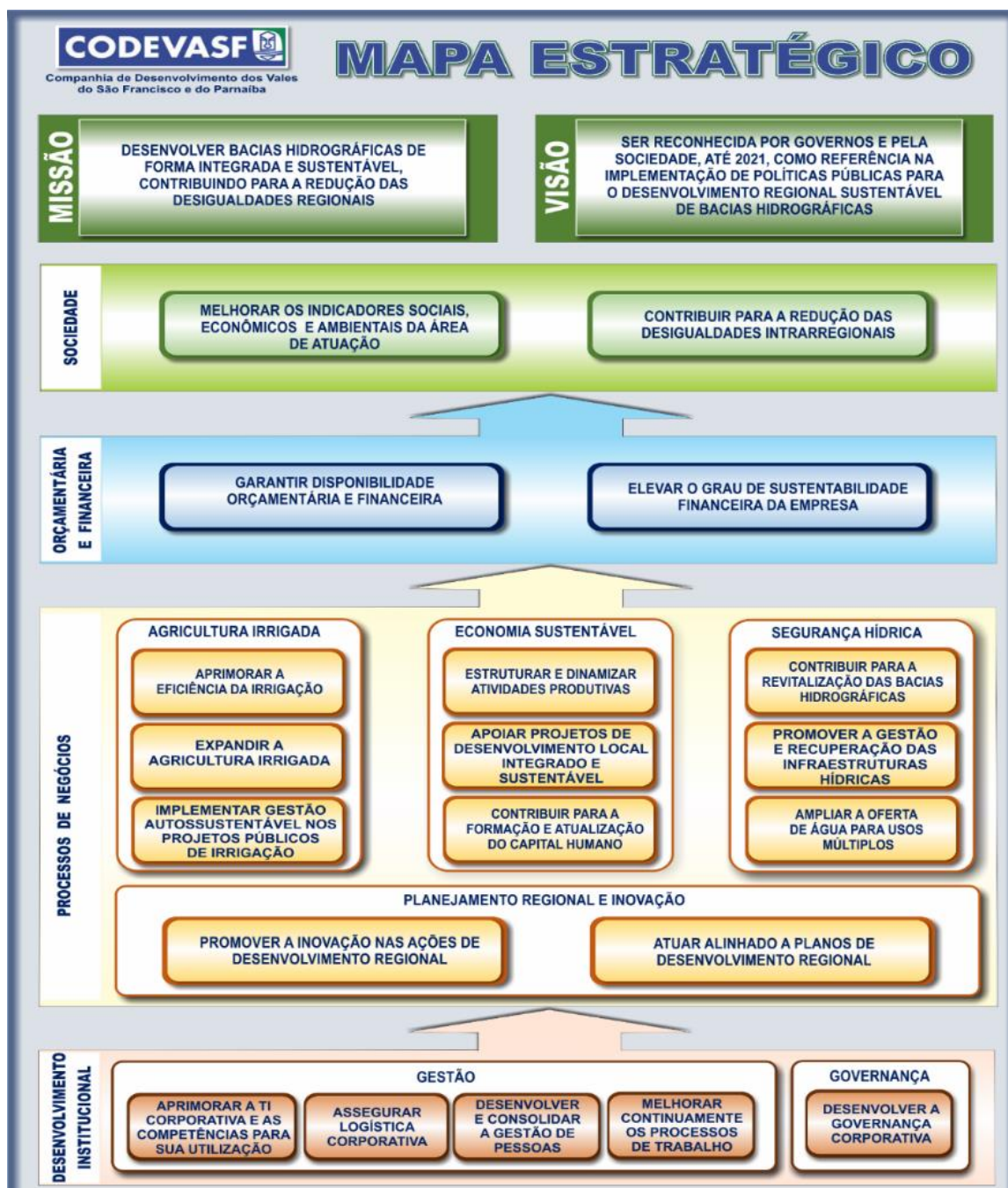


Figura 11: Mapa Estratégico da Codevasf

² **Nota:** O Planejamento Estratégico Institucional (2017-2021) foi aprovado por meio da Resolução nº 837/2016 e da Deliberação nº 17/2016, e, posteriormente, teve revisões aprovadas pelas Resoluções nº 055/2017 e nº 670/2018 e pelas Deliberações nº 3/2017 e nº 37/2018, respectivamente, nas quais foram definidos missão, visão e valores, alicerçados em um conjunto de objetivos estratégicos que direcionam as ações estratégicas da Empresa.

Os objetivos estratégicos definidos no Planejamento Estratégico Institucional (2017 - 2021) vigente representam os fins a serem perseguidos pela Empresa para o cumprimento da sua Missão e alcance de sua Visão de Futuro. Constituem também o elo entre as diretrizes e o seu referencial estratégico.

No ano de 2020, houve estudo e revisão dos indicadores a serem aplicados e aferidos nos últimos dois anos do atual ciclo do PEI (2020 e 2021), onde foram priorizados 14 (catorze) objetivos, apresentados na tabela abaixo:

Quadro 5. Objetivos Prioritários 2021 - 2022

Perspectiva	Objetivo Estratégico
Desenvolvimento Institucional	Aprimorar a TI corporativa e as competências para sua utilização
	Assegurar a logística corporativa (Infraestrutura e serviços)
	Desenvolver e consolidar a gestão de pessoas
	Desenvolver a governança corporativa
Orçamentária e Financeira	Garantir disponibilidade orçamentária e financeira
Processos Negócios	Aprimorar a eficiência da irrigação
	Expandir a agricultura irrigada
	Implementar gestão autossustentável nos projetos públicos de irrigação
	Contribuir para a formação e atualização do capital humano
	Estruturar e Dinamizar atividades produtivas
	Ampliar a oferta de água para usos múltiplos
	Contribuir para a revitalização das Bacias Hidrográficas
Sociedade	Promover a gestão e recuperação de infraestruturas hídricas
	Contribuir para a redução das desigualdades intrarregionais

Plano Anual de Negócios – PAN 2020

O Plano Anual de Negócios - PAN é o desdobramento nos níveis tático e operacional dos objetivos a serem perseguidos pela Empresa para o cumprimento da sua Missão e alcance da sua Visão de Futuro. Os projetos estabelecidos para o exercício de 2020 foram vinculados aos Objetivos Estratégicos definidos no Planejamento Estratégico Institucional - PEI (2017-2021), possibilitando:

- ✓ a definição das prioridades para o próximo exercício, gerando estabilidade e continuidade do planejamento institucional;
- ✓ o alinhamento entre os níveis estratégico, tático e operacional;
- ✓ a definição de critérios para a alocação de recursos e continuidade dos projetos estratégicos.

A elaboração deste instrumento de governança encontra respaldo no inciso I do § 1º do artigo 23 da Lei nº 13.303/2016, no inciso I do § 1º do artigo 37 do Decreto nº 8.945/2016, e no inciso III do artigo 6º do Estatuto Social da Codevasf. Além disso, existem inúmeras recomendações dos Órgãos de Controle (Tribunal de Contas da União - TCU e Controladoria-Geral da União - CGU), bem como um vasto conjunto de normativos legais que visam promover a melhoria da gestão e governança das empresas públicas.

3 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

Cultura Orientada a Riscos

Muitos são os desafios e esforços a serem vencidos na ambiência de empresas públicas para a implantação de uma cultura voltada a riscos. A sensibilização e o patrocínio da liderança executiva e dos conselhos no sentido de apoiar, incentivar e tutelar o processo de implantação do gerenciamento de riscos, reveste-se de importância capital para obtenção dos resultados idealizados. Adicionalmente, gestores de processos organizacionais precisam compreender os benefícios auferidos com estes esforços, na forma de retornos de investimento com a redução das incertezas resultantes da identificação, avaliação e tratamento dos riscos incidentes em iniciativas desdobradas dos planos de negócio estabelecidos.

A Codevasf está trilhando este caminho e vencendo gradualmente os entraves para alcançar níveis de maturidade crescentes em gerenciamento de riscos. O aperfeiçoamento dos processos de governança e gestão conduzido de forma sinérgica com as iniciativas em gerir riscos institucionais possibilita catalisar os resultados idealizados, à medida que, os benefícios auferidos são percebidos e maximizados de forma mensurável.

Mesmo antes de iniciar operações de gerenciamento de riscos, a Empresa demonstra preocupação com o estabelecimento de controles internos da gestão mediante revisão, formulação e aprovação de políticas, normativos, regulamentos e procedimentos que constituem barreiras contra a materialização de riscos operacionais e de integridade. Os controles internos da gestão objetivam em sua essência minimizar a ocorrência de falhas evitando problemas que coloquem em risco metas estabelecidas em planos de negócio, elevando assim a imagem da organização frente à sociedade.

No exercício de 2020 a Codevasf formulou e aprovou sua Metodologia de Gerenciamento de Riscos e Controles, complementada por Procedimento de Priorização de Processos e técnicas auxiliares, visando maximizar os resultados esperados em identificar, analisar, avaliar e estabelecer medidas de controle a serem monitoradas de forma continuada. Aprovou o Plano de Integridade como desdobramento do seu programa, contendo as grandes etapas a serem executadas para atingir os objetivos definidos na implantação de medidas de prevenção, detecção e remediação de atos de corrupção e fraude. Complementarmente, reformou seu Código de Conduta Ética e Integridade, contemplando melhorias emanadas de melhores práticas de gestão, exigências legais e recomendações de órgãos de controle.

Educação e Capacitação

A Codevasf formulou e disponibilizou cursos na modalidade EAD focados na Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos e no seu Código de Conduta Ética e Integridade, mediante emprego do Portal de Educação Corporativa, tendo registrado 39 inscrições de empregados. Adicionalmente, contratou cursos focados na temática de Gestão de Riscos, Conformidade e Auditoria para suas unidades de controle interno, totalizando 05 vagas disponibilizadas e atendeu aos treinamentos de natureza continuada previstos na Lei nº 13.303/16.

Realizou campanhas de educação em cumprimento a seu Programa de Comunicação em Integridade, Riscos e Controles Internos - PRCIRC, ao Código de Conduta Ética e

Integridade e à Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles, sendo veiculadas 18 campanhas no exercício.

Dentre os temas da Integridade veiculados estão o nepotismo, conflito de interesse, assédio moral e sexual. A Empresa também participou do projeto “Valores do Serviço Público” mediante campanha e pesquisa promovidos pela Controladoria Geral da União - CGU para identificação do valor considerado prioritário para o servidor público federal.

Planejamento das Operações de Gerenciamento de Riscos

O Instituto Brasileiro de Governança Corporativa - IBGC, define como um dos princípios da boa governança a “responsabilidade corporativa”, em que agentes de governança devem zelar pela viabilidade econômico-financeira das organizações, reduzindo as externalidades negativas de seus negócios e operações e aumentando as positivas, considerando os recursos monetários e humanos disponíveis no curto, médio e longo prazo.

Neste sentido, para minimizar os riscos organizacionais e maximizar as oportunidades oferecidas pelo ambiente externo, é fundamental que as empresas possam dispor de um processo de gerenciamento de riscos segundo suas diferentes disciplinas³.

O modelo de governança empregado pela Codevasf segue recomendações do Instituto dos Auditores Internos - IIA e está amparado na proposta das três linhas de defesa. Esse modelo de efetividade reconhecida, no entanto, requer como premissa elevado nível de integração entre os diferentes atores e papéis definidos, de forma a permitir complementaridade, ações corretivas e coordenação na execução das atividades requeridas ao processo de gestão de riscos.

A Empresa estruturou seu modelo de governança em Integridade, Riscos e Controles Internos conforme arranjo orgânico de natureza descentralizada em sua execução e centralizada em assessoria, coordenação e supervisão de tal forma constituído por:

- Gestores de processos, os donos dos riscos de negócio, na primeira linha de defesa;
- Núcleos de Integridade, Riscos e Controles Internos - NIRC's constituídos por integrantes designados em representação a cada linha de negócio e unidade territorial descentralizada, assim como a Secretaria de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos na segunda linha de defesa, exercendo assessoramento, supervisão e coordenação; e
- Auditoria Interna na terceira linha de defesa, responsável por aferir a adequação e a efetividade da gestão de integridade, riscos e controles internos nos processos de negócio da Empresa.

Complementarmente, como instância de supervisão, está o Comitê de Auditoria Estatutário - Coaud a quem compete, dentre outras atribuições, avaliar e monitorar as exposições ao risco na Empresa e, ainda, apoiar o Conselho de Administração - Consad na supervisão das atividades de gestão de integridade, riscos e controles internos a quem compete juntamente com a Diretoria Executiva exercer deliberações de âmbito superior.

³ **Disciplinas do risco:** são as diferentes categorias do risco a que as empresas estão submetidas (operacional, legal, orçamentário, financeiro, estratégico, etc.)



Figura 12: Modelo de governança em Integridade, Riscos e Controles Internos

Condicionantes e Fatores de Risco

Ao longo de cada ano fiscal a Codevasf monitora as iniciativas desdobradas do Planejamento Empresarial em seu Plano Anual de Negócios, classificando os resultados alcançados de forma a identificar questões relevantes no tocante a problemas e restrições, reclassificados nos fatores de risco⁴ associados.

O exercício de 2020 evidencia certa concentração no risco operacional⁵ e orçamentário/financeiro⁶, o acréscimo nos percentuais são resultantes da alteração nos critérios de monitoramento, passando a monitorar todas as iniciativas no Plano Anual de Negócios - PAN 2020, e não somente as atividades apresentadas no Planejamento Estratégico Institucional - PEI, objetivando corrigir desvios e aperfeiçoar modelos de forma a contemplar questões relevantes.

Nos fatores de risco operacionais foram computados problemas e restrições relativos a interrupções contratuais motivadas por:

- Abandono de empresas contratadas;
- Situações de exceção na gestão de instrumentos contratuais (prestações de conta pendentes, remanejamento de recursos, dependência entre projetos, etc.);
- Saúde pública decorrente da Covid-19; e
- Ocorrências nas etapas internas e externas de condução dos processos licitatórios.

⁴ **Fatores de risco:** são os agentes causais do risco (pessoas, processos de trabalho, sistemas, tecnologia, infraestrutura, etc.)

⁵ **Riscos operacionais:** são aqueles motivados por fatores de risco procedentes da atuação de pessoas, da execução de processos de trabalho e do emprego de sistemas, tecnologias, infraestruturas ou ainda de procedência externa

⁶ **Os riscos orçamentários e financeiros** têm procedência nos fatores de risco envolvendo o planejamento, apropriação e a execução de recursos de natureza monetária.

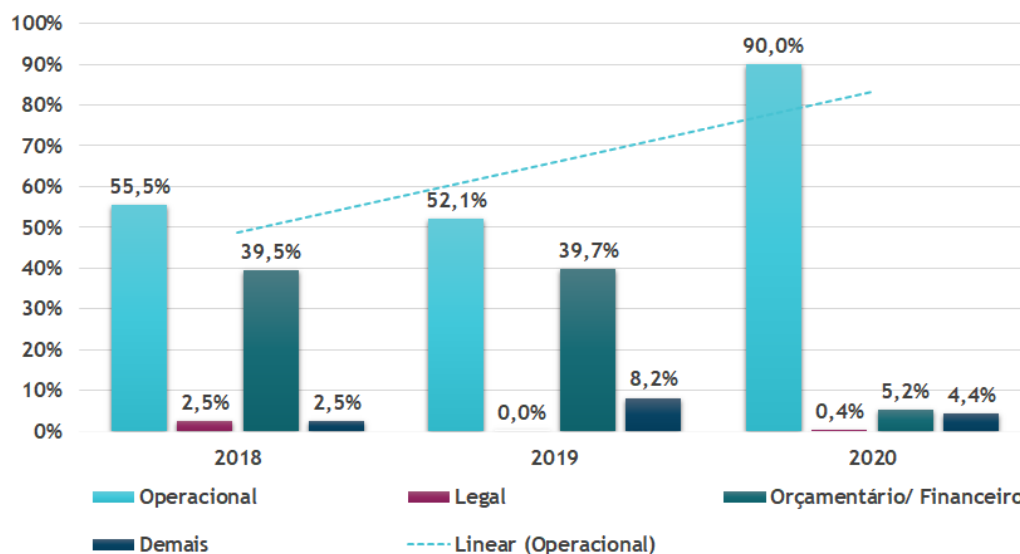


Figura 13: Distribuição percentual de ocorrências incidentes nas iniciativas do Plano Anual de Negócios - PAN segundo os fatores de risco observados, relativos ao total de iniciativas registradas na carteira de cada exercício fiscal.

Fonte: AE/GPE/UAV.

Ações de Integridade - Programa, Planos, Perspectivas e Desafios

Em alinhamento às orientações da Controladoria Geral da União - CGU, a Codevasf concebeu e aprovou seu Plano de Integridade, o qual desdobra o Programa de Integridade em um conjunto de ações e medidas a serem implantadas com a finalidade de prevenir, detectar e remediar as ocorrências de quebra de integridade na ambiência da Empresa.

O Plano de Integridade também estabelece um plano de ação pautado em etapas e objetivos a serem atingidos e a estratégia empregada para o monitoramento continuado. Destacam-se as seguintes etapas concluídas ou em processo de conclusão quanto à sua implantação:

- Estabelecimento da estrutura de controle interno para o Programa de Integridade;
- Formulação e aprovação das políticas e instrumentos aplicáveis;
- Identificação, priorização, análise e avaliação dos riscos de integridade;
- Estabelecimento e implantação das medidas de prevenção, detecção e remediação para os atos de corrupção e fraude;
- Monitoramento e análise crítica dos riscos de integridade e medidas de controle estabelecidas.

Com o início das operações de gerenciamento de riscos a Empresa identificará os riscos de integridade segundo a classificação proposta pela CGU para com as seguintes subcategorias:

- Conduta profissional inadequada;
- Nepotismo;
- Conflito de Interesses;
- Uso indevido ou manipulação de dados/informações;
- Corrupção, fraude ou emprego irregular de verbas públicas, dentre outros.

Neste sentido, as unidades orgânicas internas de governança da Empresa envolvidas com o tema da integridade (ouvidoria, corregedoria e a comissão de ética pública setorial) apresentaram encaminhamentos às solicitações oriundas da sociedade e dos empregados da Empresa, contribuindo com 228 encaminhamentos.

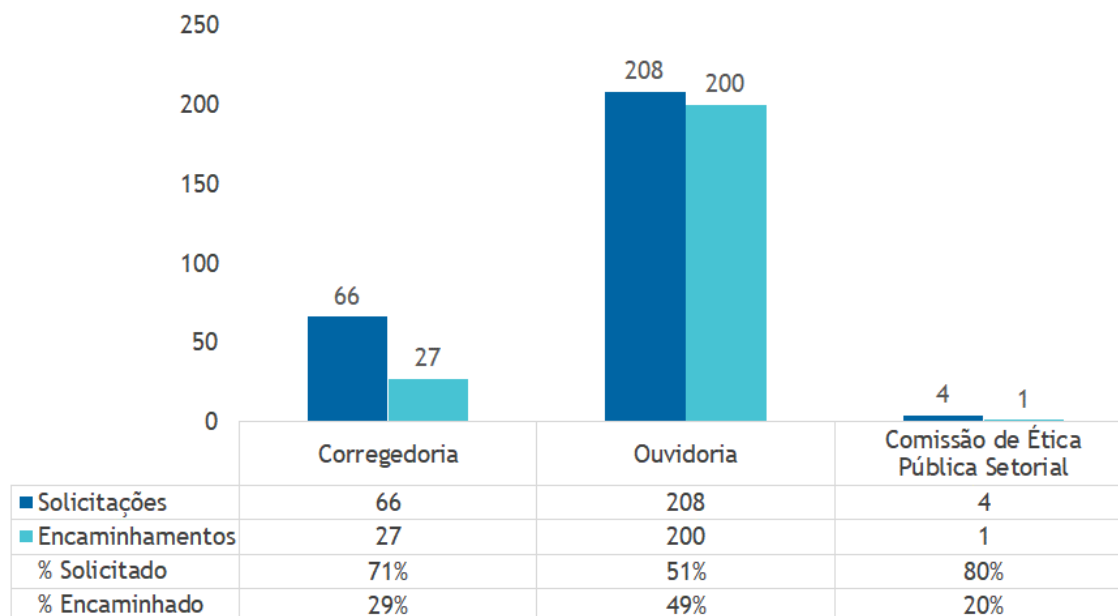


Figura 14: Distribuição das solicitações e encaminhamentos realizados pelas diferentes instâncias de integridade

Fonte: Instâncias de integridade compilado pela PR/SRC.

Não serão menores nem menos complexas as barreiras a serem superadas pela Codevasf para entregar resultados com acréscimos quantitativos e qualitativos em suas operações. O cenário de expansão geográfica em sua área de atuação e diversificação de linhas de negócio observados nos últimos cinco anos, além da necessidade de qualificação e recomposição da força tarefa em atendimento a demandas regionais e municipais constituem desafios a serem vencidos.

O gerenciamento de riscos, empregado de forma extensiva e continuada, constituirá uma oportunidade aliada para que a Empresa possa cumprir sua missão institucional atendendo a metas estabelecidas em prol da redução de desigualdades regionais.

4 RESULTADOS E DESEMPENHOS DA GESTÃO

Resumo dos Resultados por Tema Estratégico 2020



Agricultura Irrigada

- ✓ 36 Projetos Públicos de Irrigação mantidos
- ✓ 4,3 milhões de toneladas de produtos agrícolas
- ✓ R\$3,4 bilhões de Valor Bruto de Produção (VBP)
- ✓ R\$ 515 milhões, estimados, em arrecadação de impostos
- ✓ 249 mil, estimados, de empregos gerados



Destaques 2020

Polo Formoso/Correntina (BA)

Polo Petrolina/Juazeiro (BA/PE)



Maior produtor individual

de banana do Brasil



98%

das exportações* de uva do país



88%

das exportações* de manga do país

* Valor em \$US\$ de exportação



Economia Sustentável

16
mil bens doadoscerca de
140
obras entregues para
escoamento de produção

24 obras entregues de

Unidades de Produção e
Comercialização

Segurança Hídrica

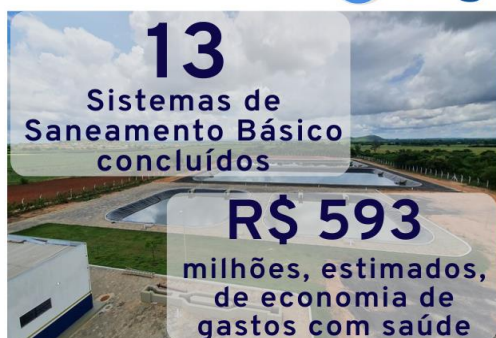
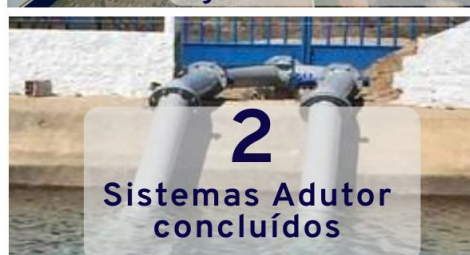
13
Sistemas de
Saneamento Básico
concluídosR\$ 593
milhões, estimados,
de economia de
gastos com saúde38
Barragens mantidas6
Centros pesqueiros
mantidos9,4
milhões de alevinos
produzidos2
Sistemas Adutor
concluídos4
Sub-bacias
recuperadascerca de
12
mil empregos gerados
com investimentos em
obras de segurança
hídrica

Figura 15: Resultados por Tema Estratégico

Avaliação dos Resultados Geral dos Indicadores

De acordo com apuração do Plano Anual de Negócios, a Codevasf investiu R\$ 1,02 bilhão em 2020, em execução de políticas de desenvolvimento regional. Foram concluídas mais de 200 obras, doados 16 mil bens e mantidas 80 infraestruturas, sendo 36 Projetos Públicos de Irrigação, 38 barragens e 6 centros pesqueiros, que beneficiaram aproximadamente 3 milhões de pessoas.

Conforme demonstra a figura abaixo, a Empresa alcançou o índice de 74% das metas com desempenho satisfatório. Dos 23 indicadores previstos, apenas 2 não foram apurados no exercício, devido a restrições causadas pela Covid-19.

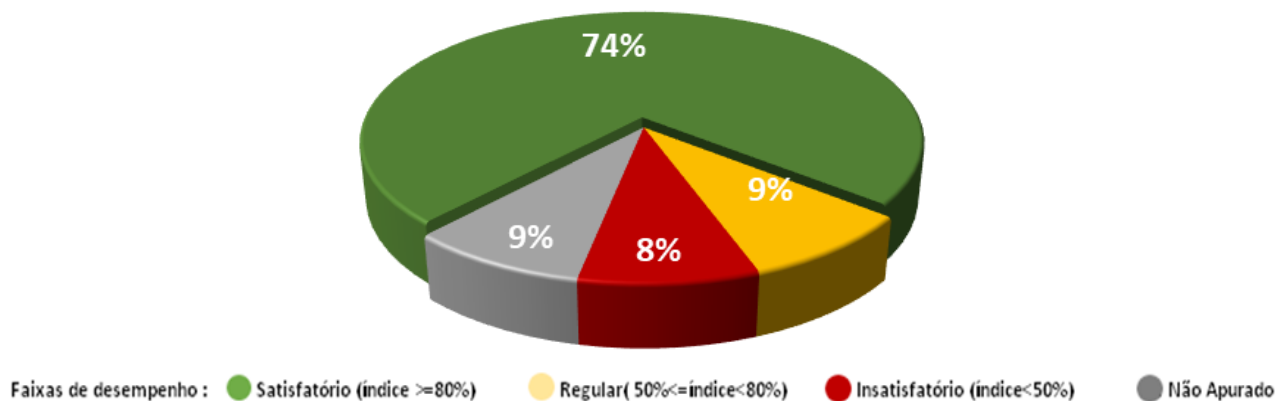


Figura 16: Gráfico faixa de desempenho dos indicadores.

Fonte: Unidade de Avaliação e Monitoramento - AE/GPE/UAV (Monitoramento PEI 2020)

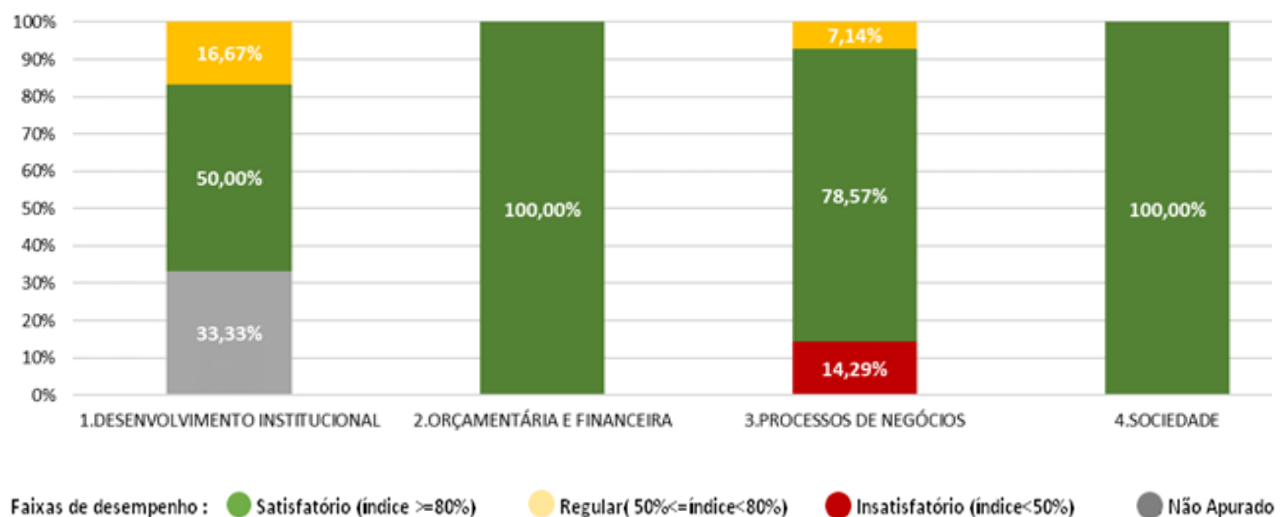


Figura 57: Gráfico da faixa de desempenho por perspectiva

Fonte: Unidade de Avaliação e Monitoramento - AE/GPE/UAV (Monitoramento PEI 2020)

As perspectivas Orçamentária/Financeira e Sociedade tiveram resultado 100% satisfatório.

Já a perspectiva Desenvolvimento Institucional superou as metas para o tema Governança com implementação de diversas ações de melhorias, enquanto o tema Gestão teve dois indicadores não apurados, um com resultado satisfatório e outro regular devido ao baixo orçamento de investimentos.

Na perspectiva Processo de Negócios, que concentra os temas finalísticos da Empresa, o tema Agricultura Irrigada obteve três resultados satisfatórios e dois insatisfatórios, por consequência de problemas licitatórios e falta de cobertura orçamentária. O tema Economia Sustentável superou as metas planejadas, uma vez que esse tema recebeu um alto volume de recursos oriundos de emendas parlamentares e transferência por descentralização de créditos.

O tema Segurança Hídrica, que também compõe a perspectiva Processos de Negócios, teve apenas uma das suas metas com desempenho regular ocasionado por atraso na execução das obras nos centros pesqueiros.

Quanto ao Plano Anual de Negócios (PAN), a meta da execução foi baseada na liquidação do orçamento total empenhado. A meta para a Empresa em 2020 era alcançar a liquidação de 40%. O resultado geral apurado foi de 37%, conforme apresentado no desempenho do objetivo 2.1.1, na página 34 deste documento.

Quadro 6. Alcance da meta PAN por Tema Estratégico.

Tema Estratégico	Previsto	Total liquidado	% liquidado
Agricultura Irrigada	209.470.854,11	106.182.115,70	51%
Economia Sustentável	2.039.663.014,86	758.475.652,93	37%
Gestão e Administração	59.363.269,43	33.181.423,51	56%
Segurança Hídrica	457.843.740,25	126.775.851,21	28%
Total Geral	2.766.340.878,65	1.024.615.043,35	37%

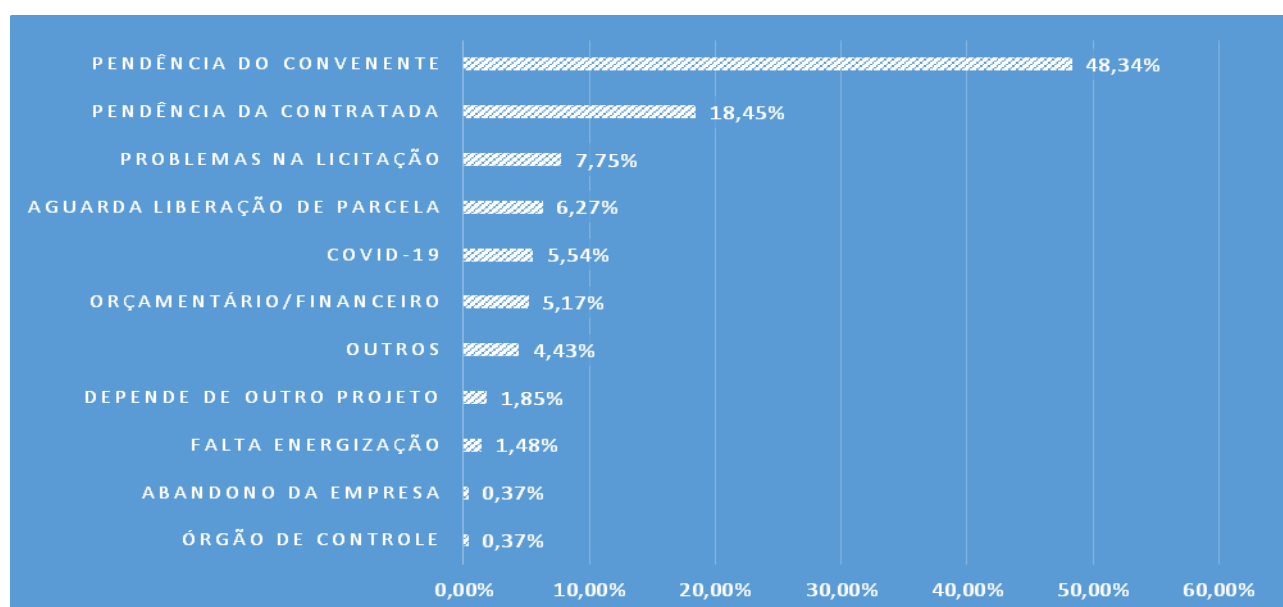


Figura 18: Gráfico Restrições/Problemas para liquidação (execução) dos projetos

Fonte: Unidade de Avaliação e Monitoramento -AE/GPE/UAV (Monitoramento PEI 2020).

Conforme o gráfico acima, as pendências por parte dos convenientes, tais como problemas no processo licitatório e nos projetos básicos enviados representaram 48% das restrições para a execução dos projetos.

A seguir apresentamos os resultados das metas por perspectiva, tema e objetivos estratégicos.

Perspectiva Desenvolvimento Institucional

Tema Gestão

A gestão consiste em planejar, executar, controlar e agir, utilizando os recursos disponíveis (pessoas, orçamento, financeiro, processos, práticas) alinhados às diretrizes estabelecidas pela governança a fim de atingir os objetivos corporativos.

Objetivo/ Meta	Unidade de Medida	Meta 2020	Realizado 2020	% alcance da meta 2020
1.1.1 Aprimorar a TI corporativa e as competências para sua utilização				
Alcançar 49% do índice de governança de TI	%	49	56	114%
Destinar 1,5% do orçamento (LOA) da empresa, exceto despesas obrigatórias, nas ações de TI	%	1,5	1,4	90%
1.1.2 Assegurar a logística corporativa (Infraestrutura e serviços)				
Investir 3% do custeio da administração com novas aquisições e/ou serviços para melhoria da infraestrutura de trabalho.	%	3	2	59%
Reduzir para 0,3% os bens não localizados no inventário.	%	0,3	0,0	N/A
1.1.3 Desenvolver e consolidar a gestão de pessoas				
Alcançar 48% do total de empregados com avaliação de desempenho superior a 80%	%	48	0	N/A

Faixas de desempenho :  Satisfatório (índice >=80%)  Regular (50%<=índice<80%)  Insatisfatório (índice<50%) N/A Não Apurado

O objetivo 1.1.1 teve resultado satisfatório alcançando as metas planejadas para o exercício. O objetivo 1.1.2 teve a sua primeira meta resultado regular, devido ao baixo orçamento para novos investimentos recebidos no ano.

A meta 2 do objetivo 1.1.2 e a meta do objetivo 1.1.3 não foram apurados devido a restrições causadas pelo Covid-19.

Tema Governança

A governança corporativa compreende essencialmente os mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade.

Objetivo/ Meta	Unidade de Medida	Meta 2020	Realizado 2020	% alcance da meta 2020
1.2.1 Desenvolver a governança corporativa				
Alcançar 35% do Índice de Governança da Codevasf	%	35	49	139%

Faixas de desempenho :  Satisfatório (índice >=80%)  Regular (50%<=índice<80%)  Insatisfatório (índice<50%) N/A Não Apurado

O indicador “Índice-Geral de Governança da Codevasf (IGG Codevasf)” foi elaborado com o objetivo de medir a aderência dos principais processos de trabalho da Empresa às melhores práticas de governança pública.

A principal referência para o cálculo deste indicador é a aplicação de um questionário desenvolvido pelo Tribunal de Contas da União (Base 2017). Este questionário tem 138 perguntas com 7 alternativas possíveis.

A meta do IGG Codevasf, estabelecida no Planejamento Estratégico Institucional (PEI 2017 - 2021), para o exercício de 2020, era atingir 35% da nota máxima possível em termos percentuais, mas a Empresa superou a expectativa e alcançou 48,58%.

O objetivo teve resultado satisfatório, tendo sua meta superada devido à seguintes realizações:

- ✓ Adoção de novas práticas e critérios para seleção, desenvolvimento e avaliação de membros da alta administração, incluindo estabelecimento de tempo limite para permanência nos cargos (mandatos), proporcionando uma maior evolução da nota atribuída ao mecanismo “Liderança”.
- ✓ Novos normativos explicitando competências e funcionamento dos órgãos da alta administração (Regimentos Interno da Diretoria Executiva, do Consad, dos Comitês de Gestão Executiva das Superintendências Regionais, do Conselho Fiscal, da Comissão Permanente de Avaliação de Documentos - CPAD, das Comissões de Licitação e dos Pregoeiros e do Comitê de Elegibilidade) também contribuíram sobremaneira para uma melhoria nas notas atribuídas aos componentes “Liderança Organizacional” e “Sistema de Governança”.
- ✓ O aperfeiçoamento do processo de planejamento, monitoramento e avaliação de projetos e atividades (Revisões PEI e PAN, SGPA, Painel de Monitoramento e Relatório de Avaliação de Metas) proporcionou evolução no mecanismo “Estratégia”.
- ✓ O fortalecimento do processo de gestão de riscos com a criação da Secretaria de Riscos e Controles Internos (PR/SRC), a divulgação da Política de Gestão de Riscos e Controles Internos, o Programa de Integridade e a realização de campanhas internas para transparência ativa, entre outros, proporcionou evolução, em especial, no componente “Gestão de Riscos e Controle Interno”, relacionado ao mecanismo “Controle”.

Perspectiva Orçamentária e Financeira

Tema Orçamentária e Financeira

A perspectiva e o tema visam permitir que as ações sejam executadas de acordo com os orçamentos aprovados cumprindo a legislação vigente e a boas práticas de contabilidade do setor público. Considerando esses recursos como meios para execução das ações finalísticas da Empresa focada na entrega de resultados à população da área de atuação.

Objetivo/ Meta	Unidade de Medida	Meta 2020	Realizado 2020	% alcance da meta 2020
2.1.1 Garantir disponibilidade orçamentária e financeira				
Alcançar o índice de 94% de empenho do orçamento disponibilizado (exceto despesas obrigatórias)	%	94	97	103%
Alcançar o índice de 40% de execução do orçamento empenhado	%	40	37	93%

Faixas de desempenho: ● Satisfatório (índice $\geq 80\%$) ● Regular (50% $\leq$ índice $< 80\%$) ● Insatisfatório (índice $< 50\%$) N/A Não Apurado

O objetivo 2.1.1 teve resultado satisfatório, alcançando as metas previstas para o período.

Com o aumento significativo de orçamento a ser executado pela Codevasf, principalmente em relação a recursos oriundos de emendas parlamentares e recebimento de transferência por descentralização de crédito, a Empresa resolveu adotar, em 2020, um indicador para apurar o percentual de liquidação. Dos R\$ 2,7 bilhões de empenhos a executar (desconsiderando despesas obrigatórias), foi planejado para o exercício a liquidação de 40%, tendo-se obtido resultado satisfatório com a realização de 37% do orçamento.

Perspectiva Processo de Negócios

Tema Agricultura Irrigada

O objetivo 2.1.1 teve resultado satisfatório, alcançando as metas previstas para o período.

Agricultura irrigada é o setor que mais gera empregos diretos e com menor investimento por posto de trabalho gerado (Banco Mundial, 2004).⁷

Objetivo/ Meta	Unidade de Medida	Meta 2020	Realizado 2020	% alcance da meta 2020
3.1.1 Aprimorar a eficiência da irrigação				
Promover a substituição de 62% dos métodos de irrigação dos projetos públicos de irrigação da Codevasf por métodos mais eficientes	%	62	76	● 123%
3.1.2 Expandir a agricultura irrigada				
Concluir projetos básicos para expansão de 4.677 ha de irrigação de áreas úteis	ha	4.667	0	● 0%
Implantar 1.798 ha infraestrutura de irrigação em áreas úteis	ha	1.798	0	● 0%
3.1.3 Implementar gestão autossustentável nos projetos públicos de irrigação				
Atingir 85% de taxa de uso do solo para produção agrícola em relação à área irrigável disponibilizada pela Codevasf nos Projetos Públicos de Irrigação (PPI)	%	85	82	● 96%
Elevar a 83% a rentabilidade dos projetos públicos de irrigação por meio da produção.	%	83	82	● 99%

Faixas de desempenho : ● Satisfatório (índice >=80%) ● Regular (50%<=índice<80%) ● Insatisfatório (índice<50%) N/A Não Apurado

A Codevasf mantém 36 Projetos Públicos de Irrigação que beneficiam diretamente 11 mil famílias. Esses projetos produziram, em 2020, 4,3 milhões de toneladas de produtos agrícolas, R\$ 3,4 bilhões de valor bruto de produção e R\$ 515 milhões em arrecadação de impostos e 249 mil empregos diretos e indiretos.

Os objetivos 3.1.1 e 3.1.3 tiveram execução dentro do previsto e obtiveram resultado satisfatório. Quanto ao objetivo 3.1.2, não entregaram os produtos previstos para o período e apresentaram resultados insatisfatórios.

A meta de concluir projeto básico referia-se ao Projeto Público de Irrigação Iuiú/BA, mas o contrato foi paralisado por falta de orçamento.

A meta de implantar 1.798 hectares correspondia ao Projeto Público de Irrigação Baixo de Irecê, que teve a licitação para aquisição de materiais fracassada, ocorrendo somente a contratação no final do ano.

O objetivo 3.1.2, Expandir a agricultura irrigada, tem tido suas metas impactadas, devido a mudança de estratégia do governo federal em transferir a implantação de perímetros

⁷ .Valdes, A.; Wagner, E.; Marzall, I.; Simas, J.; Morelli, J.; Pereira, L. P.; Azevedo, L. G. T.; Impactos e Externalidades Sociais da Irrigação no Semi-Árido Brasileiro, 1ª ed., Banco Mundial: Brasília, 2004.

para a parceria público-privada. Ressalta-se que o Baixo de Irecê foi escolhido como projeto-piloto do Programa de Parceria e Investimentos (PPI), do Governo Federal.

Tema Economia Sustentável

Com o propósito de promover o desenvolvimento sustentável e reduzir as migrações, a Codevasf atua para fortalecer a capacidade produtiva local, por meio de doação de bens, capacitações e implantação de infraestruturas de fabricação, comercialização e escoamento da produção.

As metas desse tema têm sido superadas devido ao aumento do volume de recursos oriundos de emendas parlamentares e recebimento de descentralização de créditos.

Os objetivos 3.2.2 e 3.2.3 tiveram resultados satisfatórios. A meta de capacitação foi superada devido a diversificação da estratégia de atuação, implantando-se o curso online de apicultura, que possibilita maior abrangência de pessoas e leva em consideração o cenário de restrições ocasionado pela pandemia corrente.

Em relação à meta de estruturar atividades produtivas, a Empresa atuou em 5 (cinco) cadeias produtivas principais: apicultura, aquicultura e pesca, economia criativa, fruticultura e pecuária.

Estima-se que foram beneficiados 2 milhões de pessoas com as ações de economia sustentável, sendo entregues no período:

Objetivo/ Meta	Unidade de Medida	Meta 2020	Realizado 2020	% alcance da meta 2020
3.2.2 Contribuir para a formação e atualização do capital humano				
Capacitar jovens 300 jovens e produtores rurais	Unid	300	1.500	 500%
3.2.3 Estruturar e Dinamizar atividades produtivas				
Estruturar 3 atividades produtivas no exercício	Unid	3	5	 167%

Faixas de desempenho :  Satisfatório (índice $\geq 80\%$)  Regular (50% $\leq$ índice $< 80\%$)  Insatisfatório (índice $< 50\%$) N/A Não Apurado

- ✓ Doação de 16 mil bens (máquinas, veículos, materiais e insumos diversos);
- ✓ 24 unidades de produção e comercialização concluídas; e
- ✓ Cerca de 140 obras de escoamento de produção (pavimentação, estradas vicinais e pontes) concluídas.

Tema Segurança Hídrica

Segundo a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) as gestões sustentáveis dos recursos hídricos melhoram os padrões de vida, expandem economias locais e criam oportunidades de emprego. Estudos estimam que 78% da mão de obra mundial depende da água.⁸

Objetivo/ Meta	Unidade de Medida	Meta 2020	Realizado 2020	% alcance da meta 2020
3.3.1 Ampliar a oferta de água para usos múltiplos				
Atingir a capacidade de armazenamento de 8.200 hm ³ de água bruta	hm ³	8.200	8.100	99%
Aumentar a vazão média de água bruta em 30 m ³ /s x km	m ³ /s x km	30	584	1948%
3.3.2 Contribuir para a revitalização das Bacias Hidrográficas				
Alcançar 70% da capacidade produtiva dos Centros Pesqueiros de Produção	%	70	45	64%
Concluir 13 Sistemas de saneamento básico	%	13	13	100%
Executar 100% das práticas conservacionistas previstas para o ano	%	100	100	100%
3.3.3 Promover a gestão e recuperação de infraestruturas hídricas				
Executar 60% das ações de manutenções /recuperações em infraestruturas hídricas previstas para o exercício.	%	60	75	125%
Reduzir para 35% nível de gravidade das barragens de responsabilidade da Codevasf	%	35	26	126%

Faixas de desempenho : ● Satisfatório (índice >=80%) ● Regular (50%<=índice<80%) ● Insatisfatório (índice<50%) N/A Não Apurado

Com investimento de ações em infraestrutura-hídrica, saneamento básico e revitalização das bacias, estima-se geração de 11,8 mil empregos, cerca de 600 mil pessoas beneficiadas, além da promoção de redução de R\$ 593 milhões em custos de saúde com as entregas dos sistemas de saneamento.

O objetivo 3.3.1 teve resultados satisfatórios. A meta aumentar a vazão de água bruta foi maior do que o previsto em decorrência da entrega de uma obra a mais além do previsto para o exercício de 2020, sendo concluídas as adutoras de Massapê/PI e Queimada Nova/PI.

O objetivo 3.3.2 atingiu duas metas satisfatórias e uma regular. A capacidade produtiva dos centros pesqueiros não foi alcançada devido às obras nos centros com maior capacidade de produção. Foram produzidos 9,4 milhões de alevinos dos 14 milhões que estavam previstos.

O objetivo 3.3.3 teve suas metas superadas. O resultado da meta para reduzir a gravidade das barragens foi considerado satisfatório, uma vez que o indicador é do tipo quanto menor melhor. Os desempenhos desses indicadores demonstram o cumprimento da Empresa em manter a segurança das infraestruturas hídricas sob sua gestão.

⁸ UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. Relatório mundial das Nações Unidas sobre desenvolvimento dos recursos hídricos, 2016: água e emprego, resumo executivo.

Perspectiva Sociedade

Tema Sociedade

O tema Sociedade concentra os objetivos estratégicos relacionados aos resultados a serem alcançados visando a melhoria da qualidade de vida da sociedade e a redução das desigualdades intrarregionais, na área de atuação da Codevasf. Atender a população é a causa principal da estratégia da Empresa; os programas e ações executadas nas outras perspectivas devem convergir para o alcance das metas previstas nos objetivos estratégicos desse tema.

Dos valores empenhados para os projetos finalísticos, no exercício de 2020, foram destinados 36% para municípios com baixo IDHM. O resultado satisfatório desse objetivo significa que as ações da Empresa estão alinhadas com a sua missão institucional de contribuir para redução das desigualdades intrarregionais.

Objetivo/ Meta	Unidade de Medida	Meta 2020	Realizado 2020	% alcance da meta 2020
4.1.1 Contribuir para a redução das desigualdades intrarregionais				
Destinar 40% dos valores empenhados no exercício em regiões com baixo desenvolvimento	%	40	36	90%

Faixas de desempenho :  Satisfatório (índice >=80%)  Regular (50%<=índice<80%)  Insatisfatório (índice<50%) N/A Não Apurado

Desafios Futuros

Nos últimos 4 (quatro anos), a Codevasf vem sofrendo mudanças significativas que influenciam no planejamento e resultado de suas ações. O aumento da área de atuação em 185%, a incorporação de ações oriundas das competências do extinto Ministério das Cidades, a redução de quadro de pessoal em 14%, e a redução do orçamento de investimentos da Lei Orçamentária Anual em 52% são os quatro fatores que mais impactaram na atuação da Companhia.

O novo cenário traz, portanto, novos desafios. Para enfrentá-los será necessário que a Empresa adote medidas a fim de adequar-se à nova conjuntura e continuar cumprindo sua missão institucional, dentre elas, destacam-se:

- ✓ Revisar a estrutura organizacional.
- ✓ Elaborar novo planejamento estratégico apropriado a nova conjuntura.
- ✓ Adequar e capacitar sua força de trabalho.
- ✓ Implantar tecnologias para agilizar os processos.
- ✓ Realizar estudos, diagnósticos e planos de recursos hídricos e de desenvolvimento para as novas áreas de atuação.
- ✓ Aumentar o orçamento ordinário para investimentos.
- ✓ Propor método de aplicação dos recursos extraordinários, proporcionando melhor planejamento e potencialização do uso da carteira de projetos da empresa.

5 RESULTADOS DAS ÁREAS RELEVANTES DA GESTÃO

Gestão Orçamentária

Orçamento Codevasf 2020

R\$ 872 milhões
Orçamento da Codevasf



R\$ 754 milhões
Emendas Parlamentares

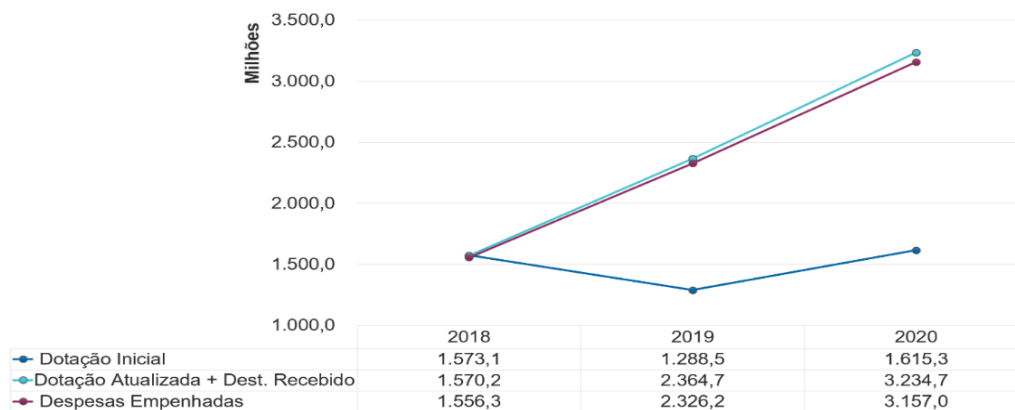


R\$ 1,6 bilhão
*Descentralização de Créditos

3,2 bilhões
de orçamento total
em 2020

* Orçamento recebido de outros órgãos por meio de Termo de Execução Descentralizada - TED

Evolução Histórica do Orçamento



37%
do orçamento em
relação ao ano
anterior

97%
do orçamento
alocado na Empresa
foi empenhado

Execução (Liquidação) do Orçamento

2020 x 2019

6%
de despesa com pessoal,
essencialmente, em razão
do Programa de Demissão
Incentivada - PDI

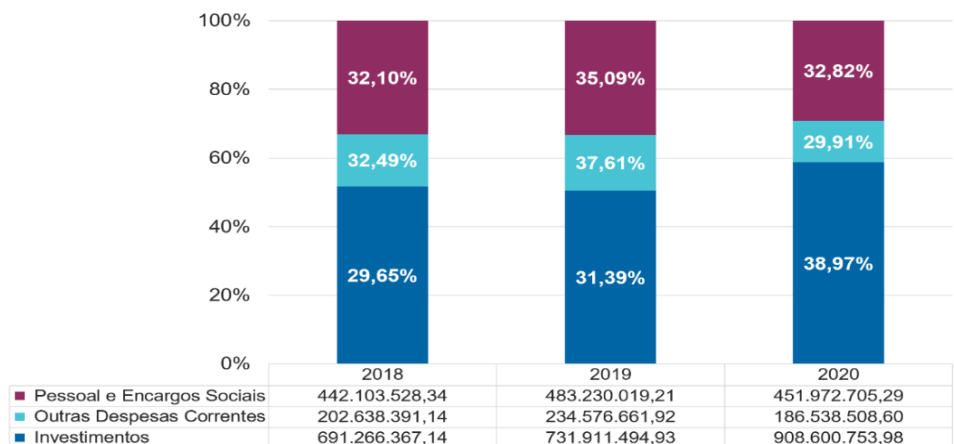
20%
redução dos gastos com a
manutenção de suas
unidades e atividades
administrativas,
impulsionada por adoção de
iniciativas tecnológicas

24%
de execução de
investimentos,
principalmente, pela
melhoria das execuções
das ações finalísticas



aumento dos valores
liquidados*

* desconsiderados as despesas obrigatórias



Fonte: Dados extraídos do Tesouro Gerencial - SIAFI, em 20/01/2021.

Quadro 7. Execução LOA e Destaques - ano 2020, por Tema e Programa de Governo (Exercício + RAP).

Tema Estratégico	Programa de Governo	Liquidações Totais (Exercício + RAP)	Pagamentos Totais (Exercício + RAP)
Agricultura Irrigada Total		826.000.032,27	780.104.586,15
Agricultura Irrigada	Fortalecimento e Dinamização da Agricultura Familiar	13.684.951,48	13.684.951,48
	Agropecuária Sustentável	37.963.487,30	37.892.998,54
	Desenvolvimento Regional e Territorial e Urbano	774.351.593,49	728.526.636,13
Gestão/Governança Total		520.885.400,02	544.096.987,40
Gestão/Governança	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	6.721.698,21	6.721.698,21
	Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo	514.163.701,81	537.375.289,19
Economia Sustentável Total		58.112.069,80	59.559.570,95
Economia Sustentável	Desenvolvimento e Promoção do Turismo	167.616,19	1.220.211,02
	Pesca e Aquicultura	2.976.848,91	3.035.012,14
	Planejamento Urbano	54.897.778,96	54.362.141,68
	Promoção da Sustentabilidade de Espaços Sub-regionais	0,00	872.021,87
	Promoção dos Direitos da Juventude	69.825,74	70.184,24
Segurança Hídrica Total		126.803.997,04	141.550.291,59
Segurança Hídrica	Infraestrutura Hídrica	0,00	22.578,63
	Oferta de Água	0,00	70.165,46
	Recursos Hídricos	80.701.639,85	88.921.362,54
	Saneamento Básico	42.776.511,05	46.653.867,61
	Segurança Alimentar e Nutricional	3.019.172,83	5.210.487,01
	Transporte Aquaviário	306.673,31	671.830,34
Total Geral		1.531.801.499,13	1.525.311.436,09

Fonte: Dados extraídos do Tesouro Gerencial - SIAFI, em 20/01/2021.

Gestão de Pessoas

Conformidade Legal

A Codevasf é regida por seu Estatuto Social, pelas Leis nº 6.088, de 16 de julho de 1974, e nº 13.303, de 30 de junho de 2016, pelos Decretos nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016, e nº 8.207, de 13 de março de 2014 e, subsidiariamente, pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e demais normas de direito aplicáveis.

Avaliação da Força de Trabalho

Quadro de Pessoal

Limitado a
1.765
funcionários

1.864

• 2012 - Portaria nº 19, de 17 de Agosto de 2012, do Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais – DEST

1.773

• 2016 - Portaria nº 8, de 20 de dezembro de 2016, da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST

1.765

• 2020 - Portaria SEST/ME nº 25.480, de 28/12/2020

▼ 5%

Composição da Força de Trabalho

Tipologia do Cargo	2017	2018	2019	2020	% 2020/19
1. Empregados de carreira	1.708	1.701	1.485	1.474	-0,7%
(-) cedidos	-90	-61	-49	-51	4,1%
2. Empregados comissionados	32	35	37	36	-2,7%
3. Diretor-presidente e diretores	4	4	4*	4	0,0%
4. Total da Força de Trabalho	1.654	1.679	1.476	1.463	-0,9%

* O Diretor da Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura era empregado efetivo e estava representado nos itens 1 e 3, em 2019, mas contabilizado somente como empregado de carreira.

▼ 14%

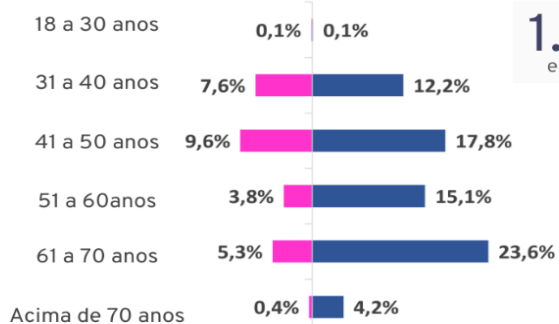
dos empregados de carreira entre 2017 e 2020, sendo

12% em 2019

com o Programa de Desligamento Incentivado - PDI

Perfil dos Empregados de Carreira

Distribuição por Faixa Etária e Gênero



27% mulheres
73% homens

Distribuição por Escolaridade

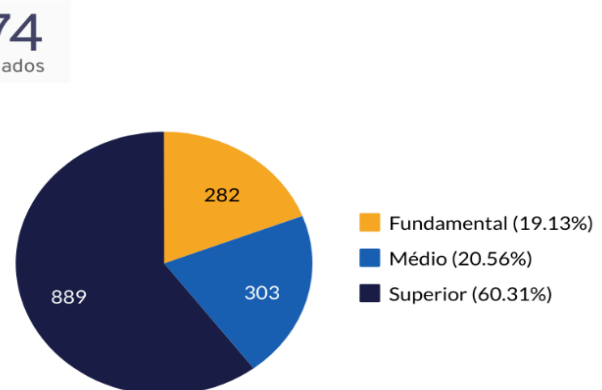
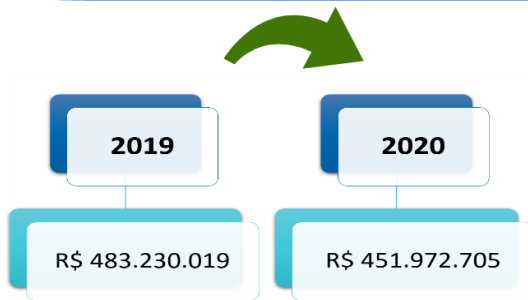


Figura 20: Informações Força de Trabalho da Codevasf, 2020

Fonte: Relatório da Gerência de Gestão de Pessoas (AA/GGP), 2020.

Despesa com Pessoal



Redução de
6%
de despesa com pessoal
e encargos sociais,
gerando economia de

R\$ 31 milhões

- Não houve ajuste de acordo coletivo de trabalho 2019/2021
- Encerramento de pagamento de indenização de empregados que aderiram ao PDI

Estratégia de Recomposição da Força de Trabalho

Concurso Público

- ✓ Autorizado pelo Diretor-Presidente em 2019
- ✓ Edital publicado em novembro de 2020
- ✓ Seleção para **91** vagas decorrente dos **206** desligados em 2019
- ✓ Previsão de finalização do certame no 2º semestre de 2021

Programa de Realocação de Empregados

A Codevasf dispõe de Norma de Remanejamento de empregados.

Tem como objetivo a realocação de pessoal, conciliando os interesses dos empregados e as atividades da Empresa.

Necessidade de Reposição do Quadro de Pessoal

Embora medidas tenham sido tomadas, permanece a necessidade do quantitativo do pessoal devido à ampliação da área da Empresa.



▲ 185%
da área de
atuação

▼ 14%
do quadro de
pessoal

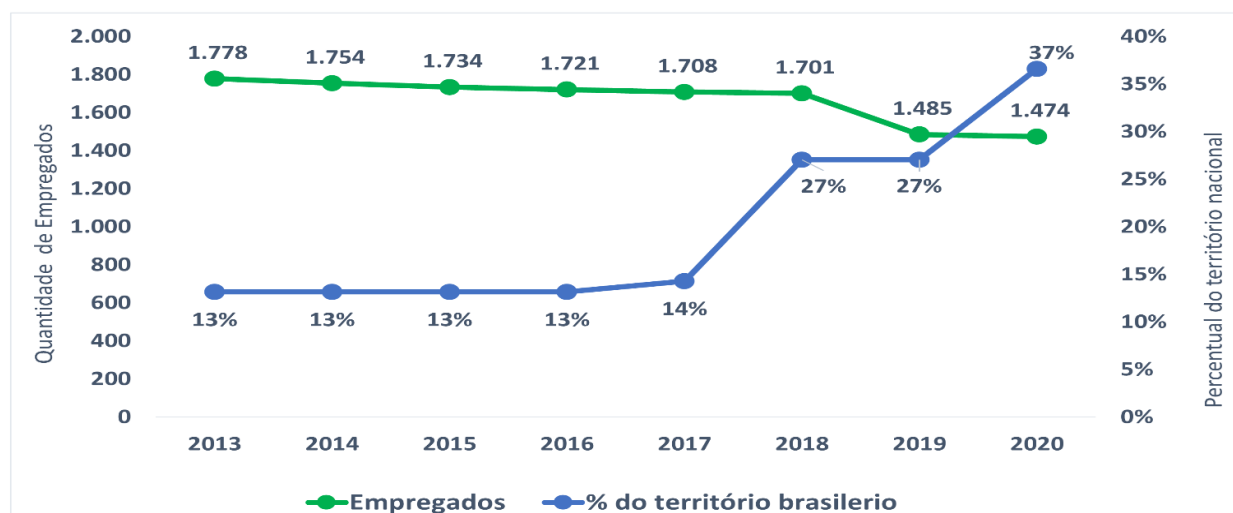


Figura 21: Informações Complementares da Força de Trabalho, 2020

Fonte: Relatório da Gerência de Gestão de Pessoas (AA/GGP), 2020.

Capacitação

Resultados em 2020

- Investimentos de R\$ 172 mil
- 221 eventos de capacitação
- 1.376 participações



★ **45** gestores foram capacitados pelo Programa de Desenvolvimento Gerencial e Lideranças

Plano de Capacitação 2020/2021

- Programa de Desenvolvimento Gerencial e Lideranças
- Programa de Desenvolvimento de competências técnicas e organizacionais
- Programa de Educação Financeira e Previdenciária

Plano de Saúde



Caixa de Assistência a Saúde dos Empregados da Codevasf

- ✓ Pessoa jurídica de direito privado
- ✓ Sem fins lucrativos
- ✓ Registrado pela Agência Nacional de Saúde - ANS sob o nº 41.229-5
- ✓ Classificada na modalidade autogestão sem mantenedor
- ✓ Plano de saúde de pequeno porte (<20.000 vidas)
- ✓ Contemplam **4.374** vidas *

* empregados e seus dependentes diretos, demais dependentes dos empregados, ex-empregados e seus dependentes (autopatrocinado)



A Casec recebeu pelo 5º ano consecutivo o prêmio do Índice de Desenvolvimento da Saúde Suplementar IDSS.



Previdência Privada Complementar



- ✓ Autorizado pela Portaria MPAS nº 2.531/1981
- ✓ Pessoa jurídica de direito privado
- ✓ Sem fins lucrativos
- ✓ Com autonomia administrativa e financeira

- ✓ **1.770** *participantes ativos
- ✓ **908** assitidos
- ✓ **R\$ 1 bilhão** de ativo total, aproximadamente

Plano de Benefícios I

- ✓ Início em março/1986
- ✓ Benefício Definido (BD)
- ✓ Fechado para ingresso de novos participantes - novembro/2013
- ✓ Cindido em novembro/2017 dando origem ao Plano de Benefícios III

Plano de Benefícios II (Codeprev)

- ✓ Inscrições em novembro/2013
- ✓ Contribuições Definidas (CD)
- ✓ Aberto a novos participantes

Plano de Benefícios III

- ✓ Início em novembro/2017
- ✓ Plano Saudado (BS)



* Dos 1.770 participantes, 187 participam do Plano Codeprev e Plano Saldado. O Plano (BD) encerrou com 1 participante ativo



Acesse o site da Fundação São Francisco

Figura 22: Informações Capacitações e Benefícios, 2020

Fonte: Relatório da Gerência de Gestão de Pessoas (AA/GGP), 2020.

Qualidade de Vida no trabalho

Saúde para os trabalhadores



- ✓ Exames periódicos para prevenção de doenças
- ✓ Acompanhamento psicossocial
- ✓ Plano de Contingência para enfrentamento da Covid-19
- ✓ Exames de Covid-19
- ✓ Medição de Temperatura para triagem de possíveis suspeitos para Covid-19.
- ✓ Adoção de trabalho remoto para o grupo de riscos



Campanhas Realizadas em 2020

- Campanha de vacinação contra a gripe H1N1
- Campanha de Prevenção da Saúde da Mulher e Prevenção do Câncer de Mama
- Campanhas de saúde e segurança no trabalho para o enfrentamento da Covid-19



Prêmios e Reconhecimentos

Selo Empresa Amiga da 1ª Infância/DF



A Codevasf recebeu este prêmio pelo segundo ano consecutivo em reconhecimento ao compromisso da Empresa com o bem-estar dos seus funcionários.



2019



2020

Selo Social/DF - Tema Solidariedade



O Selo foi conquistado com a realização de dois projetos:

- Campanha solidária de arrecadação de cestas básicas – Covid-19
- Campanha interna de doação de máscaras solidárias;

Prêmio A3P



- ✓ 3º Lugar na categoria inovação na gestão Pública
- ✓ Projeto: Sala de Apoio à Amamentação



Figura 23: Prêmio e Reconhecimentos, 2020

⁹ **Selo Empresa Amiga da Primeira Infância**, concedido pela Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), tem como objetivo incentivar empresas públicas ou privadas a cumprirem a responsabilidade social de assegurar os direitos das crianças, além de colocá-la a salvo de toda negligência, discriminação e outras formas de maus tratos.

¹⁰ **Selo Social**, concedida pelo Instituto Abaçaí Brasil, é um reconhecimento a empresas, entidades sociais e órgãos públicos que viabilizam o desenvolvimento **social** e promovem impactos positivos nas comunidades onde atuam.

¹¹ **Prêmio A3P**, concedido pelo Ministério do Meio Ambiente com o intuito de dar visibilidade e reconhecer o mérito das iniciativas de cunho socioambiental promovidas pelas instituições públicas em todo o país.

Gestão das Licitações e Contrato

Conformidade Legal

As contratações da Codevasf são precedidas de licitação em atendimento à:

- Lei nº 8.666/93
- Lei nº 13.303/2016
- e ao Decreto nº 8.945/2016.

Transparência e Celeridade

A empresa utiliza os meios eletrônicos em todos os processos licitatórios, podendo ser acessados pelo endereço <https://www.comprasgovernamentais.gov.br>, atendendo aos princípios constitucionais de:

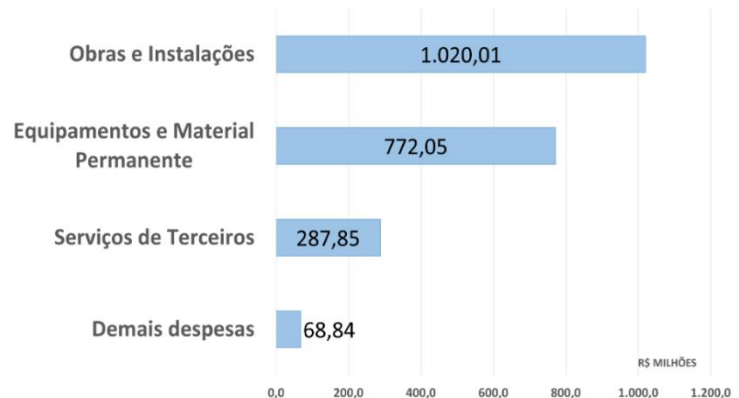
- eficiência,
- economicidade,
- celeridade e
- transparência.

Contratação por elemento de despesa

Total de

R\$ 2,15 bilhões

de contratações em 2020



48%

das contratações foram referentes a

obras e instalações

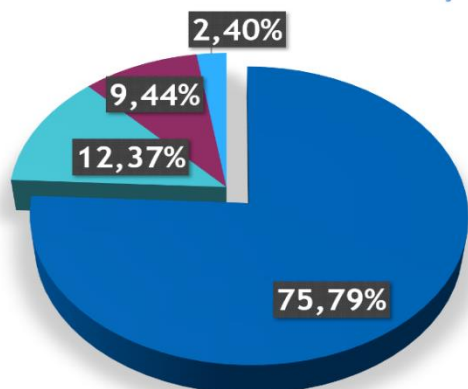
Modalidade de Licitação

■ Pregão

■ RDC - Regime Diferenciado de Contratação Pública

■ Direta

■ Demais Modalidades



Apenas

9,44%

das contratações foram realizadas de maneira direta, sendo **6,83%** referentes a serviços de energia elétrica

Contratação por Tema Estratégico

76,08%

das contratações concentraram-se no tema

Economia Sustentável

devido a recursos oriundos de emendas parlamentares e Termo de Execução Descentralizada - TED

Gestão/Governança
2,94%

Agricultura Irrigada
6,32%

Segurança Hídrica
14,66%

**Economia Sustentável
76,08%**

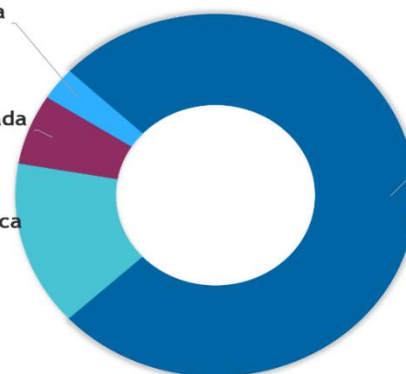


Figura 24: Gestão de Licitações e Contratos

Fonte: Tesouro Gerencial e SIGEC- Sistema de Gestão de Convênios e Contratos.

Gestão Patrimonial e Infraestrutura

Conformidade Legal

A Codevasf aplica em sua gestão patrimonial:

- as normas emanadas da Constituição Federal
- da Lei nº 4.320/64
- da Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais)
- e regimentos, regulamentos e normativos internos

Principais Investimentos

Total de
R\$ 13,7 milhões

- investidos em:
- manutenção da infraestrutura e
 - aquisição de equipamentos necessários para o bom funcionamento das atividades organizacionais.

Tipo de Investimento	Valor R\$	%
Veículos	6.749.086,39	49,28%
Infraestrutura (revisão e manutenção das dependências)	5.387.658,19	39,34%
Equipamentos	1.343.419,38	9,81%
Mobiliário	215.345,41	1,57%
Total	13.695.509,37	

Desfazimento de Ativos



* Bens adquiridos e doados para fins de uso institucional e destinação social

Locações de Imóveis e Equipamentos

Desembolso de
R\$ 1,02 milhões

- com contratos de:
- locação de equipamentos de reprografia/outsourcing
 - aluguel de imóveis

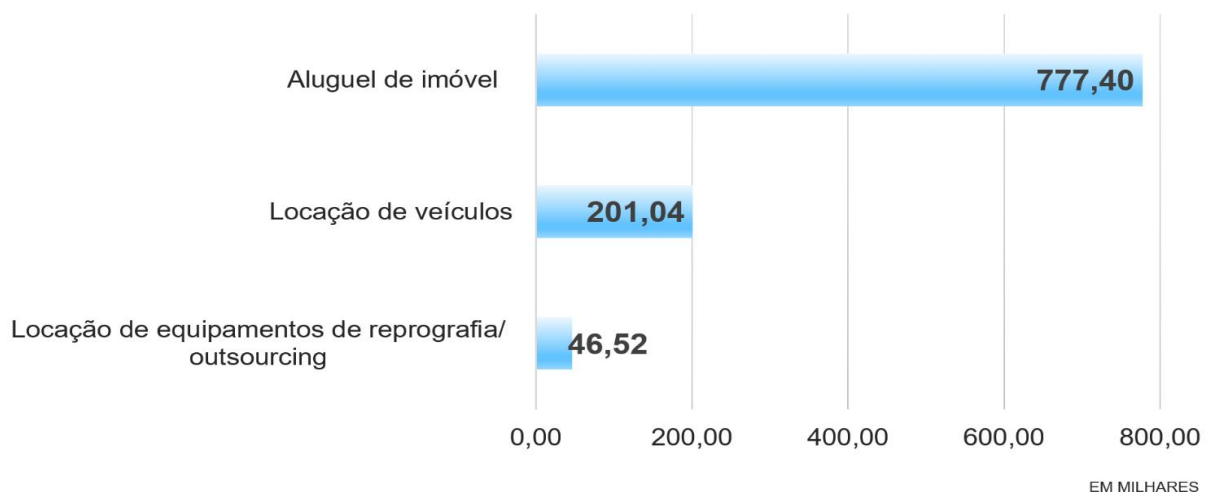


Figura 25: Gestão Patrimonial e infraestrutura

Fonte: Relatório de acompanhamento da Unidade de Patrimônio e Material -AA/GSA/UPM

Gestão da Tecnologia da Informação

Conformidade Legal

A Codevasf vem evoluindo os normativos internos de Tecnologia da Informação e seus processos de trabalho, aprimorando a gestão e a governança de TI.

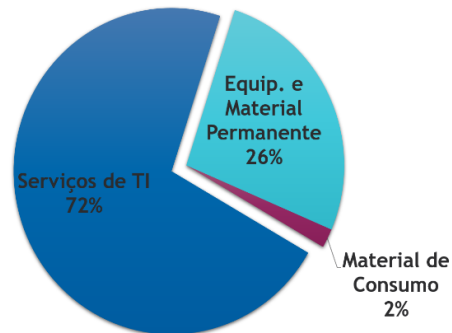
- Conforme as regras e diretrizes estabelecidas ou referenciadas pelo Governo Federal
- órgãos de controle e
- com base nas melhores práticas de mercado.

Montante de Recursos Aplicados em TI

Total de

R\$ 11,6 milhões

investidos Tecnologia da Informação (TI)



As ações de TI são definidas no:

- Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI
- Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação - PETI.



Destaque da Tecnologia 2020

A Codevasf atualizou o **Sistema de Rastreamento de Documentos (SRD)**, transformando em um sistema de gestão de processos administrativos e documentos digitais.

Benefícios

- Possibilidade de criar os documentos digitalmente.
- Gerenciar processos administrativos da Companhia de forma remota.
- Maior celeridade na tramitação de processos.
- A ampliação do acesso das partes interessadas.
- A possibilidade de envio de informações por meio eletrônico.
- Otimização no fluxo de trabalho.
- A facilidade na recuperação de dados.
- Aumento da sustentabilidade com a redução de consumo de papel.
- Racionalização de despesas administrativas.

Figura 26: Resultados da Tecnologia da Informação, 2020

Fonte: Área de Gestão Estratégica/Gerência de Tecnologia da Informação, Codevasf, 2020
Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento do Governo Federal - SIOP

Modelo de Governança de TI

O modelo de Governança de TI da Codevasf tem como principal papel garantir o controle sobre os resultados de tecnologia da informação, resultante das ações identificadas no Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI, alinhados aos objetivos estratégicos de TI identificados no Plano Estratégico de Tecnologia da Informação - PETI e objetivos e iniciativas estabelecidos no Plano Estratégico Institucional - PEI.

O acompanhamento da execução do PETI, que tem por objetivo assegurar que as metas e objetivos da TI estejam fortemente alinhados com o PEI e PDTI, é efetuado pela Unidade

de Governança de Tecnologia da Informação - AE/GTI/UGT e coordenado pela Gerência de Tecnologia da Informação - AE/GTI, da Área de Gestão Estratégica - AE da Codevasf.

O Comitê de Tecnologia da Informação - COMTI, criado pela Decisão nº 1771, de 13 de dezembro de 2012, é um colegiado de caráter consultivo que tem por finalidade promover e monitorar o alinhamento das ações de TI às diretrizes estratégicas da Codevasf a serem submetidas à aprovação da Diretoria Executiva da Empresa.

Principais Iniciativas e Resultados na área de TI por Objetivo Estratégico (PEI)

Quadro 8. Projetos de TI concluídos, Codevasf, 2020

Iniciativas Estratégicas	Serviço/Produto	Principais Resultados (Benefícios e Impactos)
Garantir infraestrutura de TI adequada às atividades institucionais	Projeto de Redundância e Melhoria da Infraestrutura e Serviços de Rede	Maior disponibilidade e segurança dos serviços de TI na empresa.
	Aquisição de equipamentos de TI para apoio institucional.	Modernizar o parque de computadores da Sede e Superintendências Regionais.
Ampliar a disponibilidade dos serviços de TI	Expandir o Service Desk com serviços de 1º, 2º e 3º níveis na Sede, Superintendências Regionais, Centro de Controle e Operação do PISF, Escritórios de Representação e Apoio Técnico.	Permitir que os serviços de atendimento aos usuários de TI sejam executados em todas as repartições da empresa, alinhada as melhores práticas definidas na biblioteca ITIL, garantindo melhor atendimento e continuidade dos serviços.
Aprimorar a governança de TI	Revisão do PETI e PDTI	Permitir o alinhamento das ações, metas e objetivos estratégicos de TI com o Plano Estratégico Institucional - PEI da Codevasf.
	Capacitação em ITIL	Permitir que a equipe técnica envolvida na capacitação tenha noções de conhecimento segundo as melhores práticas do ITIL V.4 para gerenciamento de serviços de TI.
	Planilha Gerenciamento de Riscos de TI baseada nas Ações do Plano de Metas do PDTI	Permitir identificar, priorizar, realizar plano de tratamento dos riscos de TI inerentes e residuais a partir das Ações do Plano de Metas do PDTI.
Modernizar processos de negócio por meio de sistemas de informação corporativos	Integra SIAFI	Permitir a geração automática de empenhos através das solicitações de empenho registradas no Sistema de Gestão da Execução Orçamentária - SIGEO, possibilitando maior eficiência das unidades orçamentárias da Codevasf na execução do orçamento no final do exercício, período mais crítico para o orçamento.
	Implantação do Sistema de Cobrança - SICOB	Assegurar a gestão das cobranças da empresa, como K1 e Titulação para a estrutura fundiária.
	Implantação do Módulo de Digitalização do Sistema de Rastreamento de Documentos - SRD	Possibilitar a tramitação dos processos administrativos da Codevasf digitalmente sem necessidade de criação processos físicos e a tramitação de documentos em papel.
	Manutenção Evolutiva Sistema de Gestão de Projetos e Atividades - SGPA	Facilitar o uso do sistema e permitir uma melhor gestão e acompanhamento dos projetos do PAN às áreas da Codevasf.

Iniciativas Estratégicas	Serviço/Produto	Principais Resultados (Benefícios e Impactos)
	Manutenção Evolutiva Sistema de Gestão da Execução Orçamentária - SIGEO	Facilitar a gestão e acompanhamento da execução orçamentária pelas áreas da Codevasf.
	Manutenção Evolutiva Sistema de Gestão de Pessoas - SGP	Permitir a otimização da apuração da Progressão por Mérito dos empregados da Codevasf.
	Manutenção Evolutiva do Sistema de Cadastro de Eventos - SISCAE	Permitir a solicitação de eventos pela área demandante e visualizar as agendas de eventos existentes, por Unidade Orgânica.
	Manutenção Evolutiva Sistema de Gestão Fundiária - SIGESF	Permitir melhor gestão e acompanhamento das áreas que compõem os Projetos Públicos de Irrigação da Codevasf.
	Manutenção Evolutiva do Sistema de Ponto	Adequar o Sistema de Ponto à nova Norma de Frequência da Codevasf
	Evolução do Sistema Público de Escrituração Digital - SPED	Permitir adequação ao normativo legal do governo federal para assegurar o envio obrigatório das informações à Receita Federal do Brasil - EFD-REINF.
	Implantação de solução de Business Intelligence (BI)	Permitir a apresentação de painéis e Relatórios de gerenciamento de dados Financeiros, projetos e instrumentos

Fonte: Área de Gestão Estratégica/Gerência de Tecnologia da Informação, Codevasf, 2020.

Sustentabilidade Ambiental

A Codevasf, ao longo de sua história, vem sendo reconhecida como uma empresa que busca ser exemplo de comprometimento no desenvolvimento de ações focadas na responsabilidade socioambiental, nos princípios da sustentabilidade e nos valores éticos, visando à viabilização de benefícios mútuo entre empresa, empregados, colaboradores e comunidades onde atua.



Como resultado das suas ações sustentáveis, a Codevasf foi a primeira Empresa Pública a receber a certificação socioambiental Selo Verde,¹² categoria máxima - “Diamante” em 2011, tendo sido renovada recentemente até 2020.

Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras

A Empresa, preocupada com a melhor utilização da verba pública e em atendimento à legislação vigente, vem se adequando à nova visão de sustentabilidade, a fim de assegurar o equilíbrio entre custo e benefício. Nesse sentido, a Codevasf inseriu diretrizes e critérios de sustentabilidade em seus editais, processos e contratos. Para isso, as minutas-padrão de licitação da Empresa passaram pelo processo de atualização, constituindo-se em uma obrigação em todos os instrumentos de compras, contratações e obras da Empresa.

¹² O Selo Verde é concedido pela [organização não-governamental Ecolmeia](#) e consiste em um programa de certificação socioambiental destinado às organizações que se comprometem com o desenvolvimento de suas atividades, em suas áreas de atuação, buscando a valorização humana e a sustentabilidade ambiental.

Principais planos e ações sustentáveis 

Figura 27: Principais Planos e Ações Sustentáveis

Fonte: Relatório de acompanhamento da Gerência de Patrimônio, Material e Serviços Auxiliares-AA/GSA.
Relatório de acompanhamento da comissão do Plano de Logística Sustentável (PLS), 2020

6 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO, FINANCEIRO E CONTÁBIL

Em 2020, o desempenho econômico-financeiro da Codevasf foi positivo em relação ao ano anterior, considerando o registro, em janeiro de 2019, de R\$ 1.362.821.552,30 de Termos de Execução Descentralizada - TED de exercícios anteriores, efetuados pela Secretaria do Tesouro Nacional, provocando substancial aumento no saldo do grupo de Outras Despesas e consequentemente no resultado do exercício. Tal fato encontra-se registrado nas Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras do exercício de 2019 (Nota 18 - Outras Despesas).

A seguir são detalhados os principais indicadores de resultado aplicáveis à Codevasf, desconsiderando o efeito dos registros dos TEDs de exercícios anteriores para análise mais realista do desempenho econômico-financeiro da Empresa.

O resultado operacional do ano de 2020 apresentou variação negativa de 27,6%, influenciado pela diminuição de R\$ 116.761.041,21 nas receitas totais, e redução de R\$ 36.029.885,67 nas despesas.

Demonstrações do resultado resumido

Tabela 1. Indicadores de resultado, Codevasf, 2019 a 2020 (em milhões de reais)

	2018	2019	2020	Variação %
Receita Operacional Bruta	27,12	37,35	15,94	-57,33%
Receita Líquida	26,00	31,20	13,36	-57,16%
Outras Receitas Operacionais	940,46	846,40	751,05	-11,26%
Resultado Financeiro	-62,74	4,34	-0,95	-121,96%
Despesas Operacionais	-970,44	-2.519,95	-1.121,10	-55,51%
<i>Transferências para Execução Descentralizada - TED</i>	<i>0,00</i>	<i>1.362,82</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00%</i>
Resultado Operacional	-3,99	-279,54	-356,69	27,60%

Fonte: Demonstrações Financeiras (AA/GCB) - 31.12.2020.

Receita operacional líquida

A receita operacional líquida em 2020 atingiu R\$ 767 milhões, com redução de 13,2% em relação ao exercício anterior, que foi de R\$ 884 milhões, representando no conjunto queda de R\$ 122,8 milhões. Os fatores que levaram a essa redução foram:

- Suspensão da exigibilidade de cobrança de Tarifa D'Água dos Projetos Públicos de Irrigação, em função da reanálise dos índices de reajustes a serem aplicados aos Irrigantes¹³, com redução de 57,3% na receita própria (R\$ 21,4 milhões).
- Redução de Outras Receitas decorrentes de transações não incluídas nas atividades principais ou acessórias que constituam objeto da empresa, com impacto de 79,6% (R\$ 6,5 milhões). A redução observada decorre de menor recebimento de recursos destinados às transferências voluntárias, reversão de provisões e diminuição em outras variações patrimoniais, decorrentes de créditos do mercado livre de energia elétrica.
- Redução no valor dos aportes em aplicações por meio da Conta Única do Tesouro Nacional, em virtude da suspensão da cobrança da parcela de tarifa d'água¹⁴, com efeito de 57,1% no resultado financeiro (R\$ 4,8 milhões).
- Os recursos de subvenção de custeio apresentaram aumento de 0,8% em relação ao ano de 2019, com incremento de R\$ 6 milhões. Essas receitas derivam das transferências de recursos do tesouro nacional, que visam o custeio geral e ao pagamento dos empregados.

Quadro 9: Tipos de Receitas Operacionais, 2018 a 2020 (em milhões de reais)

Receitas principais	2018	2019	2020	Variação %
Subvenção de Custeio	622,55	716,64	722,65	0,8%
Outras Receitas	45,26	121,31	24,78	-79,6%
Receitas com vendas e serviços	27,12	37,35	15,94	-57,3%
Receitas Financeiras	7,13	8,45	3,62	-57,1%
Termo de Execução Descentralizada-TED	265,52	0,00	0,00	0,0%
Totais	967,58	883,75	766,99	-13,2%
% de receitas próprias (Receitas com vendas e serviços / Receitas totais)	2,8%	4,2%	2,1%	-

Fonte: Demonstrações Financeiras (AA/GCB) - 31.12.2020.

¹³ A suspensão da cobrança foi determinada por meio da Portaria nº 552/2018, do Ministério da Integração Nacional - MI, e Portaria nº 771/2020, do Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR, que estabeleceu novos critérios para a arrecadação dessas tarifas, determinando a Codevasf a regulamentação do procedimento.

¹⁴ A parcela de tarifa d'água correspondente ao uso ou amortização das infraestruturas de uso comum dos projetos públicos de irrigação implantados pela Codevasf.

Despesa operacional

As despesas operacionais tiveram redução de 3,1%, totalizando R\$ 36.029.885,67 em comparação ao exercício anterior, com destaque para a redução de gastos com pessoal, prestação de serviços, e outras despesas gerais.

Quadro 10: Despesas Operacionais, 2018 a 2020 (em milhões de reais)

	2018	2019	2020
Outras Despesas	150,6	1.637,9	326,5
<i>Termo de Execução Descentralizada-TED</i>	0,0	1.362,8	0,0
Outras Despesas Operacionais (- TED's)	150,6	275,1	326,5
Administrativas	678,5	729,2	647,5
Ganhos/Perdas de Capital	71,4	148,7	142,5
Despesas Financeiras	69,9	4,1	4,6
TOTAIS	970,4	1.157,1	1.121,1

- **Outras Despesas:** O principal destaque para esse item no exercício de 2020 decorre do fato de não ter havido registros de Termos de Execução Descentralizada - TED de exercícios anteriores pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN. No exercício de 2019 esses registros impactaram o resultado em R\$ 1.362 bilhão.
- **Despesas com pessoal (DA)¹⁵** - deu-se em função do Programa de Demissão Incentivada - PDI, com a adesão de 206 ex-empregados e, ainda, da não aplicação de reajuste salarial, em função da Lei Complementar 173/2020.
- **Prestação de serviços (DA)** - o item fornecimento de energia elétrica é o que apresentou maior redução, em função de gasto menor com aquisição de energia elétrica para o Projeto de Integração do Rio São Francisco - PISF, bem como com despesas de energia dos projetos públicos de irrigação oriundos do reassentamento de Itaparica, nos estados de Pernambuco e Bahia.

Resultado operacional líquido

O Resultado Operacional de 2020 apresenta prejuízo da ordem de R\$ 356 milhões, com variação negativa de 27,6% em relação ao exercício fiscal anterior, devido, em parte, à diminuição nas receitas operacionais (R\$ 116.761.041,21), apesar da redução das despesas no valor de R\$ 36.029.885,67.

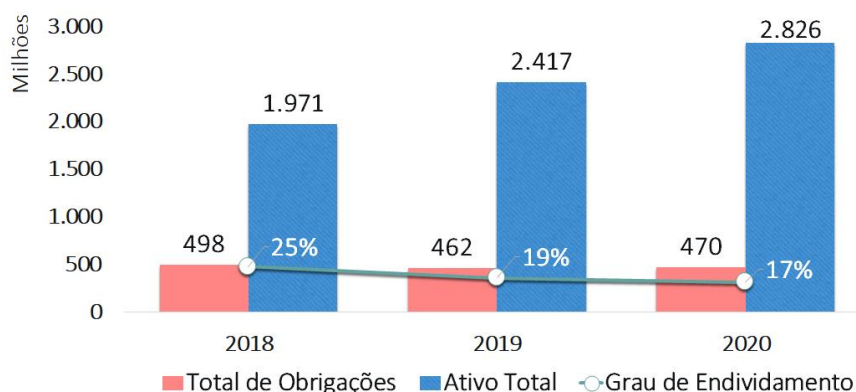


Figura 28. Resultado Operacional Líquido, 2018 a 2020 (em milhões de reais).

¹⁵ Despesas Administrativas

Endividamento

A dívida líquida demonstra solidez do negócio da Empresa, apontando para um grau de endividamento¹⁶ de 17% em relação ao seu patrimônio. Essa melhoria justifica-se pelo aumento no seu parque de imobilizado conforme observa-se no gráfico abaixo.

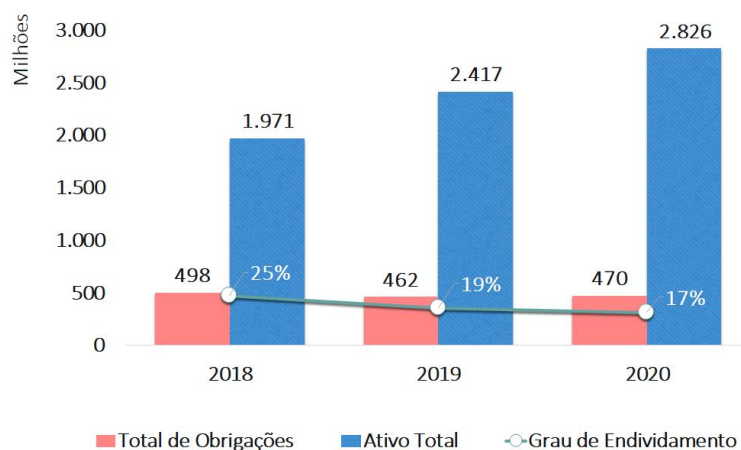


Figura 29. Dívida líquida, Codevasf, 2018 a 2020 (Em reais de milhões).

Desempenho patrimonial

O parque imobilizado da Codevasf é formado por bens próprios e por bens destinados aos projetos em que a Empresa atua. Conforme apresentado no gráfico abaixo, as Obras em andamentos, Instalações e Estudos e Projetos representam aproximadamente 90% desse grupo de ativos.

Grupo de contas	2018	2019	2020	Participação %
Bens móveis	177,7	181,1	266,4	13,0%
Bens imóveis	17,3	16,6	16,2	0,8%
Estudos e projetos	104,5	110,9	116,6	5,7%
Instalações	235,9	247,5	256,0	12,5%
Obras em andamentos	1.113,6	1.496,1	1.830,0	89,2%
Total	1.648,9	2.052,2	2.485,3	121,1%



Figura 30. Desempenho Patrimonial, 2018 a 2020 (em milhões de reais)

¹⁶ Grau de Endividamento: Mede as dívidas em detrimento aos ganhos. Pode comprometer o fluxo de caixa de pagamentos.

Desempenho financeiro

Para os valores de curto prazo da Companhia, Caixa e Equivalente de Caixa tem como componente substancial as aplicações financeiras, que representam cerca de 66,1%. Em relação a Demais Créditos seus valores são representados por títulos a receber, provisões para perdas sobre créditos, tributos a compensar e outros créditos.

Dentro deste panorama, houve redução em caixa e equivalentes de caixa no ano de 2020, sobre os valores aplicados por meio da Conta Única do Tesouro Nacional, em R\$ 8.187.606,76, em função de resgates para pagamentos a fornecedores e do não aporte de recursos decorrentes do recebimento parcela de tarifa d'água. Outro fator que contribuiu para essa redução refere-se ao crédito efetuado em 2019 para pagamento de pessoal, no valor de R\$ 11.166.453,42, que teve sua realização somente no mês de janeiro do ano de 2020, em função de alteração da sistemática de pagamentos promovida pela Secretaria do Tesouro Nacional.

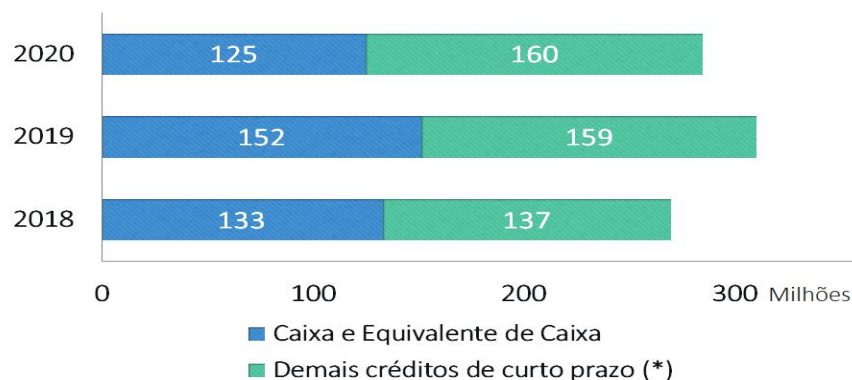


Figura 31. Desempenho Patrimonial, 2018 a 2020 (em milhões de reais).

Auditores independentes

A Codevasf teve como Auditor Independente a empresa Aguiar Feres Auditores Independentes S/S - EPP, com registro no CRC SP sob nº SP-022486/O e CNPJ 05.152.318/0001-01. O objeto do contrato foi o exame das demonstrações financeiras da Codevasf e do Projeto de Integração do Rio São Francisco do Nordeste Setentrional - PISF, referente ao exercício 2020, e o assessoramento sobre a legislação tributária, no valor atualizado de R\$ 43.814,36 (quarenta e três mil, oitocentos e quatorze reais e trinta e seis centavos).

No exercício de 2020 a empresa de auditoria independente realizou o exame apenas das demonstrações financeiras da Codevasf, não sendo examinadas as demonstrações do Projeto PISF, em função, conforme orientação da Agência Nacional de Águas - ANA, de não ter havido operação comercial do Projeto, no exercício.

Em cumprimento à Instrução CVM nº 381, de 14/1/2003, informamos que, no último exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020, os auditores independentes contratados pela Codevasf não exerceram outros serviços que não sejam de auditoria independente.

Disposição das demonstrações contábeis

O desempenho econômico-financeiro da Codevasf está em conformidade com as suas demonstrações, disponíveis no website da Empresa.

7 ANEXO E APÊNDICES

ANEXO I

- Resultado dos indicadores de desempenho da Codevasf

• 2020



Quadro1. Resultados dos indicadores de desempenho da Lei Orçamentária Anual – LOA, Codevasf, 2020.

Dados Ação			Financeiro (R\$ 1,00)				Físico		Indicadores (%)	
Programa/Ação	Produto Ação	Unidade Medida	Dotação Inicial (a)	Dotação Atual (b)	Liquidado (c)	% Execução (c/d)	Meta Física LOA (d)	Realizado (e)	Eficiência (b/d)/(c/e)	Eficácia (e/d)
2217 - Desenvolvimento Regional, Territorial e Urbano			744.536.073	811.424.189	123.673.751	15,2%	-	-	52,8%	8,1%
12FT - Implantação do Projeto Público de Irrigação Marrecas/Jenipapo com 1.000 ha no Estado do Piauí	Obra executada	%	5.384.348	8.166.160	3.582	0,0%	2	3	341947,4 %	150,0%
140X - Regularização Ambiental e Fundiária de Projetos Públicos de Irrigação	Regularização efetivada	Unidade	109.915	187.541	54.551	29,1%	2	2	343,8%	100,0%
14XU - Estudos e Projetos para Implantação de Projetos Públicos de Irrigação	Estudo realizado	Unidade	12.797.109	12.440.910	7.093	0,1%	1	0	0,0%	0,0%
20EY - Administração de Projetos Públicos de Irrigação	Projeto público irrigação mantido	Unidade	37.098.160	62.262.589	48.654.853	78,1%	14	14	128,0%	100,0%
2819 - Funcionamento de Estações e Centros de Pesquisa em Aquicultura	Centro/estação mantido	Unidade	2.418.131	4.125.902	1.823.980	44,2%	5	5	226,2%	100,0%
4786 - Capacitação e Monitoramento da Juventude Rural (Projeto Amanhã)	Jovem Capacitado	Unidade	82.437	140.659	15.624	11,1%	250	31	111,6%	12,4%
5260 - Implantação do Projeto Público de Irrigação Pontal com 7.811,91 ha no Estado de Pernambuco	Projeto executado	%	31.192.842	44.739.475	12.528.592	28,0%	37	8	77,2%	21,6%
5314 - Implantação do Projeto Público de Irrigação Baixio de Irecê com 16.615 ha no Estado da Bahia	Projeto executado	%	6.034.183	6.133.764	959.004	15,6%	4	4	639,6%	100,0%
7K66 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado	Projeto apoiado	Unidade	629.429.924	625.792.936	53.131.729	8,5%	4.968	274	65,0%	5,5%
10BC - Implantação de Projetos de Irrigação	Projeto apoiado	Unidade	900.000	900.000	19.710	2,2%	1.000	21	95,9%	2,1%
214S - Estruturação e Dinamização de Atividades Produtivas - Rotas de Integração Nacional	Atividade produtiva apoiada	Unidade	977.536	1.173.541	101.477	8,6%	12	3	289,1%	25,0%
212M - Apoio e Estruturação de Projetos Aquícolas na Área de Atuação da Codevasf	Produtor capacitado	Unidade	164.873	281.311	106.930	38,0%	150	160	280,6%	106,7%

Dados Ação			Financeiro (R\$ 1,00)				Físico		Indicadores (%)	
Programa/Ação	Produto Ação	Unidade Medida	Dotação Inicial (a)	Dotação Atual (b)	Liquidado (c)	% Execução (c/d)	Meta Física LOA (d)	Realizado (e)	Eficiência (b/d)/(c/e)	Eficácia (e/d)
12OB - Gestão de Projetos Públicos de Irrigação	Projeto público de irrigação transferido	Unidade	3.446.615	5.070.282	4.030.124	79,5%	17	17	125,8%	100,0%
1D73 - Apoio à Política Nacional de Desenvolvimento Urbano	Projeto apoiado	Unidade	14.500.000	15.332.603	2.236.503	14,6%	352	7	13,6%	2,0%
15DV - Implantação de Ações para o Desenvolvimento da Agricultura Irrigada	Estudo realizado	Unidade	0	24.676.516	0	0,0%	2	0	0,0%	0,0%
2221 - Recursos Hídricos			136.675.182	167.263.708	25.018.797	15,0%	-	-	170,2%	25,5%
14RP - Reabilitação de Barragens e de Outras Infraestruturas Hídricas	Infraestrutura recuperada	Unidade	0	4.780.930	60.583	1,3%	4	0	0,0%	0,0%
14RX - Implantação do Sistema Integrado de Abastecimento de Água Campo Alegre de Lourdes no Estado da Bahia	Obra executada	%	0	150.000	0	0,0%	1	0	0,0%	0,0%
20N4 - Operação e Manutenção de Infraestruturas Hídricas	Infraestrutura mantida	Unidade	604.533	1.031.476	69.952	6,8%	2	2	1474,5%	100,0%
214T - Gestão, Operação e Manutenção do Projeto de Integração do Rio São Francisco - PISF	Infraestrutura mantida	Unidade	32.032.643	72.098.090	24.129.760	33,5%	1	1	298,8%	100,0%
5308 - Construção da Barragem Jequitaí no Estado de Minas Gerais	Obra executada	%	928.337	21.890.718	65.789	0,3%	1	1	33274,1%	100,0%
7G88 - Construção da Barragem Atalaia no Estado do Piauí	Obra executada	%	1.949.505	1.376.404	0	0,0%	3	0	0,0%	0,0%
10ZW - Recuperação e Controle de Processos Erosivos em Bacias Hidrográficas na Área de Atuação da Codevasf	Empreendimento atendido	Unidade	7.214.756	13.112.396	382.658	2,9%	2	0	0,0%	0,0%
109H - Construção de Barragens	Obra executada	Unidade	34.886.430	886.430	0	0,0%	2	0	0,0%	0,0%
109J - Construção de Adutoras	Obra executada	Unidade	0	2.030.900	0	0,0%	0	0	0,0%	0,0%
15E7 - Revitalização de Bacias Hidrográficas na Área de Atuação da Codevasf	Empreendimento concluído	Unidade	51.124.753	1.085.253	156.018	14,4%	2	0	0,0%	0,0%

Dados Ação			Financeiro (R\$ 1,00)				Físico		Indicadores (%)	
Programa/Ação	Produto Ação	Unidade Medida	Dotação Inicial (a)	Dotação Atual (b)	Liquidado (c)	% Execução (c/d)	Meta Física LOA (d)	Realizado (e)	Eficiência (b/d)/(c/e)	Eficácia (e/d)
1851 - Implantação de Obras de Infraestrutura Hídrica de Pequeno e Médio Vulto	Intervenção apoiada	Unidade	3.272.000	3.272.000	22.047	0,7%	27	0	0,0%	0,0%
14VI - Implantação de Infraestruturas para Segurança Hídrica	Obra executada	Unidade	4.662.225	45.549.111	131.990	0,3%	10	10	34509,6%	100,0%
2222 - Saneamento Básico			86.451.784	82.238.188	4.234.641	5,1%	-	-	469,0%	24,1%
141J - Ligações Intradomiciliares de Esgotos Sanitários e Módulos Sanitários Domiciliares	Empreendimento atendido	Unidade	2.988.786	2.988.786	0	0,0%	3.525	0	0,0%	0,0%
10RM - Implantação, Ampliação ou Melhoria de Sistemas de Esgotamento Sanitário na Área de Atuação da Codevasf	Domicílio atendido	Unidade	37.195.305	55.235.305	4.099.515	7,4%	7.877	2.641	451,7%	33,5%
116F - Implantação, Ampliação ou Melhorias de Sistemas de Abastecimento de Água em Áreas de Atuação da CODEVASF	Empreendimento atendido	Unidade	7.870.206	7.551.285	64.272	0,9%	1.813	550	3564,2%	30,3%
15MY - Adequação de Sistemas de Abastecimento de Água na Área de Atuação da Codevasf	Domicílio atendido	Unidade	74.268	71.258	70.853	99,4%	1	0	0,0%	0,0%
15MZ - Adequação de Sistemas de Esgotamento Sanitário na Área de Atuação da Codevasf	Domicílio atendido	Unidade	38.323.219	16.391.554	0	0,0%	2	1	0,0%	50,0%
Total Geral			967.663.039	1.060.926.085	152.927.188	14,4%	-	-	129,7%	18,7%

Quadro 2. Resultados dos indicadores estratégicos.

Objetivo/ Meta	Fórmula	Unidade de Medida	Sentido do Indicador	Meta 2020	Realizado 2020	% alcance da meta 2020
1.1 GESTÃO						
1.1.1 Aprimorar a TI corporativa e as competências para sua utilização						
IGTI - Índice de Governança de TI	IGTI = Nota obtida no questionário de governança em TI fornecido pelo TCU	%	↑	49	56	114%
IATI - Índice de aplicação de recursos em TI	IATI = (Valor empenhado em TI / Valor da LOA do exercício, exceto despesas obrigatórias)	%	↑	1,5	1,4	90%
1.1.2 Assegurar a logística corporativa (Infraestrutura e serviços)						
IAED - Índice de atualização da estrutura disponibilizada	IAED = [(Valor pago com novas aquisições de bens e serviços de manutenção + Valor pago com novos serviços de manutenção contratado) / Valor pago de custeio pela administração da Empresa] x 100	%	↑	3,0	1,8	59%
IEIB - Índice de eficiência do inventário de bens patrimoniais da Codevasf	IEIB = (Total de Bens não localizados no inventário no último exercício encerrado / Total de Bens inventariados no último exercício encerrado) x 100	%	↓	0,3	0,0	N/A
1.1.3 Desenvolver e consolidar a gestão de pessoas						
GSCO - Grau de satisfação dos empregados com o clima organizacional	GSCO = (Pontuação obtida na pesquisa de clima organizacional / Total de pontos possíveis na pesquisa de clima organizacional) x 100	%	↑	0	0	N/A
IDE - Índice de Empregados com Desempenho Superior	IDE = (Total de empregados com desempenho superior a 80% da pontuação máxima / total de empregados avaliados) x 100	%	↑	48	0	N/A
Faixas de desempenho : ● Satisfatório (índice >=80%) ● Regular (50% <= índice < 80%) ● Insatisfatório (índice < 50%) N/A Não Apurado Polaridade do indicador: ↑ Quanto maior, melhor ↓ Quanto menor, melhor						

Objetivo/ Meta	Fórmula	Unidade de Medida	Sentido do Indicador	Meta 2020	Realizado 2020	% alcance da meta 2020
1.2 GOVERNANÇA						
1.2.1 Desenvolver a governança corporativa						

IGGC - Índice-Geral de Governança da Codevasf	Pontuação obtida no questionário de governança do ciclo atual / Pontuação máxima possível a ser obtida no questionário de governança	%	↑	35	49	139%
---	--	---	---	----	----	------

Objetivo/ Meta	Fórmula	Unidade de Medida	Sentido do Indicador	Meta 2020	Realizado 2020	% alcance da meta 2020
2.1 ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA						
2.1.1 Garantir disponibilidade orçamentária e financeira						
TUOD - Taxa de Utilização do Orçamento Planejado	TUOD = [Orçamento empenhado (exceto despesas obrigatórias) / Orçamento descontingenciamento] x 100	%	↑	94	97	103%
TLO - Grau de Execução do Orçamentof	Orçamento Liquidado/Orçamento previsto x 100	%	↑	40	37	93%

Objetivo/ Meta	Fórmula	Unidade de Medida	Sentido do Indicador	Meta 2020	Realizado 2020	% alcance da meta 2020
3.1 AGRICULTURA IRRIGADA						
3.1.1 Aprimorar a eficiência da irrigação						
IMIP - Índice de Modernização da Irrigação Parcelar	IMIP (Área irrigada com método eficiente (ha) / Total da área irrigada (ha)) x 100	%	↑	62	76	123%
3.1.2 Expandir a agricultura irrigada						
AII - Área útil com Infraestrutura de Irrigação em PPis Seleccionados	Área com infraestrutura de irrigação em PPis	ha	↑	1798	0	0%
AEI - Área com Potencial para Expansão	AEI = Total de áreas com projeto básico concluído	ha	↑	4667	0	0%
3.1.3 Implementar gestão autossustentável nos projetos públicos de irrigação						
IRA = Índice de Sustentabilidade dos Projetos Públicos de Irrigação	IRA = [(Somatório Valor Bruto da Produção observado do PPI / Valor Bruto da Produção esperado do PPI) / Número de PPis] x 100	%	↑	82,5	82	99%
IUS = Indicador de Uso do Solo	IUS = área cultivada / área irrigavel disponibilizada pela Codevasf nos PPis	%	↑	85	82	96%

Faixas de desempenho : ● Satisfatório (índice >=80%) ● Regular (50%<=índice<80%) ● Insatisfatório (índice<50%) N/A Não Apurado

Polaridade do indicador: ↑ Quanto maior, melhor ↓ Quanto menor, melhor

Objetivo/ Meta	Fórmula	Unidade de Medida	Sentido do Indicador	Meta 2020	Realizado 2020	% alcance da meta 2020
3.2 ECONOMIA SUSTENTÁVEL						
3.2.2 Contribuir para a formação e atualização do capital humano						
NBA = Número de beneficiários atendidos no ano	NBA = Número de beneficiários atendidos	Unid	↑	300	1500	500%
3.2.3 Estruturar e Dinamizar atividades produtivas						
APLE - Atividades produtivas estruturadas	APLE = Nº de atividades produtivas estruturadas	Unid	↑	3	5	167%

Objetivo/ Meta	Fórmula	Unidade de Medida	Sentido do Indicador	Meta 2020	Realizado 2020	% alcance da meta 2020
3.3 SEGURANÇA HÍDRICA						
3.3.1 Ampliar a oferta de água para usos múltiplos						
OAB - Oferta de Água Bruta	OAB = Medição da capacidade de armazenamento de água bruta	hm3	↑	8200	8100	99%
VAB - Vazão Implantada de Água Bruta	VAB = Vazão média de distribuição de água bruta	m³/s x km	↑	30	584	1948%
3.3.2 Contribuir para a revitalização das Bacias Hidrográficas						
FJIC - Produção de formas jovens pelos Centros Integrados de Recurso Pesqueiro e Aquicultura.	FJIC = (Quantidade de formas jovens produzidas / Capacidade instalada de Produção) x 100	%	↑	70	45	64%
NOC - Número de Obras de Saneamento Básico Concluídas	NOC = (Número de obras de saneamento básico concluídas = Número de esgotamentos sanitários concluídos + Número de sistemas de abastecimento de água concluídos)	%	↑	13	13	100%
IPCE - Índice de Práticas Conservacionistas Executadas	IPCE = (Número de práticas executadas / Número de práticas programadas) x 100	%	↑	100	100	100%
3.3.3 Promover a gestão e recuperação de infraestruturas hídricas						
IRIH - Índice de Recuperação de Infraestruturas Hídricas	IRIH = (Número de infraestruturas recuperadas / Total de infraestruturas a serem recuperadas por ano) x 100	%	↑	60	75	125%
ISGB - Índice de Segurança Global das Barragens	ISGB = (Número de barragens com IGB = 3 - Máximo + Número de barragens com IGB = 2 - Médio / Total de barragens de responsabilidade da Codevasf) x 100	%	↓	35	26	126%

Faixas de desempenho : ● Satisfatório (índice >=80%)

● Regular (50% <= índice < 80%)

● Insatisfatório (índice < 50%)

N/A Não Apurado

Polaridade do indicador: ↑ Quanto maior, melhor

↓ Quanto menor, melhor

Objetivo/ Meta	Fórmula	Unidade de Medida	Sentido do Indicador	Meta 2020	Realizado 2020	% alcance da meta 2020
4.1 SOCIEDADE						
4.1.1 Contribuir para a redução das desigualdades intrarregionais						
IRBD - Índice de Investimento em Regiões com Baixo Desenvolvimento	IRBD = Recursos aplicados em regiões com baixo desenvolvimento no ano atual - : Recursos aplicados em regiões com baixo desenvolvimento no ano anterior / Recursos aplicados em regiões com baixo desenvolvimento no ano anterior	%	↑	40	35,8	● 90%
Faixas de desempenho : ● Satisfatório (índice >=80%) ● Regular(50%<=índice<80%) ● Insatisfatório (índice<50%) N/A Não Apurado						
Polaridade do indicador: ↑ Quanto maior, melhor ↓ Quanto menor, melhor						

Tabela 1. Indicador de eficiência operacional dos projetos públicos de irrigação.

Indicador	Unidade de Medida	Tipo de avaliação de desempenho	Acumulado ano			% alcançado da Meta	Avaliação do indicador
			Índice de Referência	Meta de desempenho	Resultado alcançado		
Gorutuba	%	Eficiência	68	72	40	56	Abaixo do previsto
Lagoa Grande	%	Eficiência	91	72	86	120	Acima do previsto
Jaíba	%	Eficiência	97	75	100	134	Acima do previsto
Pirapora	%	Eficiência	97	85	96	113	Acima do previsto
Barreiras Norte	%	Eficiência	87	85	80	94	Dentro do previsto
Ceraíma	%	Eficiência	79	72	79	110	Acima do previsto
Estreito	%	Eficiência	77	72	80	111	Acima do previsto
Formosinho	%	Eficiência	93	72	92	128	Acima do previsto
Formoso	%	Eficiência	92	76	95	125	Acima do previsto
Mirorós	%	Eficiência	83	76	86	113	Acima do previsto
Nupeba/Riacho Grande	%	Eficiência	87	85	86	101	Acima do previsto
São Desidério	%	Eficiência	37	72	27	38	Muito abaixo do previsto
Bebedouro	%	Eficiência	88	72	74	103	Acima do previsto
Nilo Coelho	%	Eficiência	91	81	94	116	Acima do previsto
Betume	%	Eficiência	46	72	81	113	Acima do previsto
Cotinguiba	%	Eficiência	59	72	61	85	Dentro do previsto
Propriá	%	Eficiência	66	72	70	97	Dentro do previsto
Boacica	%	Eficiência	64	72	61	85	Dentro do previsto
Itiúba	%	Eficiência	42	72	46	65	Abaixo do previsto
Curaçá	%	Eficiência	93	63	89	141	Acima do previsto
Curaçá CP2	%	Eficiência	74	63	80	127	Acima do previsto
Mandacaru	%	Eficiência	88	63	77	123	Acima do previsto
Manicoba	%	Eficiência	83	63	82	130	Acima do previsto
Tourão	%	Eficiência	100	63	100	159	Acima do previsto
Salitre	%	Eficiência	ND	63	74	118	Acima do previsto
Eficiência operacional	%	Eficiência	78,4	72,6	77,6	107	Acima do previsto

Notas: ^(ND) Dados não disponíveis.

Tabela 2. Indicador de rentabilidade da água fornecida ao produtor dos projetos públicos de irrigação.

Indicador	Unidade de Medida	Tipo de avaliação de desempenho	Acumulado ano			% alcançado da Meta	Avaliação do indicador
			Índice de Referência	Meta de desempenho	Resultado alcançado		
Gorutuba	(R\$/1000 m3)	Eficiência	2.468	2.222	7.125	321	Acima do previsto
Lagoa Grande	(R\$/1000 m3)	Eficiência	1.785	2.222	1.971	89	Dentro do previsto
Jaíba	(R\$/1000 m3)	Eficiência	1.188	1.188	2.401	202	Acima do previsto
Pirapora	(R\$/1000 m3)	Eficiência	2.413	2.222	4.522	204	Acima do previsto
Barreiras Norte	(R\$/1000 m3)	Eficiência	1.971	1.473	2.339	159	Acima do previsto
Ceraíma	(R\$/1000 m3)	Eficiência	ND	1.473	2.945	200	Acima do previsto
Estreito	(R\$/1000 m3)	Eficiência	762	1.473	1.597	108	Acima do previsto
Formosinho	(R\$/1000 m3)	Eficiência	2.335	1.473	4.536	308	Acima do previsto
Formoso	(R\$/1000 m3)	Eficiência	1.269	1.473	2.679	182	Acima do previsto
Mirorós	(R\$/1000 m3)	Eficiência	1.443	1.473	2.228	151	Acima do previsto
Nupeba/Riacho Grande	(R\$/1000 m3)	Eficiência	1.649	1.473	2.425	165	Acima do previsto
São Desidério	(R\$/1000 m3)	Eficiência	883	1.473	2.354	160	Acima do previsto
Bebedouro	(R\$/1000 m3)	Eficiência	2.665	3.294	5.685	173	Acima do previsto
Nilo Coelho	(R\$/1000 m3)	Eficiência	3.924	3.294	7.155	217	Acima do previsto
Betume	(R\$/1000 m3)	Eficiência	552	509	670	132	Acima do previsto
Cotinguiba	(R\$/1000 m3)	Eficiência	510	509	747	147	Acima do previsto
Propriá	(R\$/1000 m3)	Eficiência	405	509	539	106	Acima do previsto
Boacica	(R\$/1000 m3)	Eficiência	358	509	536	105	Acima do previsto
Itiúba	(R\$/1000 m3)	Eficiência	721	509	1.480	291	Acima do previsto
Curaçá	(R\$/1000 m3)	Eficiência	2.482	1.893	4.203	222	Acima do previsto
Curaçá CP2	(R\$/1000 m3)	Eficiência	2.542	1.893	7.317	387	Acima do previsto
Mandacaru	(R\$/1000 m3)	Eficiência	1.121	1.893	1.200	63	Abaixo do previsto
Maniçoba	(R\$/1000 m3)	Eficiência	1.427	1.893	2.920	154	Acima do previsto
Tourão	(R\$/1000 m3)	Eficiência	294	294	623	212	Acima do previsto
Salitre	(R\$/1000 m3)	Eficiência	ND	1.893	1.565	83	Dentro do previsto
Rentabilidade da água fornecida ao produtor	(R\$/1000 m3)	Eficiência	1.529,0	1.526,5	2.870,4	188	Acima do previsto

Notas: ^(ND) Dados não disponíveis.

Tabela 3. Indicador da taxa recebimento da tarifa de K2 dos projetos públicos de irrigação.

Indicador	Unidade de Medida	Tipo de avaliação de desempenho	Acumulado ano Índice de Referência	Meta de desempenho	Resultado alcançado	% alcançado da Meta	Avaliação do indicador
Gorutuba	%	Eficiência	99	90	102	113	Acima do previsto
Lagoa Grande	%	Eficiência	103	90	105	116	Acima do previsto
Jaíba	%	Eficiência	92	90	97	108	Acima do previsto
Pirapora	%	Eficiência	91	90	86	96	Dentro do previsto
Barreiras Norte	%	Eficiência	88	90	105	117	Acima do previsto
Ceraíma (*)	%	Eficiência	ND	90	ND	-	Acima do previsto
Estreito	%	Eficiência	49	90	74	82	Dentro do previsto
Formosinho	%	Eficiência	108	90	100	111	Acima do previsto
Formoso	%	Eficiência	78	90	87	97	Dentro do previsto
Mirorós	%	Eficiência	102	90	75	83	Dentro do previsto
Nupeba/Riacho Grande	%	Eficiência	63	90	76	84	Dentro do previsto
São Desidério	%	Eficiência	92	90	100	111	Acima do previsto
Bebedouro	%	Eficiência	100	90	98	109	Acima do previsto
Nilo Coelho	%	Eficiência	99	90	100	111	Acima do previsto
Betume	%	Eficiência	66	90	71	79	Abaixo do previsto
Cotinguiba	%	Eficiência	93	90	107	119	Acima do previsto
Propriá	%	Eficiência	62	90	ND	-	Acima do previsto
Boacica	%	Eficiência	78	90	59	66	Abaixo do previsto
Itiúba	%	Eficiência	112	90	144	160	Acima do previsto
Curaçá	%	Eficiência	91	90	98	108	Acima do previsto
Curaçá CP2	%	Eficiência	118	90	100	111	Acima do previsto
Mandacaru	%	Eficiência	93	90	91	101	Acima do previsto
Maniçoba	%	Eficiência	104	90	110	123	Acima do previsto
Tourão	%	Eficiência	101	90	105	117	Acima do previsto
Salitre	%	Eficiência	ND	90	93	104	Acima do previsto
Taxa Recebimento da tarifa de K2	%	Eficiência	90,5	90,0	94,8	105	Acima do previsto

Notas: ^(ND) Dados não disponível.

Tabela 4. Indicador de autossuficiência financeira dos projetos públicos de irrigação.

Indicador	Unidade de Medida	Tipo de avaliação de desempenho	Acumulado ano			% alcançado da Meta	Avaliação do indicador
			Índice de Referência	Meta de desempenho	Resultado alcançado		
Gorutuba	%	Eficiência	56	80	15	19	Muito abaixo do previsto
Lagoa Grande	%	Eficiência	111	100	106	106	Acima do previsto
Jaíba	%	Eficiência	94	90	109	121	Acima do previsto
Pirapora	%	Eficiência	85	100	91	91	Dentro do previsto
Barreiras Norte	%	Eficiência	77	90	105	117	Acima do previsto
Ceraíma	%	Eficiência	83	70	83	119	Acima do previsto
Estreito	%	Eficiência	29	70	50	71	Abaixo do previsto
Formosinho	%	Eficiência	94	80	106	132	Acima do previsto
Formoso	%	Eficiência	86	90	106	118	Acima do previsto
Mirorós	%	Eficiência	68	80	110	138	Acima do previsto
Nupeba/Riacho Grande	%	Eficiência	82	90	122	136	Acima do previsto
São Desidério	%	Eficiência	95	80	116	146	Acima do previsto
Bebedouro	%	Eficiência	81	90	94	104	Acima do previsto
Nilo Coelho	%	Eficiência	85	100	105	105	Acima do previsto
Betume	%	Eficiência	28	50	4	8	Muito abaixo do previsto
Cotinguiba/Pindoba	%	Eficiência	14	50	10	20	Muito abaixo do previsto
Propriá	%	Eficiência	6	50	9	18	Muito abaixo do previsto
Boacica	%	Eficiência	16	50	20	40	Abaixo do previsto
Itiúba	%	Eficiência	13	50	15	30	Muito abaixo do previsto
Curaçá	%	Eficiência	73	100	97	97	Dentro do previsto
Curaçá CP2	%	Eficiência	96	100	108	108	Acima do previsto
Mandacaru	%	Eficiência	97	100	90	90	Dentro do previsto
Maniçoba	%	Eficiência	107	100	142	142	Acima do previsto
Tourão	%	Eficiência	101	100	105	105	Acima do previsto
Salitre	%	Eficiência	ND	70	79	113	Acima do previsto
Autossuficiência financeira	%	Eficiência	69,8	81,7	79,9	98	Dentro do previsto

Notas: ^(ND) Dados não disponíveis.

Tabela 5. Indicador inadimplência nas tarifas K2 dos projetos públicos de irrigação.

Indicador	Unidade de Medida	Tipo de avaliação de desempenho	Acumulado ano			% alcançado da Meta	Avaliação do indicador
			Índice de Referência	Meta de desempenho	Resultado alcançado		
Gorutuba	%	Eficiência	10	10	2	566	Acima do previsto
Lagoa Grande	%	Eficiência	15	10	13	75	Abaixo do previsto
Jaíba	%	Eficiência	11	10	2	437	Acima do previsto
Pirapora	%	Eficiência	18	10	13	77	Abaixo do previsto
Barreiras Norte	%	Eficiência	56	10	72	14	Muito abaixo do previsto
Ceraíma (*)	%	Eficiência	ND	10	ND	-	Acima do previsto
Estreito	%	Eficiência	91	10	69	14	Muito abaixo do previsto
Formosinho	%	Eficiência	1	10	0	2.414	Acima do previsto
Formoso	%	Eficiência	33	10	55	18	Muito abaixo do previsto
Mirorós	%	Eficiência	25	10	75	13	Muito abaixo do previsto
Nupeba/Riacho Grande	%	Eficiência	45	10	47	21	Muito abaixo do previsto
São Desidério	%	Eficiência	31	10	2	482	Acima do previsto
Bebedouro	%	Eficiência	32	10	79	13	Muito abaixo do previsto
Nilo Coelho	%	Eficiência	19	10	21	48	Abaixo do previsto
Betume	%	Eficiência	25	10	30	33	Muito abaixo do previsto
Cotinguiba	%	Eficiência	46	10	0	-	Acima do previsto
Propriá	%	Eficiência	34	10	ND	-	Acima do previsto
Boacica	%	Eficiência	53	10	39	26	Muito abaixo do previsto
Itiúba	%	Eficiência	17	10	0	-	Acima do previsto
Curaçá	%	Eficiência	16	10	0	-	Acima do previsto
Curaçá CP2	%	Eficiência	29	10	41	25	Muito abaixo do previsto
Mandacaru	%	Eficiência	16	10	23	43	Abaixo do previsto
Maniçoba	%	Eficiência	42	10	39	26	Muito abaixo do previsto
Tourão	%	Eficiência	3	10	0	-	Acima do previsto
Salitre	%	Eficiência	ND	10	21	47	Abaixo do previsto
Inadimplência nas tarifas K2	%	Eficiência	29,1	10	28,0	36	Muito abaixo do previsto

Notas: ^(ND) Dados não disponíveis.

(*) Em 2020, o Perímetro de Ceraíma retomou parcialmente a irrigação. O projeto teve seu fornecimento de água suspenso devido ao baixo nível no seu reservatório (prioridade para o abastecimento urbano de Guanambi).

ANEXO II

- Dados complementares dos Projetos Públicos de Irrigação da Codevasf

• 2020



Quadro 1. Situação da emancipação dos projetos públicos de irrigação da Codevasf.

SR	Perímetros de Irrigação	Área Irrigável (ha)	Organizações Associativistas	Tipo de Administração
1ª SR/MG	Gorutuba	4.734	Distrito de Irrigação do Perímetro Gorutuba - DIG	Cogestão
	Jaíba	26.030	Distrito de Irrigação do Projeto Jaíba - DIJ	Cogestão
	Lagoa Grande	1.538	Associação dos Proprietários Irrigantes da Margem Esquerda do Rio Gorutuba - ASSIEG	Auto-Gestão
	Pirapora	1.236	Associação dos Usuários do Projeto Pirapora - AUPPI	Cogestão
2ª SR/BA	Barreiras Norte	1.710	Associação dos Usuários Perímetro Barreiras Norte - APROBAN	Cogestão
	Ceraíma	408	Cooperativa Agrícola de Irrigação do Projeto Ceraíma - COOPERC	Cogestão
	Estreito	7.983	Distrito de Irrigação do Projeto Estreito - DIPE	Cogestão
	Formosinho	408	Codevasf	Cogestão
	Formoso "A"	7.719	Distrito de Irrigação do Projeto Formoso - DIF	Cogestão
	Formoso "H"	4.410	Distrito de Irrigação do Projeto Formoso - DIF	Cogestão
	Mirorós	1.852	Distrito de Irrigação do Projeto Mirorós - DIPIM	Cogestão
	Nupeba	2.651	Distrito de Irrigação de Nupeba e Riacho Grande - DNR	Cogestão
	Riacho Grande	1.590	Distrito de Irrigação de Nupeba e Riacho Grande - DNR	Cogestão
	São Desidério	1.718	Distrito de Irrigação São Desidério/Barreiras Sul - DISB	Cogestão
3ª SR/PE	Bebedouro	2.418	Distrito de Irrigação do Projeto Bebedouro - DIPIB	Cogestão
	Nilo Coelho	18.686	Distrito de Irrigação do Projeto Senador Nilo Coelho - DISNC	Cogestão
4ª SR/SE	Betume	2.860	Distrito de Irrigação do Projeto Betume - DIB	Cogestão
	Cotinguiba/Pindoba	2.232	Distrito de Irrigação do Projeto Cotinguiba/Pindoba - DICOP	Cogestão
	Propriá	1.177	Distrito de Irrigação do Projeto Propriá - DIPP	Cogestão
5ª SR/AL	Boacica	2.762	Distrito de Irrigação do Projeto Boacica - DIB	Cogestão
	Itiúba	901	Distrito de Irrigação do Projeto Itiúba - DIPI	Cogestão
6ª SR/BA	Curaçá	3.342	Distrito de Irrigação do Projeto Curaçá - DIC	Cogestão
	Curaçá CP2	939	União dos Produtores do Perímetro Curaçá - UPROPIC	Cogestão
	Mandacaru	450	Distrito de Irrigação do Projeto Mandacaru - DIMAND	Cogestão
	Maniçoba	4.160	Distrito de Irrigação do Projeto Maniçoba - DIM	Cogestão
	Tourão	14.237	Associação dos Usuários do Perímetro Tourão - AUPIT	Auto-Gestão
	Tourão	5.098	Distrito de Irrigação do Projeto Salitre - DIS	Cogestão
TOTAL		123.249		

Fonte	Relatórios de acompanhamento da Área de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação – AI.		
Unidade responsável	Gerência de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação - AI/GEI.		
Método de levantamento	Informações da Área de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação da Codevasf.		
Periodicidade	Anual	Utilização no processo de tomada de decisão	Sim (X) Não (...)
Nota	(1) A Codevasf considera emancipação o processo de consolidação da situação socioeconômica dos perímetros irrigados, no qual os usuários (produtores) adquirem a capacidade de gerenciar seus negócios por meio de organizações Associativistas e do estabelecimento de parcerias.		

Quadro 2. Medidas para redução da inadimplência no pagamento da tarifa de água e na amortização dos lotes.

Normativos
Aprimoramento do Instrumento de Delegação da administração, operação e manutenção da infraestrutura de uso comum para os Distritos/Organizações de Produtores, iniciando-se pelo Distrito de Irrigação Senador Nilo Coelho - DSNC.
Portaria nº 211, de 11 de agosto de 2001, do Ministro da Integração Nacional.
Portaria nº 477, de 11 de julho de 2002, do Ministro da Integração Nacional.
Portaria nº 650, de 30 de setembro de 2002, do Ministro da Integração Nacional.
Resolução nº 742, de 24 de outubro de 2002, da Diretoria Executiva da Codevasf.
Fax/DA/SE/nº 230, de 28/10/2002, que encaminha a Resolução nº 742/2002 aos Superintendentes Regionais.
Carta/Circ/PR/GB nº 049/2002, de 12 de dezembro de 2002, do Presidente da Codevasf aos irrigantes, informando-os sobre a Resolução nº 742/2002.
Fax/PR/GB/nº 010, de 11 de fevereiro de 2003, do Presidente da Codevasf aos Superintendentes Regionais informando sobre as providências tomadas e a serem implementadas para cumprimento da Carta/Circ/PR/GB nº 049/2002 e Resolução nº 742/2002.
Resolução nº 108, de 19 de fevereiro de 2003, que rerratifica a Resolução nº 742/2002.
Resolução nº 340, de 03 de fevereiro de 2003, que estabelece critérios para repactuação dos débitos dos irrigantes.
Resolução nº 410, de 01 de agosto de 2003, que rerratifica a Resolução nº 340/2003.
Resolução nº 641, de 03 de dezembro de 2003, que estabelece critérios para pagamentos de débitos vencidos para os ocupantes dos lotes familiares do Perímetro de Gorutuba-MG.
Resolução nº 654, de 03 de dezembro de 2003, que rerratifica a Resolução nº 340/2003.
Resolução nº 103, de 11 de março de 2004, que autoriza a exclusão dos nomes dos irrigantes do CADIN e estabelece critérios para a repactuação dos débitos dos irrigantes.
Resolução nº 104, de 11 de março de 2004, que autoriza a prorrogação do prazo para a repactuação dos débitos, estabelecido na Resolução 654/2003.
Decisão nº 393 de 20 de maio de 2004, que constitui grupo de trabalho para elaboração de proposta visando o estabelecimento de critérios e parâmetros para repactuação dos débitos dos irrigantes.

Normativos

Portaria nº 837, de 8 de maio de 2008 estabelece critérios para renegociação dos débitos de parcelas vencidas, referentes à amortização dos lotes titulados e pagamento de tarifa d'água nos perímetros públicos de irrigação sob jurisdição da Codevasf.

Portaria nº 838, de 8 de maio de 2008 estabelece critérios para renegociação dos débitos de parcelas vencidas da tarifa de água, relativa à amortização da infraestrutura de irrigação de uso comum (K1), dos agricultores dos projetos públicos de irrigação sob jurisdição da Codevasf.

Lei nº 13.340, de 28 de setembro de 2016, da Presidência da República, que autoriza a liquidação e a renegociação de dívidas de crédito rural, altera a Lei nº 10.177, de 12 de janeiro de 2001 e dá outras providências.

Portaria nº 552 de 24 de dezembro de 2018, do Ministro da Integração Nacional, que suspende, por um prazo de 12 (doze) meses, a exigibilidade dos débitos que se vencerem por força da Portaria MI n. 148/2018, publicada no DOU n. 66, no dia 06 de abril de 2018, página 149, referentes às parcelas de pagamento da tarifa d'água K1 (amortização da infraestrutura de irrigação de uso comum), nos Perímetros Públicos de Irrigação, sob a jurisdição da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba.

Lei nº 13.606, de 09 de janeiro de 2018, da Presidência da República, que autoriza a liquidação e a renegociação de dívidas de crédito rural, altera a Lei nº 10.177, de 12 de janeiro de 2001 e dá outras providências.

Portaria nº 2005, de 22 de julho de 2020, do Ministério do Desenvolvimento do Regional.

Fonte	Consulta de Portaria, Resoluções e Decisões referentes a gestão financeira dos perímetros públicos de irrigação.		
Unidade responsável	Gerência de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação - AI/GEI.		
Método de levantamento	Publicação no Diário Oficial.		
Periodicidade	Anual	Utilização no processo de tomada de decisão	Sim (X) Não (...)

Quadro 3. Taxas de inadimplência dos componentes K1 e K2 da tarifa de água e da amortização de lotes agrícolas por perímetro de irrigação.

SR	Perímetro de Irrigação	Taxas de Inadimplência (%)		
		Componente K1 da Tarifa de Água ⁽¹⁾	Componente K2 da Tarifa de Água ⁽²⁾	Amortização de Lotes Agrícolas ⁽³⁾
1ª SR/MG	Gorutuba	26	2	20
	Jaíba	42	2	38
	Lagoa Grande	68	13	0
	Pirapora	8	13	1
2ª SR/BA	Barreiras Norte	26	72	10
	Ceraíma	0	ND	0
	Estreito	45	69	45
	Formosinho	17	0	3
	Formoso A e H	41	55	46
	Mirorós	18	75	13
	Nupeba/Riacho Grande	29	47	21
	São Desidério	18	2	20
3ª SR/PE	Bebedouro	32	79	74
	Nilo Coelho	14	21	6
4ª SR/SE	Betume	10	30	16
	Cotinguiba/Pindoba	3	0	6
	Propriá	3	ND	0
5ª SR/AL	Boacica	4	39	3
	Itiúba	3	0	2
6ª SR/BA	Curaçá	29	0	13
	Curaçá CP2	14	41	8
	Mandacaru	21	23	38
	Maniçoba	14	39	9
	Tourão	1	0	0
	Salitre	68	21	26
	Pontal	0	0	10
Média de Inadimplência		21,33	26,90	16,37

Nome do indicador	Fórmula de cálculo	Definição do componente
1) Taxa de inadimplência do componente K1 da tarifa d'água.	Taxa de inadimplência = $[1 - (\text{Valor recebido até o vencimento} / \text{Valor faturado})] \times 100$	Amortização da infraestrutura de irrigação de uso comum do perímetro, conforme Decreto nº 89.496, de 29 de março de 1984. Aprovada a Lei nº 12.787, de 11 de janeiro de 2013, que dispõe sobre a Política Nacional de Irrigação (<i>pendente de regulamentação</i>).
2) Taxa de inadimplência do componente K2 da tarifa d'água.		Rateio dos custos operacionais dos serviços público de irrigação.
3) Taxa de inadimplência de amortização dos lotes agrícolas.		Pagamento realizado pelo irrigante referente a concessão do lote em função da área e capacidade de pagamento.

Fonte	Relatórios de Operação e Manutenção dos Perímetros e Relatório do financeiro da Codevasf.		
Unidade responsável	Gerência de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação - AI/GEI.		
Método de levantamento	Dados contábeis informados pelas gerências dos Distritos que compõe o Relatório do representante da Codevasf no Perímetro e dados do setor financeiro da Codevasf.		
Periodicidade	Anual	Utilização no processo de tomada de decisão	Sim (X) Não (...)
Nota	(ND) Dados não disponíveis.		

Quadro 4. Montante acumulado de valores inadimplidos no pagamento dos componentes K1 e K2 - Tarifa de água e amortização de lotes agrícolas.

SR	Perímetro de Irrigação	Valores Inadimplidos (R\$1,00)		
		Componente K1 da Tarifa de Água	Componente K2 da Tarifa de Água ⁽¹⁾	Amortização de Lotes Agrícolas
1ª SR/MG	Gorutuba	1.965.393,99	784.583,76	1.254.501,92
	Jaíba	11.128.227,16	6.132.736,50	8.913.655,48
	Lagoa Grande	1.227.286,31	146.666,18	0
	Pirapora	205.928,31	355.113,62	2.412,47
2ª SR/BA	Barreiras Norte	116.805,19	710.616,02	1.057.870,95
	Ceraíma	412,98	346.478,00	794,56
	Estreito	1.531.376,21	1.993.977,21	4.615.859,30
	Formosinho	67.628,38	ND	104.494,45
	Formoso A e H	7.979.622,70	21.966.774,96	37.624.706,66
	Mirorós	123.207,12	2.217.321,74	1.565.252,12
	Nupeba/Riacho Grande	280.705,37	2.685.207,84	2.196.063,36
3ª SR/PE	São Desidério	256.607,47	498.523,40	64.315,37
	Bebedouro	1.111.451,09	1.017.567,65	279.318,00
	Nilo Coelho	7.227.392,27	16.124.938,00	6.890.511,30
4ª SR/SE	Betume	240.121,52	ND	707.278,15
	Cotinguiba/Pindoba	50.774,10	180736,96	519.827,48
	Propriá	23.078,61	ND	0,00
5ª SR/AL	Boacica	141.588,56	726.660,59	166.091,95
	Itiúba	26.735,72	ND	25.839,42
6ª SR/BA	Curaçá	2.453.542,49	6.344.936,27	921.456,57
	Curaçá CP2	431.755,30	227925,27	481.043,71
	Mandacaru	221.739,77	92.346,22	36.150,89
	Maniçoba	1.776.851,74	1.309.312,54	1.406.364,06
	Tourão	134.722,48	608.747,82	0,00
	Salitre	570.139,02	604.645,27	1.609.684,21
	Pontal	0,00	ND	1.105.986,06
TOTAIS		39.293.093,86	65.075.815,82	71.549.478,44

Fonte	Relatórios de Operação e Manutenção dos Perímetros.		
Unidade responsável	Gerência de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação - AI/GEI.		
Método de levantamento	Dados contábeis de faturamentos e receitas informados pelas gerências dos Distritos que compõe o Relatório do representante da Codevasf no Perímetro e dados do setor financeiro da Codevasf.		
Periodicidade	Mensal	Utilização no processo de tomada de decisão	Sim (X) Não (...)
Notas	(ND) Dados não disponíveis; (1) Refere-se ao passivo do Distrito, desde sua fundação.		

Quadro 5. Valores faturados e recebidos de K2 por projeto público de irrigação.

SR	Perímetro de Irrigação	Faturado (R\$)	Recebido (R\$)
1ª SR/MG	Gorutuba	1.125.407,07	1.143.873,67
	Lagoa Grande	655.523,32	686.593,38
	Jaíba	16.726.570,10	16.214.146,38
	Pirapora	3.828.591,18	3.311.663,17
2ª SR/BA	Barreiras Norte	2.071.541,12	2.176.558,94
	Ceraíma	0,00	195.889,09
	Estreito	874.940,33	644.025,89
	Formosinho	389.035,03	387.585,86
	Formoso	15.224.336,59	13.274.106,72
	Mirorós	1.699.916,46	1.279.676,95
	Nupeba/Riacho Grande	3.957.334,22	2.998.100,04
	São Desidério	689.298,37	685.955,64
3ª SR/PE	Bebedouro	2.510.537,06	2.463.445,24
	Nilo Coelho	50.820.165,00	50.610.650,00
4ª SR/SE	Betume	213.874,02	152.124,50
	Cotinguiba	412.792,42	442.500,12
	Propriá	0,00	280.580,89
5ª SR/AL	Boacica	1.210.777,03	714.607,85
	Itiúba	205.345,05	295.239,87
6ª SR/BA	Curaçá	6.313.781,23	6.159.701,78
	Curaçá CP2	2.593.423,03	2.590.160,53
	Mandacaru	1.018.551,85	924.950,76
	Maniçoba	9.706.081,96	10.715.175,33
	Tourão	26.012.459,39	27.325.115,71
TOTAIS		148.260.281,82	145.672.428,31

Fonte	Relatórios de Operação e Manutenção dos Perímetros.		
Unidade responsável	Gerência de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação - AI/GEI.		
Método de levantamento	Dados contábeis de faturamentos e receitas informados pelas gerências dos Distritos que compõe o Relatório do representante da Codevasf no Perímetro.		
Periodicidade	Mensal	Utilização no processo de tomada de decisão	Sim (X) Não (...)
Nota	(ND) Dados não disponíveis		

Quadro 6. Montante de despesas em operação e manutenção por perímetro de irrigação.

SR	Perímetro de Irrigação	Despesas Codevasf		Despesa AO&M Distrito (c)	Despesa total (a+b+c)
		Reabilitação (a)	AO&M (b)		
1ª SR/MG	Gorutuba	8.758.452,77	218.760,78	1.510.495,49	10.487.709,04
	Lagoa Grande	0	0	648.304,13	648.304,13
	Jaíba	0	0	15.476.029,72	15.476.029,72
	Pirapora	0	0	3.658.572,69	3.658.572,69
2ª SR/BA	Barreiras Norte	0	420769,81	1.966.947,42	2.387.717,23
	Ceraíma	190.708,44	33.876,60	587.227,38	811.812,42
	Estreito	0	163.517,00	1.129.837,82	1.293.354,82
	Formosinho	0	0	367.053,10	367.053,10
	Formoso	0	0	12.827.710,08	12.827.710,08
	Mirorós	0	66.396	1.325.517,12	1.391.913,52
	Nupeba/Riacho Grande	0	0	3.386.684,43	3.386.684,43
	São Desiderio	0	0	605.890,28	605.890,28
3ª SR/PE	Bebedouro	0	313.129,87	2.466.493,20	2.779.623,07
	Nilo Coelho	0	0	48.281.424,49	48.281.424,49
4ª SR/SE	Betume	903.163,89	5.800.928,21	206.344	6.910.435,83
	Cotinguiba	0	3.947.646,54	420.549	4.368.195,48
	Propriá	0	2.981.240,84	189.903,95	3.171.144,79
5ª SR/AL	Boacica	0	3.193.776,87	808.260,48	4.002.037,35
	Itiúba	0	2.957.143,48	491.269,38	3.448.412,86
6ª SR/BA	Curaçá	0	0	6.433.404,20	6.433.404,20
	Curaçá CP2	0	0	2394677,43	2394677,43
	Mandacaru	0	0	1.033.348,26	1.033.348,26
	Maniçoba	0	0	7.567.291,40	7.567.291,40
	Tourão	0	0	25.992.009,41	25.992.009,41
TOTAIS		9.852.325,10	20.097.186,41	139.775.244,53	169.724.756,04

Fonte	Relatórios de operação e manutenção dos perímetros e relatório do financeiro da Codevasf.			
Unidade responsável	Gerência de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação - AI/GEI.			
Método de levantamento	Consolidação dos dados das despesas anuais informadas pelas gerências dos distritos e representantes da Codevasf, despesas anuais pagas pela Codevasf nos Distritos e informações do setor financeiro da Codevasf quanto aos valores de K1 reinvestidos nos perímetros.			
Periodicidade	Mensal	Utilização no processo de tomada de decisão	Sim (X)	Não (...)
Observação	AO&M: Administração, Operação e Manutenção de Projetos Públicos de Irrigação.		Reabilitação: Modernização e/ou ampliação da infraestrutura de irrigação de uso comum	

Quadro 7. Amortização dos investimentos públicos nas obras de infraestrutura de irrigação de uso comum.

SR	Perímetro de Irrigação	Valor da Parcela K1 ((R\$/ha ano)
1ª SR/MG	Gorutuba	*
	Jaíba	*
	Lagoa Grande	*
	Pirapora	*
2ª SR/BA	Barreiras Norte ⁽¹⁾	*
	Ceraíma ⁽¹⁾	*
	Estreito I/III ⁽¹⁾	*
	Formosinho ⁽¹⁾	*
	Formoso A	*
	Formoso H	*
	Mirorós	*
	Nupeba	*
	Riacho Grande	*
	São Desidério	*
3ª SR/PE	Bebedouro	*
	Nilo Coelho	*
4ª SR/SE	Cotinguiba/ Pindoba ⁽²⁾	*
	Betume ⁽²⁾	*
	Propriá ⁽²⁾	*
5ª SR/AL	Boacica ⁽²⁾	*
	Itiúba ⁽²⁾	*
6ª SR/BA	Curaçá	*
	Maniçoba	*
	Mandacaru	*
	Tourão	*
	Salitre	*

Fonte	Portaria nº 148 do Ministério da Integração Nacional de 6/4/2018.		
Unidade responsável	Gerência de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação - AI/GEI		
Método	Publicação no Diário Oficial pelo Ministro da Integração Nacional - MI.		
Periodicidade	Anual	Utilização no processo de tomada de decisão	Sim (X) Não (...)
Notas	(1) Perímetros que não possui capacidade de pagamento da tarifa K1.		
	(2) Os perímetros localizados nos estados de Alagoas e Sergipe (baixo São Francisco) estão dispensados do pagamento da tarifa K1. Esses perímetros foram implantados para compensar os danos na produção agrícola em função da contenção das águas pela barragem de Sobradinho, no estado da Bahia, que reduziu significativamente as várzeas inundadas para cultura de arroz.		
	(*) Cobrança da tarifa de K1: Para o ano de 2019 a cobrança de K1 foi suspensa segundo a Portaria MI nº 552 de 24/12/2018. A Portaria nº 2005-MDR, de 22/7/2020, estabeleceu novamente a cobrança do K1, porém até o final de 2020 não estava definido os valores da tarifa de cada Perímetro.		

Tabela 1. Ocupação dos projetos públicos de irrigação.

SR	Perímetro	Lotes Irrigáveis	Área Irrigável (ha)	Lotes Irrigáveis Ocupados (1)				Área Irrigável Ocupada (ha)			
				Familiar	Empresa	Outros	Total	Familiar	Empresa	Outros	Total
1ª	Gorutuba	473	4.800,13	406	67	0	473	2.473,07	2.327,06	0	4.800,13
	Jaíba	2.271	21.888,60	1.904	307	5	2.216	8.998,31	7.163,28	5.225	21.386,59
	Pirapora	37	1.236,00	0	37	0	37	0,00	1.236,00	0	1.236,00
	Lagoa Grande	57	1.333,03	0	57	0	57	0,00	1.333,03	0	1.333,03
1ª SR Total		2.838	29.257,76	2.310	468	5	2.783	11.471,38	12.059,37	5.225	28.755,75
2ª	Barreiras Norte	155	1.651,86	107	28	5	140	739,14	569,98	50	1.359,43
	Baixio de Irecê	253	17.641,07	216	37	0	253	4.207,86	13.433,21	0	17.641,07
	Ceraíma	112	408,19	112	0	0	112	408,19	0,00	0	408,19
	Estreito I	140	494,10	140	0	0	140	494,10	0,00	0	494,10
	Estreito II	68	461,50	68	0	0	68	461,50	0,00	0	461,50
	Estreito III	239	1.173,56	239	0	0	239	1.173,56	0,00	0	1.173,56
	Estreito IV	677	5.844,00	116	0	0	116	638,79	0,00	0	638,79
	P. Formoso	41	407,70	39	1	0	40	320,19	80,00	0	400,19
	Formoso A	873	7.780,63	691	162	19	872	2.942,77	4.762,83	70	7.775,60
	Formoso H	365	4.353,10	254	83	0	337	1.886,02	2.110,40	0	3.996,42
	Mirorós	245	2.159,34	157	34	0	191	795,61	976,55	0	1.772,16
	Nupeba ⁽²⁾	188	2.677,16	99	50	24	173	551,54	988,60	1.072	2.612,43
	Riacho Grande ⁽²⁾	107	1.653,00	74	20	10	104	524,86	535,65	498	1.558,28
	São Desidério	310	1.688,56	310	0	0	310	1.688,56	0,00	0	1.688,56
2ª SR Total		3.773	48.393,77	2.622	415	58	3.095	16.832,68	23.457,22	1.690	41.980,27
3ª	Bebedouro	148	2.418,00	115	5	1	121	1.034,00	858,00	0	1.892,00
	Pontal Norte	334	4.128,68	0	0	0	0	0	0	0	0,00
	Pontal Sul	337	3.514,97	299	18	0	317	1.793	796	0	2.588,78
	Nilo Coelho ⁽³⁾	2.343	18.667,15	1.983	244	0	2.227	12.027,13	6.024,13	0	18.051,26
3ª SR Total		3.162	28.728,80	2.397	267	1	2.665	14.854	7.678,11	0	22.532,04

SR	Perímetro	Lotes Irrigáveis	Área Irrigável (ha)	Lotes Irrigáveis Ocupados (1)				Área Irrigável Ocupada (ha)			
				Familiar	Empresa	Outros	Total	Familiar	Empresa	Outros	Total
4ª	Betume	753	2.860,00	753	0	0	753	2.860,00	0,00	0	2.860,00
	Cot/Pindoba	475	2.232,00	462	12	1	475	1.918,00	296,00	18	2.232,00
	Propriá	311	1.177,00	311	0	0	311	1.177,00	0,00	0	1.177,00
4ª SR Total		1.539	6.269,00	1.526	12	1	1.539	5.955,00	296,00	18	6.269,00
5ª	Boacica	770	2.761,59	770	0	0	770	2.761,59	0,00	0	2.761,59
	Itiúba	229	900,33	227	0	2	229	888,64	0,00	12	900,33
5ª SR Total		999	3.661,92	997	0	2	999	3.650,23	0,00	12	3.661,92
6ª	Curaçá	282	4.168,83	260	22	0	282	1.782,85	2.385,98	0	4.168,83
	Mandacaru	56	450,16	54	2	0	56	398,66	51,50	0	450,16
	Maniçoba	293	4.847,11	242	51	0	293	1.821,05	3.026,06	0	4.847,11
	Salitre - Etapa I	323	5.098,76	255	67	1	323	1.684,21	2.771,55	643	5.098,76
	Tourão	51	14.237,00	37	14	0	51	189,00	14.048,00	0	14.237,00
6ª SR Total		1.005	28.801,86	848	156	1	1.005	5.875,77	22.283,09	643	28.801,86
TOTAL GERAL		13.316	145.113,11	10.700	1.318	68	12.086	58.638,99	65.773,79	7.588	132.000,84

Fonte	Planilhas eletrônicas, sistema de dados.		
Unidade responsável	Gerência de Administração Fundiária - AI/GAF.		
Método de levantamento	Consolidação dos dados das Unidades Regionais de Administração Fundiária - Relatórios do Sistema de Gestão (SIG).		
Periodicidade	Anual	Utilização no processo de tomada de decisão	Sim (X) Não (...)
Notas	(1) Lotes ocupados: Lotes com instrumento contratual de domínio (Escrituras, contratos de promessa de compra e venda, cessão de uso e concessão de uso).		
	(2) Lotes particulares Nupeba e Riacho Grande = remanescentes		
	(3) Nilo Coelho engloba Área Maria Teresa (4.538,8095+1.608,3446)		

Tabela 2. Produção dos projetos públicos de irrigação por ocupação.

SR	Perímetros	Área Cultivada Familiar (ha)	Área Cultivada Empresarial (ha)	Área Cultivada Total (ha)	Produção Familiar (T)	Produção Empresarial (T)	Produção Total (T)	VBP Familiar (R\$ Mil)	VBP Empresarial (R\$ Mil)	VBP Total (R\$ Mil)
1ª SR/MG	Gorutuba	902	1.278	2.179	12.417	16.606	29.023	22.976	32.119	55.095
	Jaíba ¹	6.891	5.970	12.861	100.491	117.710	218.201	144.584	119.782	264.366
	Lagoa Grande	NA	847	847	NA	10.473	10.473	NA	12.774	12.774
	Pirapora	NA	942	942	NA	27.298	27.298	NA	51.157	51.157
2ª SR/BA	Barreiras Norte	406	704	1.110	6.345	10.197	16.542	8.680	12.780	21.460
	Ceraima ²	267	NA*	267	3.324	NA*	3.324	4.796	NA*	4.796
	Estreito	992	NA*	992	8.895	NA*	8.895	11.409	NA*	11.409
	Formosinho	305	80	385	9.000	2.400	11.400	13.680	3.648	17.328
	Formoso	4.264	4.286	8.550	82.275	102.243	184.517	123.543	148.262	271.805
	Mirorós	480	592	1.072	7.364	13.931	21.295	10.654	12.405	23.060
	Nupeba	494	444	938	7.391	12.085	19.476	9.896	16.298	26.194
	Riacho Grande	343	227	570	6.549	5.641	12.190	7.024	7.707	14.730
	São Desidério/Barreiras Sul ³	1.934	NA*	1.934	10.879	NA*	10.879	5.936	NA*	5.936
3ª SR/PE	Bebedouro	1.091	138	1.229	22.135	2.915	25.049	56.632	8.534	65.166
	Nilo Coelho	13.513	8.264	21.777	407.494	308.388	715.882	924.005	843.742	1.767.747
	Total	14.604	8.401	23.005	429.628	311.303	740.931	980.637	852.276	1.832.913
4ª SR/SE	Betume	4.665		4.665	21.865		21.865	19.778		19.778
	Cotinguiba/Pindoba ⁴	1.432	173	1.605	9.770	2.421	12.191	11.097	1.733	12.830
	Jacaré-Curituba	1.202		1.202	12.170		12.170	12.568		12.568
	Propriá ⁴	861		861	3.717		3.717	4.474		4.474
5ª SR/AL	Boacica ⁵	2.674		2.674	86.486		86.486	15.224		15.224
	Itiúba ⁵	1.318		1.318	14.764		14.764	11.723		11.723
6ª SR/BA	Curaçá	3.382	1.468	4.850	72.159	42.566	114.725	83.937	149.766	233.703
	Mandacaru ¹	562		562	8.731		8.731	9.499		9.499
	Maniçoba	4.057	4.067	8.123	88.088	225.791	313.880	112.590	115.862	228.452
	Salitre	1.467	1.326	2.794	45.251	183.315	228.565	55.893	18.514	74.407
	Tourão ¹	222	14.514	14.735	3.691	2.209.770	2.213.461	4.312	198.479	202.791
TOTAIS		53.723	45.318	99.041	1.051.250	3.293.749	4.344.999	1.684.911	1.753.562	3.438.473

Fonte	Fonte: 1ª GRI/UAP; 2ªGRI/UAP; 3ª GRI/UAP; 4ª GRI/UAP; 5ª GRI/UAP; 6ª GRI/UAP; Distrito de Irrigação Jaíba (DIJ); Associação dos Usuários do Projeto Pirapora (AUPPI); Associação dos Produtores Irrigantes da Margem Esquerda do Rio Gorutuba (ASSIEG); Distrito de Irrigação do Gorutuba (DIG); Associação dos Produtores do Perímetro Irrigado de Formosinho (ASPPIF); Associação de Produtores do Barreiras Norte (APROBAN); Distrito de Irrigação dos Produtores Nupeba e Riacho Grande (DNR); Distrito de Irrigação do Perímetro Irrigado Mirorós (DIPIM); Distrito de Irrigação do Projeto São Desidério/ Barreiras Sul (DISB); Distrito de Irrigação do Estreito (DIPE); Cooperativa Agrícola de Irrigação do Projeto Ceraíma (COOPERC); Distrito d Irrigação Nilo Coelho (DINC); Distrito de Irrigação Bebedouro (DIB); Distrito de irrigação de Cotinguiba-Pindoba (DICOP); Associação de Produtores de Propriá (APPRO); Distrito de Irrigação do Perímetro Itiuba (DIPI); Distrito de Irrigação do Boacica (DIB); União dos Produtores do Perímetro Irrigado Curaçá (UPROPIC); Distrito de Irrigação de Curaçá (DIC); Distrito de Irrigação de Maniçoba (DIM); Distrito de Irrigação de Mandacaru (DIMAND); Associação dos Usuários do Projeto de Irrigação Tourão (AUPIT), 2021.			
Unidade responsável	Gerência de Apoio à Produção - AI/GAP.	Responsável técnico	Distritos de irrigação e representantes da Codevasf.	
Método	Coleta de dados a campo e coleta de dados no mercado local.			
Periodicidade	Anual	Utilização no processo de tomada de decisão	Sim (X)	Não (...)
Notas	(NA) Não aplicável à utilização desses indicadores para perímetros que possuem somente lotes empresariais.			
	(NA*) Não aplicável à utilização desses indicadores para perímetros que possuem somente lotes familiares.			
	(1) Não estão somados nos totais as áreas externas com concessão de água desses projetos que juntos apresentaram 2.159 hectares de área cultivada, 153.166 toneladas de produção e R\$ 18.866 mil em VBP.			
	(2) O projeto voltou a produzir após 10 anos de problemas com escassez de água mas ainda não está em plena produção.			
	(3) Os dados não incluem os valores da Piscicultura que somou 145 hectares de área ocupada, 1.710 toneladas de produção e R\$ 14.535 mil de VBP.			
	(4) Os dados não incluem os valores da piscicultura e bovinocultura dos projetos Cotinguiba-Pindoba e Propriá, que somaram 154 hectares de área ocupada, 1.675 toneladas de produção e R\$ 6.570 de VBP.			
	(5) Os dados não incluem os valores da carcinocultura, bovinocultura e piscicultura dos projetos Boacica e Itiúba, que somaram 783 hectares de área ocupada, 1.648 toneladas de produção e R\$ 11.543 em VBP.			

Tabela 3. Produção dos projetos públicos de irrigação por tipo de cultura.

SR	Perímetros	Culturas Temporárias			Culturas Permanentes			Total		
		Área Cultivada (ha)	Produção (T)	VBP	Área Cultivada (ha)	Produção (T)	VBP	Área Cultivada (ha)	Produção (T)	VBP
				(R\$ Mil)			(R\$ Mil)			(R\$ Mil)
1ª SR/MG	Gorutuba	12	94	259	2.168	28.929	54.836	2.179	29.023	55.095
	Jaíba ¹	3.735	46.542	70.657	9.126	171.659	193.708	12.861	218.201	264.366
	Lagoa Grande				847	10.473	12.774	847	10.473	12.774
	Pirapora				942	27.298	51.157	942	27.298	51.157
2ª SR/BA	Barreiras Norte	107	1.607	1.316	1.002	14.935	20.144	1.110	16.542	21.460
	Ceraima ²	27	346	353	240	2.978	4.444	267	3.324	4.796
	Estreito	249	1.558	1.713	744	7.337	9.696	992	8.895	11.409
	Formosinho				385	11.400	17.328	385	11.400	17.328
	Formoso	182	3.971	2.961	8.368	180.546	268.844	8.550	184.517	271.805
	Mirorós	165	702	1.130	907	20.593	21.930	1.072	21.295	23.060
	Nupeba	90	1.275	1.218	848	18.201	24.976	938	19.476	26.194
	Riacho Grande	60	982	732	509	11.208	13.999	570	12.190	14.730
3ª SR/PE	São Desiderio/Barreiras Sul ³	300	1.739	2.364	1.634	9.140	3.572	1.934	10.879	5.936
	Bebedouro	159	2.707	2.509	1.070	22.342	62.657	1.229	25.049	65.166
	Nilo Coelho	230	2.989	4.640	21.546	712.894	1.763.107	21.777	715.882	1.767.747
4ª SR/SE	Betume	4.665	21.865	19.778				4.665	21.865	19.778
	Cotinguiba/Pindoba ⁴	1.412	8.609	10.022	193	3.582	2.808	1.605	12.191	12.830
	Jacaré-Curituba	899	7.349	8.562	303	4.822	4.005	1.202	12.170	12.568
	Propriá ⁴	861	3.717	4.474				861	3.717	4.474
5ª SR/AL	Boacica ⁵	1.701	7.148	5.933	973	79.338	9.291	2.674	86.486	15.224
	Itiúba ⁵	1.251	9.111	11.093	67	5.653	629	1.318	14.764	11.723
6ª SR/BA	Curaçá	288	17.618	9.392	4.562	97.107	224.311	4.850	114.725	233.703
	Mandacaru ¹	141	2.955	3.399	421	5.776	6.100	562	8.731	9.499
	Maniçoba	247	7.051	6.157	7.876	306.829	222.295	8.123	313.880	228.452
	Salitre ¹	144	5.362	7.952	2.649	223.204	66.454	2.794	228.565	74.407
	Tourão ¹	53	1.119	1.111	14.683	2.212.342	201.681	14.735	2.213.461	202.791
TOTAIS		16.978	156.413	177.725	82.063	4.188.586	3.260.748	99.041	4.344.999	3.438.473

Fonte	Fonte: 1ª GRI/UAP; 2ªGRI/UAP; 3ª GRI/UAP; 4ª GRI/UAP; 5ª GRI/UAP; 6ª GRI/UAP; Distrito de Irrigação Jaíba (DIJ); Associação dos Usuários do Projeto Pirapora (AUPPI); Associação dos Produtores Irrigantes da Margem Esquerda do Rio Gorutuba (ASSIEG); Distrito de Irrigação do Gorutuba (DIG); Associação dos Produtores do Perímetro Irrigado de Formosinho (ASPPIF); Associação de Produtores do Barreiras Norte (APROBAN); Distrito de Irrigação dos Produtores Nupeba e Riacho Grande (DNR); Distrito de Irrigação do Perímetro Irrigado Mirorós (DIPIM); Distrito de Irrigação do Projeto São Desiderio/Barreiras Sul (DISB); Distrito de Irrigação do Estreito (DIPE); Cooperativa Agrícola de Irrigação do Projeto Ceraíma (COOPERC); Distrito d Irrigação Nilo Coelho (DINC); Distrito de Irrigação Bebedouro (DIB); Distrito de irrigação de Cotinguiba-Pindoba (DICOP); Associação de Produtores de Propriá (APPRO); Distrito de Irrigação do Perímetro Itiúba (DIPI); Distrito de Irrigação do Boacica (DIB); União dos Produtores do Perímetro Irrigado Curaçá (UPROPIC); Distrito de Irrigação de Curaçá (DIC); Distrito de Irrigação de Maniçoba (DIM); Distrito de Irrigação de Mandacaru (DIMAND); Associação dos Usuários do Projeto de Irrigação Tourão (AUPIT), 2021.			
Unidade responsável	Gerência de Apoio à Produção - AI/GAP.	Responsável técnico	Distritos de irrigação e representantes da Codevasf.	
Método	Coleta de dados a campo e coleta de dados no mercado local.			
Periodicidade	Anual	Utilização no processo de tomada de decisão	Sim (X)	Não (...)
Notas	(1) Não estão somados nos totais as áreas externas com concessão de água desses projetos que juntos apresentaram 3.033 hectares de área cultivada, 164.139 toneladas de produção e R\$ 39.960.966,00 em VBP.			
	(2) O projeto voltou a produzir após 10 anos de problemas com escassez de água mas ainda não está em plena produção.			
	(3) Os dados não incluem os valores da Piscicultura que somaram 140 hectares de área ocupada, 2.520 toneladas de produção e R\$ 21.420.000,00 de VBP.			
	(4) Os dados não incluemos valores da piscicultura, carcinocultura e bovinocultura dos projetos Cotinguiba-Pindoba, Jacaré-Curituba e Propriá, que somaram 1.176 hectares de área ocupada, 3.515 toneladas de produção e R\$ 20.602.093,00 de VBP.			
	(5) Os dados não incluem os valores da carcinocultura, bovinocultura e piscicultura dos projetos Boacica e Itiúba, que somaram 649 hectares de área ocupada, 1.258 toneladas de produção e R\$ 12.906.970,00 em VBP.			

Sede e Superintendências Regionais

SEDE

Endereço: SGAN - Quadra 601, Conjunto I. Edifício Manoel Novaes. Brasília/DF

CEP: 70.830-019

Telefone: (61) 2028-4611

E-mail: presidencia@codevasf.gov.br

1ª Superintendência Regional

Endereço: Av. Geraldo Athayde, nº 483 - Bairro São João. Montes Claros/MG

CEP: 39.400-292

Telefones: (38) 2104-7865

E-mail: 1a.gb@codevasf.gov.br

2ª Superintendência Regional

Endereço: Av. Manoel Novaes, s/n - Centro. Bom Jesus da Lapa/BA

CEP: 47.600-000

Telefones: (77) 3481-8000

E-mail: 2sr-sr@codevasf.gov.br

3ª Superintendência Regional

Endereço: Rua Presidente Dutra, nº 160 - Centro. Petrolina/PE

CEP: 56.300-000

Telefones: (87) 3866-7702

E-mail: 3a.gb@codevasf.gov.br

4ª Superintendência Regional

Endereço: Av. Beira Mar, nº 2150 - Jardins. Aracaju/SE

CEP: 49.000-000

Telefones: (79) 3226-8812

E-mail: 4sr.gb@codevasf.gov.br

5ª Superintendência Regional

Endereço: Rua Castro Alves, s/n - Santa Luzia. Penedo/AL

CEP: 57.200-000

Telefones: (82) 3551-9401

E-mail: 5a.gb@codevasf.gov.br

6ª Superintendência Regional

Endereço: Av. Comissão do Vale do São Francisco, s/n - Bairro Piranga. Juazeiro/BA

CEP: 48.900-000

Telefones: (74) 3614-6200

E-mail: 6a.sr@codevasf.gov.br

7ª Superintendência Regional

Endereço: Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 - Bloco 2 - Centro Sul. Teresina/PI

CEP: 64.001-340

Telefones: (86) 3215-0140

E-mail: 7a.sr@codevasf.gov.br

8ª Superintendência Regional

Endereço: Av. Alexandre de Moura, nº 25, Centro. São Luís/MA

CEP: 65.025-470

Telefones: (98) 3198-1300

E-mail: gabinete.ma@codevasf.gov.br

WWW.CODEVASF.GOV.BR

